ANNO XLVIII. NUMERO 287 — SEXTA FEIRA 13 DE DEZEMBRO DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	24$000
Cada numero avulso	$320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Jus... Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, nas Alagoas; Alves & C.ª ... Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que expoz o engenheiro chefe da repartição das obras publicas em officio de 15 de novembro ultimo, sob n. 418, resolve nomear uma commissão composta do mesmo engenheiro, do Dr. juiz de direito da comarca do Cabo e do vereador da respectiva camara municipal José Paulo do Rego Barreto, para, examinando as obras a cargo do engenheiro do 2º districto Joaquim Galeno Coelho, dar parecer circumstanciado a respeito do estado de cada uma dellas, afim de que esta presidencia possa resolver sobre o que representou aquella camara com relação ás referidas obras.—Fizeram-se as devidas communicações.

— O presidente da provincia, tendo em vista o resultado do concurso, a que se procedeu ultimamente na repartição das obras publicas, para preenchimento do lugar de escrevente da mesma repartição, e informação do respectivo engenheiro chefe, de 29 de novembro prox no findo, sob n. 440, resolve de conformidade com o art. 9º do regulamento de 21 de julho de 1866, nomear Candido Emigdio Pereira Lobo para o referido lugar.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Vicente Thomaz Pires de Figueiredo Camargo, contador do correio do Amazonas, addido ao desta provincia, resolve conceder lhe um mez de licença com vencimentos para tratar de sua saúde.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o bacharel Manoel Izidro de Miranda promotor publico da comarca de Olinda, resolve conceder-lhe um mez de licença com ordenado, na fórma da lei, para tratar de sua saúde.

Officios:

— Ao coronel commandante das armas, mandando pôr em liberdade o recruta João Manoel do Nascimento, por ter provado isenção legal.

— Ao Dr. chefe de policia, mandando, em resposta ao seu officio de 30 do mez passado, que informe se os subdelegados dos districtos de Jaboatão e Varzea, procederam a respeito dos ferimentos que alli tiveram lugar, ao inquerito policial e mais disposições de que trata o § 2º do art. 11 do decreto que regula a execução da lei n. 2,033 de 20 de setembro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, declarando que nesta data se submette á apreciação do governo imperial, a materia da representação da contadoria da mesma thesouraria, relativamente á occupação dos lugares de serventes do hospital militar por praças effectivas do exercito.

— Ao mesmo, exigindo para cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 5 de novembro, informações sobre o trecho por copia do officio do inspector da saúde do porto.

— Ao mesmo, communicando que o juiz de direito da comarca de Cimbres, Francisco Brandão Cavalcante de Albuquerque, renunciou o resto da licença, em cujo gozo se achava, e reassumio em 23 de novembro o exercicio do seu cargo.

— Ao mesmo, communicando que o promotor publico da comarca de Olinda, bacharel Manoel Izidro de Miranda, assumio em 18 do mez passado o respectivo exercicio.

— Ao mesmo, communicando que José Joaquim de Sant'Anna, foi relevado da multa de 100$, que lhe foi imposta pelo collector do municipio de Caruarú, por infracção do art. 33 do decreto n. 4,835 de 1º de dezembro do anno passado.

— Ao inspector da thesouraria provincial, communicando que o conselho director da instrucção publica condemnou em sessão de 23 do mez passado, o professor publico de primeiras letras da povoação de Vicencia, Henrique Clorindo Taylor, a uma nova suspensão por um mez, com perda de todos os vencimentos, por não ter reassumido o respectivo magisterio depois de concluida a que lhe foi imposta por deliberação do mesmo conselho, de 27 de setembro deste anno.

— Ao mesmo, mandando entregar ao thesoureiro da repartição das obras publicas a quantia de 446$000 para satisfazer os damnos causados na estrada de Goyanna a Pedras de Fogo, por occasião de desapropriação das propriedades de João Francisco Lopes, José Pereira da Silva e Francisco Evangelista da Rocha; sendo ao primeiro de 150$000, ao segundo de 160$000 e ao terceiro de 136$000, e correndo essa despeza por conta do emprestimo, por onde tem corrido a execução das obras daquella estrada.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao mesmo, mandando pagar a D. Francisca Alves do Couto, por estar alienado e recolhido ao hospicio dos alienados em Olinda o seu marido, Dionizio Ribeiro Jacobina, arrematante da obra da canalisação do riacho Taquara, no Altinho, a quantia de 348$480, importancia da prestação de responsabilidade por ter sido recebida definitivamente a dita obra.

— Ao mesmo, mandando pagar a Rufino Manoel da Cruz Cousseiro, 2º vice-director da associação de artistas mechanicos e liberaes, a quarta prestação na importancia de 7:597$050 a que tem direito, em virtude da terceira condição do contrato.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Alexandrino Ramos de Oliveira, que obteve ordem de soltura pelo tribunal da relação por accordão de 30 de novembro ultimo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas, José Bezerra de Freitas e José Antonio da Silva; o primeiro por ter sido julgado incapaz do serviço da armada e o segundo por soffrer de epilepsia.

— Ao Dr. director geral da instrucção publica, autorisando a conceder licença ao professor particular de instrucção primaria da freguezia de Afogados, Manoel Felix Alves da Cruz, para abrir uma escola nocturna, com tanto que nenhuma despeza recaia sobre os cofres provinciaes.

— Ao director interino do arsenal de guerra, autorisando a mandar dispensar do ponto das 6 horas da manhã por espaço de seis mezes, não resultando prejuizo ao serviço publico, o operario da 6.ª classe do mesmo arsenal, Joaquim Leocadio de Freitas.

— Ao mesmo, declarando que por parte do Dr. chefe de policia lhe serão remettidas 9 granadeiras e 14 baionetas deterioradas, as quaes mandará substituir por outras em bom estado.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, mandando fazer por administração a bomba sobre o vallado da estrada do Caxangá, com tanto que não exceda de 209$000, valor do orçamento.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao engenheiro Joseph Wirth, dizendo que deve seguir quanto antes para a côrte para apresentar-se ao governo geral, a quem compete resolver sobre o seu destino; visto como a seu respeito nada determina o aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 13 de agosto ultimo, no qual se deu por finda a sua commissão aqui, relativa aos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.

— Ao presidente da camara municipal do Limoeiro.—Accuso recebido o officio de Vmc. de 19 de novembro ultimo, no qual me communica as difficuldades com que luta para reunir a camara municipal, devidas á epidemia da variola que grassa nessa villa; pedindo-me por este motivo autorisação para remetter, em ausencia de camara, as copias authenticas das eleições de eleitores da freguezias desse municipio. Em resposta tenho a dizer lhe que, se já tiver sido feita a nova apuração, ordenada em officio de 18 de novembro findo, não é mister que se reuna a camara municipal para que esta ordene a remessa da acta da referida apuração e das copias do processo da eleição de eleitores, a que se refere o seu citado officio; o que pode ser feito por Vmc. e o secretario da camara, visto ser essa remessa um acto de mero expediente. Se, porém, ainda não teve lugar a apuração supra, deve Vmc. reunir a camara para esse fim; não aceitando esta presidencia a razão que allega de ser difficil a reunião da mesma camara por estar grassando a variola, visto ser ella endemica nessa villa.

Portarias:

— A' camara municipal da cidade de Caruarú.—Accuso recebido o officio da camara municipal da cidade de Caruarú, de 11 de novembro findo, remettendo as copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores da camara municipal de Panellas, a que essa camara procedeu no dia 1.º de outubro ultimo, por não haver esta ainda sido installada, e da acta da parochia do Sr. Bom Jesus de Panellas nas eleições de juizes de paz e vereadores, feita na respectiva matriz no dia 7 de setembro do corrente anno. Communicando isto a essa camara, recommendo-lhe os competentes diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, afim de que elles possam no dia 7 de janeiro vindouro prestar juramento na camara de Panellas, ora installada, e entrar no exercicio de seus cargos.

— A' mesma.—Accuso recebido o officio da camara municipal da cidade do Caruarú, de 11 de novembro findo, remettendo as copias authenticas da acta da apuração geral para vereadores, a que procedeu a mesma camara no dia 1.º de outubro e das actas das parochias de Nossa Senhora das Dores dessa cidade, S. Caetano do Rapoza e Nossa Senhora do O' do Altinho, as eleições de juizes de paz e vereadores, feitas nas respectivas matrizes no dia 7 de setembro do corrente anno. Communicando isto a essa camara, tenho a recommendar-lhe os competentes diplomas aos cidadãos eleitos vereadores e juizes de paz, e que os juramento no dia 7 de janeiro vindouro, afim de que possam entrar no exercicio dos seus cargos.

— A' de Panellas.—Respondendo o officio da camara municipal da villa de Panellas, de 11 de novembro ultimo, tenho a dizer lhe que fico inteirado de ter sido naquelle dia a mesma installada, tomando posse de seus cargos os vereadores eleitos, como tudo consta da copia do auto de posse e juramento, que acompanhou o dito officio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officio:

— Ao juiz de direito interino da comarca do Limoeiro, accusando, de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, a recepção do seu officio de 11 do mez passado, em que participa ter naquella data convocado para o dia 9 do corrente a 4.ª sessão ordinaria do jury do termo do mesmo nome.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

Actos:

— O presidente da provincia, resolve sob proposta do Dr. chefe de policia em officio de 29 de novembro prox mo passado n. 1,902, nomear para o cargo de subdelegado do primeiro districto do termo de Cabrobó, que se acha vago, o alferes Corbiniano Alves de Jesus, e para o de primeiro supplente, que fica vago com aquella nomeação, o alferes Miguel dos Anjos Laudacio.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— O presidente da provincia, resolve nomear para o conselho de julgamento do soldado da 9ª companhia do corpo de policia José Francisco Gomes da Silva, por crime de injurias e insubordinação:

Presidente.—Major João Francisco da Cunha.

Auditor.—O Dr. promotor publico da capital.

Vogaes.—Tenente cirurgião Joaquim José Alves de Albuquerque, tenente Joaquim da Motta e Silva, tenente Camillo Machado Freire, alferes Francisco Ignacio de Moura Gondim, alferes Felix Antonio de Alcantara. — Fizeram-se as necessarias communicações.

— O presidente da provincia, resolve nomear para o conselho de julgamento dos soldados do corpo de policia Angelo Coriolano da Motta e José Valdevino de Souza, por crime de fuga de presos:

Presidente.—Major João Francisco da Cunha.

Auditor.—O Dr. promotor publico da capital.

Vogaes.—Tenente Gustavo Lustosa Quinaquina, tenente Francisco de Siqueira Cavalcante, tenente Manoel Candido de Albuquerque, alferes Pergentino de Miranda Pimentel, alferes Manoel Raymero de Barros.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requerera Lisbella de Albuquerque Mello, professora publica de instrucção primaria da primeira cadeira de Afogados, e tendo em vista a informação do Dr. director geral interino da instrucção publica em officio, sob n. 387, resolve conceder-lhe um mez de licença com os seus vencimentos em prorogação da que ultimamente obteve para tratar de sua saúde, a contar do dia 12 de novembro ultimo.

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o engenheiro João Martins da Silva Coutinho, emprezario dos estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco, resolve nomear uma commissão composta dos engenheiros, Manoel Buarque de Macedo, José Tiburcio Pereira de Magalhães, Curysolito Ferreira de Castro Chaves e o Dr. procurador fiscal da thesouraria de fazenda, para examinarem e avaliarem os instrumentos da antiga commissão encarregada do mesmo serviço; servindo de base os preços constantes da relação que se remetteu á thesouraria de fazenda em 27 de outubro ultimo.

Officios:

— Ao Exm. presidente das Alagôas, communicando que tiveram o conveniente destino os officiaes a que se refere em officio de 7 do corrente.

— Ao de Sergipe, accusando a recepção do seu officio de 6 de novembro, em que communica ter assumido a respectiva administração na qualidade de primeiro vice-presidente, por ter seguido para a côrte, a tomar assento na assembléa geral, o Exm. Sr. Dr. Joaquim Bento de Oliveira Junior. No mesmo sentido ao Exm. presidente do Espirito Santo, por ter seguido para a côrte com o mesmo fim o Exm. Sr. Dr. Antonio Gabriel de Paula Fonceca.

— Ao do Espirito Santo, accusando a recepção do officio de 19 de novembro, a que acompanharam dous exemplares do relatorio com que o Exm. Sr. Dr. Francisco Ferreira Corrêa, abrio a assembléa provincial no corrente anno.

— Ao Exm. bispo diocesano, accusando a recepção de seu officio de 20 de novembro em que communica o seu regresso da viagem que fez a Pedras de Fogo e ter assumido logo o governo da diocese.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao Exm. presidente da relação, communicando que do aviso do ministerio da justiça, de 30 do mez passado, consta haver S. M. o Imperador por bem mandar que o desembargador da relação do Maranhão, Silverio Fernandes de Araujo Jorge, tenha exercicio na desta provincia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

— Ao coronel commandante das armas, communicando que o ministerio da fazenda em aviso circular de 27 de novembro ultimo, determinou que os titulos de divida de fardamento de qualquer praça do exercito, quer esteja escusa, quer não, sejam enviados á respectiva secretaria do estado, acompanhados de petições dos credores ou de seus legitimos procuradores, como determina a circular do mesmo ministerio de 8 de março de 1859.

— Ao mesmo, communicando que o referido ministerio em aviso de 23 do mesmo mez determinou que o alferes honorario do exercito Frederico Augusto Paes Barreto siga para a côrte, por ter sido mandado addir a um dos corpos estacionados no Paraguay.

— Ao mesmo, mandando apresentar ao capitão do porto para informar sobre sua identidade, o recruta José Joaquim Coelho, afim de verificar-se se é o mesmo José Joaquim de Sant'Anna, que já foi dispensado do serviço da armada.—Communicou-se ao capitão do porto.

— Ao mesmo, mandando pôr em liberdade os recrutas Vicente Felix de Oliveira e Jeronymo José de Sant'Anna, por terem sido julgados incapazes do serviço do exercito.

— Ao Dr. chefe de policia. — Accuso o recebimento do officio de V. S. de 5 do corrente, sob n. 1,923, em que traz ao meu conhecimento o que consta das partes recebidas de diversas autoridades policiaes naquella data. Despertando me particular attenção a participação do subdelegado do Recife, da qual se vê que, coadjuvado pelo inspector José Pedro dos Santos Neves, conseguio descobrir os actores do roubo praticado no armazem de Eduardo Burle & C.; sendo que alguns delles já se acham recolhidos á casa de detenção; parte da fazenda roubada entregue aos referidos negociantes e a outra parte está em poder de Manoel dos Passos, um dos roubadores, recommendo a V. S. que em nome desta presidencia louve aquelles subdelegado e inspector pelo seu zelo e muita actividade no desempenho das funcções de seus cargos.

— Ao mesmo, declarando que por ora não póde ser satisfeita a requisição do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, datada de 23 do mez passado, por falta de força publica desponivel.

— Ao mesmo.—Para ser tomado na consideração que merecer, devolvo a V. S o incluso requerimento, sobre que versa sua informação de 30 de setembro ultimo, n. 1516, no qual João Alves da Cruz queixa-se contra o alferes Antonio Salgado de Vasconcellos, que coadjuvado pela força que lhe fornecera o subdelegado supplente do districto de Corrente, Bento Fernandes Lima, fôra ao engenho S. Boa Ventura, arrasára algumas de suas obras e conduzira os aviamentos de fazer farinha.—Ao mencionado requerimento vai annexa a informação ministrada a este respeito pelo juiz de direito da comarca de Garanhuns.

— Ao mesmo, declarando que por falta de força deixa de ser satisfeita a requisição do subdelegado da freguezia da Varzea, quanto ao augmento do destacamento alli existente; o que não é motivo para que o mesmo deixe de empregar todo seu zelo e actividade para o desempenho de suas funcções.

— Ao mesmo, remettendo, em resposta ao seu officio de 30 de novembro ultimo, sob n. 1904, a informação por cópia do commandante do corpo de policia, com referencia ao não comparecimento de praças do mesmo para o serviço das rondas nocturnas da freguezia da Boa-Vista.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, remettendo 7 ordens do thesouro nacional, sob ns. 263 a 269.

— Ao mesmo, remettendo a portaria de Hermenegildo Freire dos Santos, agente nomeado para o correio da Villa de S. Bento.

— Ao mesmo, remettendo cópia do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 26 de novembro ultimo, dirigido ao da fazenda, ácerca dos vencimentos que aqui deixou de receber o engenheiro João Gomes do Val, chefe da commissão de estudos para o prolongamento da estrada de ferro do Recife a S. Francisco.

— Ao mesmo, mandando ajustar contas e dar guia de soccorrimento ao tenente graduado do 2º batalhão de infantaria, João Rodrigues de Faria, transferido para o 8º da mesma arma.—Mandou se dar passagem ao referido tenente e á sua senhora, e communicou-se ao coronel commandante das armas.

— Ao mesmo, communicando que o ministerio da justiça solicitou ao da fazenda em 27 de novembro findo, a ordem necessaria para ser essa thesouraria habilitada com a quantia de 300$, arbitrada para ajuda de custo ao bacharel José Elysio de Carvalho Couto, juiz municipal e de orphãos do termo de S. Bento.

— Ao mesmo, communicando que o bacharel Vicente Ferreira Gomes, juiz de direito da 1ª vara da comarca de Pao d'Alho, entrou a 3 do corrente no gozo da licença que lhe foi concedida.

Ao inspector da thesouraria provincial, mandando pagar ao delegado do termo de Floresta ou a seu procurador a quantia de 63$200, importancia do sustento dos presos pobres da cadeia daquelle termo, desde junho a setembro deste anno.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Ao mesmo, mandando pagar ao capitão Antonio Augusto Maciel, a quantia de 50$, despendida com o aluguel da casa que serve de cadeia no termo de Bananeiras, em um trimestre vencido em outubro ultimo.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar ao procurador Pedro Paulo dos Santos o que se dever, proveniente do aluguel da casa que em Villa-Bella serve de quartel ao destacamento, desde o 1º de outubro de 1869 até o ultimo de maio deste anno.—Fez se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar a Joaquim Mendonça da Silva, ou a seu procurador a quantia de 80$, relativa a oito mezes de aluguel vencidos em outubro deste anno, da casa que serve de quartel e cadeia no termo de S. Bento.—Fez-se igual communicação.

— Ao mesmo, mandando pagar aos emprezarios da illuminação publica desta cidade a quantia de 7:150$990, proveniente da differença de cambio que houve no pagamento da mesma no exercicio proximo passado; cumprindo para que não se dê mais engano dessa ordem, que d'ora em diante não se effectue pagamento algum aos referidos emprezarios, senão a vista de documentos authenticos que provem o cambio que regulou na praça de Londres.

— Ao commandante superior da guarda nacional do Recife, mandando postar em frente da igreja da Santa Cruz, da Boa-Vista, ás 9 horas da manhã do dia 15 do corrente, uma guarda de honra para assistir á festa de Nossa Senhora da Conceição.

— Ao presidente do imperial instituto pernambucano de agricultura, exigindo para cumprimento do disposto no aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas, de 4 de julho do anno passado, que informe minuciosamente sobre o estado do mesmo instituto, fornecendo os esclarecimentos constantes do mesmo aviso, que por copia se remette.

— Ao capitão do porto, mandando pôr em liberdade o recruta Manoel José de Barros, por ter sido julgado incapaz do serviço da armada.

— Ao provedor da Santa Casa de Misericordia, declarando em resposta ao seu officio de 6 do corrente, que fica a respectiva junta administrativa autorisada, para independente de ordem da presidencia, permittir aos educandos do collegio dos orphãos que passem o tempo das ferias em companhia de seus paes ou tutores.

— Ao mesmo, mandando entregar a Candida Rosa de Sampaio Porciuncula, sua filha Emilia, [illegible]

— Ao juiz de direito [illegible], remettendo copia do aviso do ministerio da fazenda, de 22 de novembro ultimo, em que se recommenda a maior celeridade no processo a que foram submettidos os empregados da alfandega desta provincia.

— Ao de Goyanna, remettendo a portaria de 13 de novembro ultimo, que lhe é dirigida pelo conselheiro presidente do tribunal da justiça, acompanhada da reclamação do juiz de direito Augusto [illegible] de Castro Fonceca, e recommendando que responda com brevidade.

— Ao de Villa-Bella, declarando que o ministerio da justiça exige em aviso de 25 do mez passado que comprove por meio de attestado medico a molestia que soffre, afim de se poder conceder-lhe a licença que pede.

— Ao commandante do corpo de policia, declarando que deve continuar a satisfazer as requisições que lhe forem feitas pelas autoridades policiaes.

— Ao mesmo, mandando engajar, sendo apto para o serviço, o paisano Antonio Vaz de Souza.

— Ao bacharel Alfredo Ernesto Vaz de Oliveira, mandando que dentro do prazo da lei entre no exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Goyanna, para que foi nomeado por decreto de 27 de novembro; apresentando titulo no de tres mezes.

— Ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas, autorisando a fazer a despeza com o emblema da corôa nacional em pedra marmore, para ser collocado no frontão da fachada principal do edificio do paço da assembléa provincial.—Communicou-se ao inspector da thesouraria provincial.

— Ao mesmo, declarando que aguarda-se a reunião da assembléa provincial, afim de solicitar-se o respectivo credito, para a obra do açude de Bezerros, visto não estar ella comprehendida na lei do orçamento vigente, nem poder ser feita pelo emprestimo de 1.800:000$000, attento o disposto no art. 37 da mesma lei.

— Ao mesmo, declarando que não póde ser autorisado o calçamento da povoação de Afogados na importancia de 18:137$787, não só por não haver credito na lei do orçamento vigente, mas ainda porque os cofres provinciaes actualmente não comportam essa despeza.

Portarias:

A' illustrissima camara municipal do Recife, remettendo copia do officio que o Exm. Sr. bispo diocesano dirigio em 30 de novembro, solicitando o melhoramento da estrada da Capunga, que conduz á matriz de Nossa Senhora da Graça, afim de que tome-o na devida consideração e providencie a respeito. — Communicou se ao Exm. Sr. bispo diocesano.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, mandando dar transporte para a côrte, por conta do ministerio da guerra, ao soldado invalido reformado Pedro Alexandrino de Lima.

— Ao mesmo, mandando dar transporte para o Ceará, ao alferes Mariano Alves Pacheco e quinze praças da companhia de guarnição do Piauhy, e para o Maranhão igual numero de praças do quinto batalhão de infantaria, tudo por conta do mesmo ministerio.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao gerente da companhia pernambucana, declarando de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, que os vapores *Pirapama* e *Mandahú* podem seguir no dia 15 do corrente, ás 5 horas da tarde, para os portos do norte e sul até Granja e Aracajú.

— Aos agentes da companhia de navegação brasileira, declarando de ordem do mesmo Exm. Sr., que o vapor *Cruzeiro do Sul*, chegado hontem do Rio de Janeiro e escala, póde seguir para os portos do norte, hoje ás 3 horas da tarde.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE DEZEMBRO DE 1872.

A nalia Januaria de Andrade.—Encaminhe-se.

Anna Maria Lopes da America.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Anna Ignez da Silva Ramos.—Prejudicado.

Tenente-coronel Alexandre Augusto de Frias Villar.—Forneça-se.

Augusto Frederico Pereira de Carvalho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Antonio José dos Santos.—Como requer.

Erminda Deocleciana de Loyolla. — Complete o sello ao requerimento.

Francisco de Lemos Duarte Junior.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna.—Passe Portaria concedendo seis mezes de licença, com vencimentos na fórma da lei.

Izidoro Estevão da Silva.—Seja posto em liberdade.

João Ferreira Vilella de Araujo.—Informe o Sr. Dr. director geral interino da instrucção publica.

Josepha Maria da Conceição.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

José Antonio Saraiva.—Informe o Sr. Dr. provedor da Santa Casa de Misericordia.

Joaquim Leocadio Viegas.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

João Pedro Nolasco.—Indeferido.

Manoel Joaquim Torres Galindo. — Como requer.

Maria Thereza de Jesus.—Informe o Sr. coronel commandante das armas interino.

Maria Barboza da Silva Tavares.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Manoel de Miranda Castro.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Paulo José de Oliveira.—Informe o Sr. engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872.

O porteiro,
Silvino A. Rodrigues.

Repartição da policia.

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 11 de dezembro de 1872.

N. 1980.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, os subditos portuguezes Antonio Valhor, José Soares dos Santos e Pedro de Silva, á requisição do respectivo consul.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito francez Raoul Augusti, á disposição do respectivo consul.

A' ordem do de S. José, o subdito portuguez Joaquim Gonçalves Diogo, á disposição do respectivo consul.

Com officio de 6 do corrente, o delegado de Itambé recolhera á esta repartição 9 facas de ponta e um clavinote, apprehendidos no termo de sua jurisdicção.

Segundo communicou-me o Dr. delegado desta capital em officio de hontem datado, no lugar Arraial, da freguezia do Poço da Panella, o soldado do corpo de policia Felix José do Sacramento, travando razões com João Pinto e Francisco de Paula recebeu destes duas facadas, conseguindo evadir-se Francisco de Paula e João Pinto: procedeu-se a corpo de delicto, declarando os peritos serem graves os ferimentos, e proseguio-se nos demais termos dos inqueritos.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Henrique Pereira de Lucena, dignissimo presidente da provincia.—O chefe de policia, *Luiz Correia de Queiroz Barros*.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

REPRESENTAÇÃO DIRIGIDA AO ILLM. E EXM. SR. MINISTRO E SECRETARIO DE ESTADO DOS NEGOCIOS DO IMPERIO PELO BISPO DE S. SEBASTIÃO DO RIO DE JANEIRO E CAPELÃO MÓR DE S. M. O IMPERADOR, PEDINDO PARA QUE AS ELEIÇÕES POLITICAS SE FAÇAM FÓRA DAS IGREJAS.

Domine dilexi decorem domus tuae.
Psalmo XXV. 8.

Palacio episcopal da Conceição, aos 22 de agosto de 1872.—Illm. e Exm. Sr.— Com o coração rasgado de dôr e a alma transida de horror é que tenho a subida honra de dirigir me officialmente a V. Exc, não tendo outro humano lenitivo para taes sentimentos senão a confiança que fundo sobre as nobres qualidades pessoaes de V. Exc. e a lembrança que fallo ao Exm Sr. ministro de um imperio catholico, onde predominam idéas profundamente religiosas.

Exm. Sr., ainda está quente o sangue brasileiro e catholico derramado dentro dos pacificos muros dos templos do Deus amigo da paz e da caridade, ainda se ouvem os gemidos dos que foram contusos, espancados, apedrejados e feridos dentro do recinto sagrado das matrizes; ainda estão horrorisadas as paredes das igrejas, testemunhas de innumeros desacatos, ellas que não devem presenciar o derramamento de nenhum outro sangue senão o do Homem-Deus, do Cordeiro Immaculado, mysticamente immolado sobre os altares christãos a bem dos homens; ainda estão escondidas aos olhos dos fieis as imagens dos santos, seus protectores e advogados; os altares ainda estão denudados e sem as sagradas pedras da ara santa; os fieis não podem assistir no templo ao Santo Sacrificio da missa, nem tranquilla e desassombradamente entrar nas igrejas parochiaes para ahi quietamente receberem aquelles Sacramentos, que só ahi são canonicamente administrados... E o que é mais horrivel de pensar e doloroso de dizer, o proprio Jesus-Christo, Filho de Deus vivo, não está em seu tabernaculo, mas sim foragido no recanto de alguma sacristia, homisiado em outras capellas ou obrigado talvez a suspender a assistencia sacramental que faz no meio de seus filhos, para a qualquer hora do dia ou da noite sahir a visitar o moribundo que o chamar para ser alentado nos ultimos momentos da vida terrestre. Em vez de preces e de vozes pacificas ouvem-se ainda destoados brados, e o que é mais triste, palavras mal soantes, de improperios, de ameaças, de odio, de vingança; em vez de fieis prostrados respeitosamente diante dos altares a supplicar humildes, veem-se grupos a vaguear, a correr furiosos de um para outro lado, lançando ao derredor olhares ameaçadores, e até com o ferro em punho; em vez de um devoto povo a repetir o mesmo credo a receber os mesmos Sacramentos, a dizer o mesmo *Padre Nosso, perdoai-nos, como perdoamos*, vemos dentro dos templos homens a pleitearem interesses politicos encontrados, e isso não de um modo pacifico, mas turbulento e compromettedor da propria vida dos cidadãos. Em vez do tabernaculo de Jesus Sacramentado reverentemente guardado por sacerdotes, vê-se uma urna eleitoral, rodeada dia e noute por soldados e partidarios, reduzidos á impotencia de tributarem ao templo o respeito que lhe é devido.

Na matriz de Santa Rita, no proprio corpo da igreja, houve ferimentos e sangue, ficando por isso violada a igreja, e em consequencia o Santissimo Sacramento teve de ser levado para outra capella fóra da matriz. No corredor da sacristia da matriz do Sacramento entrou a força armada chamada para manter a ordem; e alguns cidadãos foram feridos pelas bayonetas dos soldados. Na sacristia da matriz do Espirito Santo houve tambem ferimentos e sangue.

Nas matrizes da Gloria, S. José e S. Christovão houve tambem disturbios, espancamentos e outros excessos e profanações dentro do recinto sagrado dos templos de Deus.

E como é possivel, Exm. Sr., que não estale de dôr o coração do homem religioso, do christão, do sacerdote e de um bispo? Como não deve estar profundamente magoada nossa santa madre igreja catholica apostolica romana? E como não deve estar summamente indignado Jesus-Christo, Filho de Deus e seu Divino Pai?

Exm. Sr., é por demais sabida a mansidão daquelle que nossos pais ensinaram-nos a chamar Bom Jesus; qual sua misericordia, sua paciencia, sua longanimidade, e até que extremos chegava a magnanimidade de seu ternissimo coração. Elle soffreu immensamente, perdoou incommensuravelmente e até em favor de seus algozes reservou algumas das poucas palavras que já agonisante enviou para o céo poucos instantes antes de expirar assassinado por ingratos. Mas cousa difficil de crer, si o evangelho o não attestara do modo o mais terminante! esse mesmo Jesus em certo ensejo seguio norma bem differente de proceder, e foi no tocante ao acatamento devido ao templo de Deus!! Infinitamente inferior era por certo em dignidade o templo de Jerusalem em comparação da mais humilde capella de nossos sertões; pois alli não celebravam se mysterios tão augustos como os de nossas igrejas; nem a arca santa poderia jamais entrar em linha de comparação com nossos santuarios, onde se guarda o verdadeiro manná do céo, o pão dos anjos a Hostia Consagrada, em que está o Corpo, Sangue, Alma e Divindade de Nosso Senhor Jesus Christo tão real e perfeitamente como está no céo...... E todavia Jesus-Christo não pôde ver menoscabado esse templo da santa cidade, pelo que enxotou para longe aos que alli estavam á mercadejar como se o templo não fosse de nome e de realidade casa de oração, casa de Deus. E o que nem sempre succede nas santas escripturas, este procedimento de Jesus-Christo no templo, e o que então fez e disse, é narrado por todos os quatro evangelistas, como se quizessem esses escriptores inspirados, que ninguem em tempo nenhum puzesse em duvida facto á primeira vista tão pouco de accordo com o caracter e genio do Divino Jesus. Ao enxotar do templo os que compravam e vendiam, disse Jesus: *Minha casa é e será chamada casa de oração, vós porém a fizestes casa de negocio e uma espelunca de ladrões* Que palavras durissimas!! E S. Marcos nota que Jesus nem se quer permittia que qualquer transportasse movel algum pelo templo, e S. João em sua narração accrescenta a ordem que o Senhor então dera dizendo: *Tirai daqui estas cousas.*

E este S. João, tão justamente appellidado o Apostolo da caridade fraterna, é o unico que ajunta não se haver o manso Jesus contentado só de palavras e ameaças, porque para enxotar a todos do templo fez um quasi *flagellum de funiculis*; e o Discipulo amado como que para desfazer qualquer má impressão, que poderiam sentir os falsos interpretes de uma caridade effeminada e toda sentimental, desacompanhada de razão, accrescenta logo que então os Discipulos se recordaram do que estava escripto nos livros santos: *O zelo de tua casa devorou me.*

Exm. senhor, eis como Jesus Christo procedeu vendo o templo convertido em feira; eis como elle praticou logo ao entrar no templo, começando, sem mais, a dar essa terrivel lição; eis como fez Jesus Christo sem que ninguem ousasse resistir-lhe nem se quer responder lhe. E o que é que lá vendiam os homens, pergunta Santo Agostinho? E responde: *Quae opus habebant homines in sacrificiis illius temporis.* E onde vendiam elles essas cousas necessarias para o sacrificio de então? Não era de certo dentro do Sancta Sanctorum, onde apenas uma vez no anno entrava o summo Sacerdote penetrado de temor e tremor e o mais rendido acatamento.

Muitos são, Exm. Sr., os lugares das sagradas escripturas, em que se lêm repetidas vezes as mais terminantes ordens de Deus, mandando expressamente que os homens, suas creaturas, respeitem a casa de Deus, Senhor dos céos e de toda a terra, chegando até a ordenar, quando ainda era ambulante o Santuario de Israel e não estava construido o esplendidissimo templo de Salomão, que os homens ao avistar o Santuario se enchessem de santo pavor: *Pavete ad Sanctuarium meum, Ego Dominus.*

E' escusado, Exm. senhor, amontoar provas do que é tão sabido; e repetir quanto os SS. Padres e DD. da igreja tem escripto acerca do respeito e veneração de que devem ser objecto todos os templos erectos sobre a face da terra ao Deus do Céo. Para conhecer esta verdade basta saber que ha um Deus, e é sufficiente um pouco de attenção da parte do homem, que souber reflectir e discorrer; pois trata-se, apenas de uma deducção apoiada no proprio instincto religioso do coração humano.

Os proprios pagãos, Exm. senhor, acatavam seus templos erectos a falsos deoses fabricados pelas mãos dos homens, e formados de pedra e de pão. Erraram elles miseravelmente quanto á natureza de taes divindades que adoravam, mas discorriam mui acertadamente quando concluiam que se taes monstros eram deoses, seus templos, altares, bosques, fontes, obeliscos e quaesquer monumentos erectos em sua honra e para seu culto deviam ser respeitados e mais do que os palacios dos reis, do que o fôro e o Areopago, do que os theatros e circos, do que quaesquer muros levantados para a habitação e usos do homem. E por isso é que elles para tornarem inviolaveis e respeitaveis quaesquer monumentos, e até cidades, consagravam taes objectos a suas falsas divindades. *Oh! tempora! Oh! mores!* Quão mudados vão os costumes dos homens.

Nenhum povo por certo mais cheio de hombridade que o povo romano; a nenhum outro poderia ser repetido aquelle emphatico brado do principe dos epicos latinos, o magnifico Virgilio.

Tu regere imperio populos, Romane, memento!

Mas lembra-te tambem, diz-lhe Horacio, lembra-te.

Dis te minorem quod geris, imperas;
Hinc omne principium, huc refer exitum.

Essas glorias, ó Roma, esse poderia sem rival esse imperio que só tem por limites os confins do orbe conhecido, não são teus, ó Roma, se não porque tu és dos Deoses; não imperas senão porque obedeces aos Deoses; não és senhora senão porque és subdita dos Deoses; não te respeitam senão porque respeitas aos Deoses; é por isso que ante elles abatiam-se as tuas aguias, é que ellas avassallaram o mundo. Teu imperio attribue-o á tua submissão, e conta como certo que sempre tuas emprezas serão coroadas de feliz exito em quanto, sendo grande como és, te fizeres pequenina ante á magestade lá do céo. Se revezes tem-te atribulado, oh! é porque dentro do teu extenso perimetro tem-se visto quem aos Deoses tenha desdenhado.

Di multa neglecti dederunt
Hesperiae mala luctuosae.

E qual será essa desattenção e desdem? E até quando pagará o Romano, culpas alheias, que elle mesmo não commetteu, mas sim seus maiores? Essas culpas, responde o mesmo principe dos lyricos latinos, essas culpas são relativas a templos, santuarios e estatuas dos Deoses.

Delicta majorum immeritus lues
Romane, donec *templa* refeceres,
Ædeque labentes Deorum et
Foeda nigro simulacra fumo.

Ora, muito maior crime é de certo deixar em pé ou reparar as muralhas do templo, e pulir estatuas, e não obstante vir dentro do recinto desse templo praticar actos que desrespeitam directamente a casa destinada á veneração da mesma Divindade.

Eis, ó Romanos, porque vossa grande metropole, apezar de suas glorias, foi dilacerada já por tantas sedições, e quasi nivellada com as arêas de vosso Tibre pelos estrangeiros da Ethiopia e Dacia.

Pone occupatam seditionibus
Delevit urbem Dacus et Ethiops.

E é um pagão que assim falla! Feliz, porém, porque assim pôde fallar em Roma nos dias de Augusto e no apogêo das glorias do povo-rei. E taes avisos e recordações foram rasgos de patriotismo sem duvida, e não deveriam desagradar a um povo, para quem *pro ARIS et focis pugnari* era o requerimento dos mais santos deveres.

Mas deixando, Exm. senhor, as sagradas lettras, e os proprios pagãos, venhamos a nossos brios de brasileiros e christãos, brios que, por graça do céo, ainda são realidade na nossa querida patria.

Neste grande imperio e nesta opulenta e populosa capital, grande é a multidão de estrangeiros que entre nós vive e de continuo afflue a nossas orientaes praias brasileiras. E que dirão elles vendo que periodicamente, além de algumas vezes extraordinarias, os templos de Deus por disposição das proprias leis da nação, perdido seu caracter de casas de oração, se convertem em campo onde se pleiteiam eleições e em que, a despeito dos maiores esforços, da melhor vontade, é difficilimo senão impossivel prevenir desrespeitos, para não dizer desacatos e excessos, quando o pleito é renhido! Que dirão elles vendo garantidos em seus usos e serventias os theatros e quaesquer edificios publicos não religiosos e as habitações dos homens, e só as matrizes convertidas em outros usos, tão alheios de seus fins, as matrizes erectas pela piedade dos povos, consagradas pela religião, destinadas para gloria, magestade e culto latreutico do Juiz dos juizes, do Legislador Supremo, do Deus tres vezes Santo? Que dirá de nossa civilisação e de nosso christianismo o Francez, por exemplo, acostumado a ver o profundo respeito que em França até impios observam nas igrejas? Que dirá o Inglez, o Belga, o Allemão, vendo no Brasil tão sem respeito os templos, que em suas patrias costumam ser objectos de tanto acatamento?

E que diremos dos protestantes. Exm. senhor, e de outros dissidentes? Ah! em seus templos não se vêm as tristes scenas que a egreja catholica lamenta nos templos de seus filhos! Os protestantes ufanam-se do respeito que reina no recinto de seus templos; que dirão pois de nossas egrejas em dias de nossas eleições? Oh! Deus, então quasi que só o exterior e a fórma restam de templos, e é isto que ainda mais escandaloso faz o que em seu recinto tem lugar. São templos ou praças d'armas e circo de gladiadores? Quantas vezes succede que os cauliçaes, e as proprias cruzes servem de instrumentos com que se espancam e se ferem [illegible] no recinto do templo de Deus [illegible] amor e caridade! Quantas vezes homens subidos aos pulpitos, ao coro e

ILEGÍVEL

até com os [illegible] sobre os altares, dahi vociferam palavras ameaçadoras! Que dirão os protestantes? Eu creio que elles nunca permittiriam por titulo nenhum que a tanta profanação fossem condemnadas suas casas de oração. Si são templos, templos sejam, e as leis da nação sejam logicas, diriam elles e mal consequentemente.

Ah! não posso passar avante sem protestar adiante dos protestantes, que todas quantas vezes os catholicos profanam os templos, não o fazem por ordem nem com approvação da santa egreja, que pelo contrario bem deseja e até manda que seus filhos sejam os mais respeitadores da casa do Senhor. Basta para prova esta representação que tenho a honra de dirigir ao Exm. Sr. ministro do imperio.

Os mesmos brasileiros que tiverem visitado as egrejas catholicas da França, Inglaterra, Belgica, Allemanha e da Italia em outros tempos mais felizes, e de outros paizes; e os mesmos templos protestantes de Londres e Nova-York, ou as synagogas dos Judeus e mesquitas dos Turcos, deverão de certo estranhar muito o que se pratica em nossas egrejas, mórmente em dias de eleições, e doer-se-hão immensamente na confrontação de paiz a paiz.

Exm. Sr., já é muito para lamentar o que tantas vezes presenciamos em nossos templos; é para chorar o máo costume com que nos habituaram a estar em nossas egrejas, a celebrar nossas festividades, a solemnisar os grandes mysterios da Santa Religião, que temos a ventura de professar. Porém tudo isso é quasi nada em parallelo do que se passa no recinto sagrado em dias de eleição! E o que é sobretudo para deplorar, tão na meio para impedir tão graves profanações, emquanto as mesmas leis do estado prescreverem que nas matrizes se façam os comicios do povo brasileiro.

E será possivel Exm. Sr., que tamanha infelicidade vá continuando? Quando na côrte ha tantos excessos a deplorar, onde a boa educação, a macieza de costumes, o fino trato de seus habitantes, a posição elevada de tantos de seus moradores, a presença das mais altas autoridades do paiz, as relações com estrangeiros dos paizes cultissimos, a collocam em melhores condições, que o restante do imperio, não será para temer que peior possa muitas vezes succeder nos lugares mais pequenos, mais remotos, mais dos sertões, em alguns dos quaes as vinganças serão mais mesquinhas, as intrigas mais ignobeis, a timidez do innocente e pacifico povo mais facil de sobresaltar-se, e a voz do bacamarte mais atroadora?

E estarão condemnadas frequentemente e a um tempo todas as matrizes deste vasto imperio a correrem provavel risco de ficar sem o Santo Sacrificio, sem Sacramentos, sem funcções do culto, é isto por sete ou mais dias, e como em taes emergencias succede, violadas e interdictas?

Bem sei, Exm. Sr., que em outros tempos, lugares e circumstancias, se têm dado scenas mais tumultuosas nas matrizes em dias de eleições, e taes, que em em sua confrontação as actuaes serão, se quizerem, de importancia secundaria, nem posso dizer que as presentes chegassem a pôr em risco a tranquillidade publica. Mas esta côrte não está costumada a presenciar o que vio, e demais a diminuição do mal, o pequeno da proporção não convertem o mal em bem, as irreverencias em veneração, os desacatos em respeito, nem atalham violações, nem impedem interdictos e embaraços aos fieis, vergonha aos homens religiosos, magua aos parochos, dôr aos bispos; a reprovação das igrejas, os anathemas do proprio Deus.

Os brasileiros são religiosos, Exm. Sr.; já é por demais sabido que desde muito acham elles feio e indecoroso que as eleições se façam nas igrejas. Se nossas leis removerem das igrejas as eleições, os legisladores que tal decretarem além de praticarem um grande acto de religiosidade, serão cobertos de estrondosos applausos e das benções dos brasileiros desde o Amazonas até o Rio Grande do Sul, e desde o Javary ao Atlantico.

E para o conseguimento deste grande desideratum da igreja e do Brasil, que eu me dirijo a V. Exc. rogando muito instantemente a V. Exc. que de sua parte se digne de fazer quanto estiver ao alcance da muito valiosa mediação de V. Exc., para que seja expressamente revogada qualquer lei que designe as igrejas para lugares em que se façam e pleteiem as eleições, e claramente seja ordenado que ellas tenham lugar alhures onde melhor aprouver sem inconvenientes. V. Exc poderia apresentar uma proposta neste sentido na futura reunião dos legisladores da nação, ou quando fosse mais opportuno.

Oxalá minhas fracas vozes possam ser attendidas e não lhes caiba a triste sorte que já têm tido outras representações mais eloquentes, outras reclamações mais autorisadas de prelados brasileiros por mil titulos mais recommendaveis.

Talvez, como é de pensar, julgassem nossos antigos legisladores que as paredes do santuario, a vista dos altares e do sagrado tabernaculo incutiriam mais respeito e veneração nos que correm aos mencionados comicios da nação, como votantes ou eleitores; a experiencia porém tantas vezes repetida, tem demonstrado a toda luz que se enganaram. Viram sim elles o que lhes pareceu melhor, approvaram-no e assim houveram por bem de prescrever; os homens porém tem praticado ao contrario.

Eu seria por demais ousado, Exm. Sr., se me abalançasse, sem missão para tanto, a indigitar qualquer projecto acerca da localidade dos comicios do povo brasileiro. Porém posso dizer que em França, Belgica, Inglaterra e outros lugares da culta Europa, segundo me informaram, não se celebram nas igrejas, mas em edificios publicos ou casas particulares e até salões alugados para tal fim; e ainda mesmo em Roma durante os dias da sacrilega revolução de 1848 e depois do infausto dia 20 de setembro de 1870, votantes correram ás urnas, mas estas estavam collocadas e mesmo nas ruas ou em tablados ou especie de coretos expressamente erigidos para taes actos, ou alhures, não porém nas igrejas, como fui testemunha. E que inconvenientes haveria em se fazer de um desses modos no Brasil, onde não houvesse casas de camara, ou outros edificios publicos apropriados?

E não se diga que taes edificios são pequenos; porque bem pequeninas, e demais pequeninas são nesta vastissima côrte as matrizes de Lagôa, Espirito Santo Santo Antonio, Sant'Anna, e não obstante ahi se fazem as eleições.

Em todo caso, Exm. Sr., perdoe-me V. Exc. haver eu tanto abusado da paciencia de V. Exc. Merece porém escusa a dôr de um bispo, vendo profanados os templos de seu Deus, e tem razão de recorrer ás autoridades do paiz quem por dever é encarregado de desvelar-se pelo bem e pelo explendor da religião de que é ministro.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro ministro de Estado dos negocios do imperio, Dr. João Alfredo Corrêa de Oliveira

† Pedro, bispo de S. Sebastião do Rio de Janeiro, capellão-mór de S. M. I.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ABJURAÇÃO.— Ante-hontem (11 do corrente) a igreja Pernambucana revestio suas mais pomposas galas para receber em seu seio um dos muitos filhos da igreeja catholica—apostolica—romana que della vivia arredado.

Tendo o Sr. André Rampck abjurado o lutheranismo, pedio a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano a graça de ser recebido na verdadeira igreja e ficar fazendo parte do rebanho Pernambucano.

O nosso zeloso e desvellado pastor, que só almeja o engrandecimento e prosperidade de nossa fé catholica, que como bispo deve promover e zelar, acolheu jubilosamente e de braços abertos a ovelha perdida que se recolhia ao aprisco.

Ás 5 horas da tarde, do dia 11, o Rvm. Sr. conego vigario geral e provisor do bispado, na capella do palacio da Soledade, autorisado por S. Exc. Rvma, recebeu a abjuração do Sr. André Rampck, e, lida a profissão de fé, conforme a formula determinada pelo Santissimo padre Pio IV, com todas as ceremonias do ritual romano, absolveu das censuras ecclesiasticas e recebeu o neophito para o gremio da santa madre catholica apostolica romana, sendo paranymphos os Rvms padres Miguel Americo Pereira de Souza, e o Dr. Francisco do Rego Maia.

O Sr. André Rampck é natural desta cidade, onde vio a luz do dia a 18 de janeiro de 1853, sendo seus pais o Sr. Theodoro Rampck e a Exma. Sra. D. Carolina Rampck, os quaes, pertencendo a seita lutherana, fizeram baptisar ao dito seu filho no templo protestante aos 10 de agosto de 1853 com o nome de André Rampck Henrique Mathens.

Verificado achar-se valido esse baptismo, o Sr. André Rampck foi admittido entre os catholicos, apenas mostrou se instruido nas doutrinas de nossa santa madre igreja catholica apostolica romana.

Facto tão estrondoso e admirado como este, acontecido em uma época de calamidades para a igreja e na oitava da Purissima Virgem Maria conebida sem peccado original, não pode deixar de ser attribuido á Virgem da Conceição, á quem foi dado exterminar todas as heresias.

[illegible] o triumpho de nossa Mãi a igreja catholica apostolica romana, e fazemos votos para que o exemplo do Sr. André Rampck ache imitadores.

Nossos parabens ao novo irmão em Christo o Sr. André Rampck.

JURY.—Julgou-se o processo instaurado contra Epiphanio Felix da Silva, e Francisco Correia das Chagas, pronunciados em crime de roubo.

Pelo Sr. desembargador presidente do tribunal foi nomeado o Sr. Dr. Luiz Emygdio Rodrigues Vianna para servir de curador ao segundo réo, por ser menor, e defender a ambos, por não ter advogado o primeiro

O réo Epiphanio foi condemnado a 8 annos de galés, e multa de 20 por cento do valor roubado, maximo do artigo 269 do Cod. Crim.

O réo Francisco, por ter o jury reconhecido a circumstancia attenuante da menoridade, foi condemnado no grão medio do mesmo artigo, combinado com o art 45 § 2, 4 annos e 6 mezes de prisão com trabalho, e multa de 12 e 1/2 por cento do valor roubado.

COMPANHIA KELLER.—Tendo obtido o grande salão do palacête onde funcciona a camara municipal da cidade de Olinda, o Sr. Keller, director da companhia de quadros vivos, pretende dar alli uma série de espectaculos, a começar da noite de 24 do corrente, apresentando entre outros os importantes quadros do nascimento e da infancia de Jesus Christo.

PRONUNCIAS.—Por denuncia do Dr promotor publico da comarca do Brejo, foram pronunciados pelo Dr. juiz municipal respectivo: Manoel Vicente de Brito como incurso nas penas do art. 175 do codigo criminal combinado com o art 9º da lei de 3 de outubro de 1833, por crime de passador de sedulas falsas de 20$000 do Banco do Brasil; e Theotonio, escravo do Sr. Dr. Miguel Felippe de Souza Leão, como incurso nas penas do art. 192 do mesmo codigo, por ter feito duas mortes no lugar Chumba.

SANTA LUZIA.—Ha missa cantada hoje á 7 horas da manhã, na igreja de S Pedro.

BENÇÃO DE IMAGENS.—Procede-se hoje, pelas 4 horas da tarde, a benção de diversas imagens; na igreja de S. José de Riba-mar. Á essa ceremonia segue-se um sermão analogo pelo Rvd. Leonardo João Grego, terminando com *Te Deum*.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem, sob a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares, com assistencia dos Drs. Soares de Azevedo, Baptista Regueira, Witruvio, Soares Brandão, Paula Salles e dos Srs. tenente coronel Frias Villar, conego Lino do Monte Carmello, capitão de fragata Stopple da Silva, majores Codeceira e Salvador Henrique, e cirurgião Ferreira de Almeida.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. secretario perpetuo menciona o seguinte expediente:

Um officio do Exm. presidente da provincia, communicando haver expedido ordem á repartição das obras publicas para mandar construir uma bomba sobre o vallado da estrada do Caxangá que conduz ao lugar da columna commemorativa do Arraial-Novo, conforme solicitou o instituto em 30 de setembro ultimo.—Inteirado e que se agradecesse á S. Exc. o haver attendido ao pedido do instituto.

Outro do club popular do Recife, convidando o instituto a assistir á sessão funebre, que, em honra á memoria de seu 2.º vice-presidente o Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, devia celebrar-se á 11 do corrente 30.º dia do seu passamento.—O Sr. secretario perpetuo declara, que o instituto fôra representado naquella solemnidade por meio de uma commissão, da qual fora orador o Sr. Dr. Witruvio.—Inteirado.

Outro do Sr. Umbelino Guedes de Mello, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente; e igualmente declarando ao instituto, que o retrato de Domingos José Martins que por seu intermedio lhe fora offerecido, não é o que o Exm. conselheiro presidente do mesmo, vira em uma das salas do palacio de S. Christovão; porem uma copia da reproducção que em 1615 mandara fazer um filho natural d'aquelle martyr (de igual nome), pelo pintor Moreau.—Inteirado.

Outro do Sr. Dr. Benjamim Soares de Azevedo, aceitando e agradecendo sua eleição de socio correspondente.—Inteirado.

Outro do *Club Republicano do Recife*, convidando o instituto a assistir ao acto da entrega do diploma de presidente honorario do mesmo, do cidadão José Baltazar Ferreira Facó.—O Sr. secretario perpetuo declara, que por chegar tarde o convite, deixou o instituto de ser alli representado.

O mesmo Sr. secretario perpetuo dá conta das seguintes offertas:

Varios numeros do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns numeros da *Provincia, Jornal do Commercio, Revista Pittoresca* pelas respectivas redacções; o 1.º numero da *Revista do Instituto Archeologico e Geographico* de Alagoas.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

Vem á mesa e é lida a seguinte proposta, cuja discussão é adiada para a sessão seguinte:

« Proponho, que o Instituto mande, com a licença competente, fazer na capella-mór do convento do Carmo de Olinda um jazigo proprio para receber os restos mortaes do Exm. e Rvm. bispo de Pernambuco D. Frei Francisco de Lima, que foram exhumados pela commissão de trabalhos historicos e archeologicos e se acham ainda provisoriamente depositados no convento da mesma ordem desta cidade.

« Sala das sessões do Instituto, 12 de dezembro de 1872 —Salvador Henrique de Albuquerque. »

O Sr. Dr. Baptista Regueira, obtendo a palavra, leu o desenvolvimento do seguinte programma, que lhe foi distribuido:—*Vieira tomou parte na defeza do Forte de S. Jorge por occasião da invasão Hollandeza em Pernambuco?*

O autor na primeira parte de seu trabalho concluio pela affirmativa e na segunde refutou a opinião do Dr. Joaquim Manoel de Macedo.

O Sr. presidente, em nome do Instituto agradeceu ao Sr. Dr. Baptista Regueira o seu bem elaborado trabalho.

O mesmo Sr. Dr. Baptista Regueira é comprimentado pelos socios presentes.

O Sr. Dr. Witruvio, obtendo a palavra, lê o seguinte discurso por elle pronunciado na sessão funebre que o club popular celebrou em memoria do seu finado socio o Sr. Dr. A. R. de Torres Bandeira:

« Não podia o Instituto Archeologico e Geographico Pernambuco faltar á commemoração, que fazeis na presente sessão, Srs. do Club Popular; e, ao vosso convite, de parte delle, vimos commungar á mesma mesa comvosco a hostia de dôr e apreço, que elevaes ás virtudes do que foi nosso commum associado.

« O Instituto, associando se por nossa representação a esta solemnidade, faz seus os sentimentos elevados, que estão implicitos no acto, a que assistimos todos sob o peso da saudade e no recolhimento, que lhe é proprio. E este, que ora vos dirige a palavra, como orgão do mesmo Instituto, só o fará em respeito á obrigações sociaes; porque assim aviva em sua alma um doer, que lh'a confrange, e quizera sempre esquecer, e jamais aventar pela rememoração do que se perdeu na causa do mesmo doer.

« E' força, portanto, esquecer que o presente existe, para animar-me a abrir o livro do passado em uma pagina brilhante, que se prende á esse presente, e falla da realidade em todos os seus caracteres.

« E' força abrir essa pagina, e não vê la contornada de cypresstes pela mão da morte; e, como já vo-lo manifestei, é essa pagina para mim a Isis de uma religião cryptica, que, ao crer-se só, entreabre as dobras do seu véo pudico, cujos mysterios sendo assim sorprendidos, desvairam, fulminam mesmos, ao imprudente, que profana como vistas indiscretas, segredos, que lhe eram defesos.

« Ardua é a minha tarefa—amenisai-a ao menos com a vossa complacencia.

* * *

« As sessões funebres de commemoração da morte de homens de lettras são mais que uma pompa; são mais que uma ceremonia publica de apparato; são mais que uma expansão de pezar, ainda que a dôr, como lingua universal, na expressão de Leon Gozlan, tenha um laço commum entre todos os seres.

« Essas sessões perdem tal caracter, para revestirem o de verdadeira manifestação de apreço ao que então resurge a voz de suas producções; porque estas realisam a respeito desses eleitos a lenda da terra, restaurando as forças dos filhos do trabalho—esses novos Antheos—mal sobre ella se reclinam, e fecham os olhos á vida.

« Nessas solemnidades o espirito não evoca senão as obras desses homens. A intelligencia reproduz-lhes os versos e os pensamentos, no que tem elles de elevado. O coração, como centro sympathico dos sentimentos, que são a nossa melhor propriedade, no dizer de Disraeli, echôa em consonancia e desfere sons na mesma clave. De sorte, que, versos e pensamentos, a estrophe melodiosa, que lhes sobrevive, são uma flôr de mais espargida em glorificação desses homens, que após se deixam um rastro, uma senda de luz, que [illegible] á civilisação e a conquista das aspirações da humanidade.

« E' este o typo desta sessão, onde [illegible] a grande confraternidade do talento ás [illegible] formações opulentas de significação.

« As posições sociaes, tão diversas entre os homens de lettras, os separam muitas vezes durante a vida—falha-me a memoria a quem tomo o pensamento—. Mas todos que se honram de mover uma penna, dever-se iguaes pelo parentesco intellectual.

* * *

« São passados 30 dias, e a realidade parece ainda um sonho!

« Ha 30 dias precisamente foi roubado á vida o Sr. Dr. Antonio Rangel de Torres Bandeira, cujo passamento ora commemora-se neste recinto, em homenagem á qualidades recommendaveis, que em sua pessoa concorriam, e lhe deram a existencia em cunho particular, feições mui accentuadas, que não escapam á observação por mais superficial que seja, quer na ordem social, quer na ordem politica, quer finalmente na ordem intellectual desta provincia, que tendo-lhe dado o berço, carpe hoje sobre seu tumulo aquelle que pelo trabalho cresceu e nobilitou-se.

« Se, no dizer de Voltaire, devem-se attenções aos vivos, só a verdade exigem os mortos, quando de si tenha-se de tratar; o Torres Bandeira outra cousa não quer neste terreno, quando para elle abrem se as vias da posteridade.

« Torres Bandeira creou-se a si proprio pelo trabalho, e nobilitou se pelos fructos da intelligencia, que cedo lhe amanhecera no horizonte da vida, e irradiara-se precoce na espontaneidade do talento.

« E esses fructos produziram-se em distinctas espheras da actividade do espirito humano — expandiram-se sob differentes zonas do saber — manifestar-se debaixo de diversas relações da vida do homem intellectual.

« E assim, senhores, vimo-lo simultaneamente jurisconsulto, politico, litterato e professando humanidades neste cidade; e se proficiencia demonstrou em todos esses ramos, por dispor de um talento indisputavel e amadurecido pelo estudo, a coroa que lhe cinge a fronte é sem duvida entretecida das flores da poesia e da litteratura — flores cujas fragrancias lhe firmam o conceito e estabelecem-lhe o nome na vida posthuma, que se lhe abre perante a apreciação critica dos presentes e juizo calmo da posteridade, que já ahi se manifesta pela voz dos contemporaneos.

« Nessa região serena e agitada ao mesmo tempo, sobresahe o homem formado pelo estudo e pela meditação de principios superiores á estereis rivalidades. Sobresahe ainda o homem que, pela lição da fé, fecunda a alma. Sobresahe, finalmente, o homem, que sauda uma aurora, que tem por arreboes a humanidade, a patria, a familia.

« Com effeito, senhores, para Torres Bandeira a poesia não era uma simples encantadora, feiticeira, ou fada — não chamava-se nem Melpomene, nem Urgele, nem Mab, — mas era uma virgem cheia de graças, que, como em Roma n'outr'ora, tinha os tres nomes symbolicos de razão, verdade e justiça.

« Desta maneira é que firmou a reputação litteraria que lhe sobrevive. Creou-a a luz diurna, e fe-la sagrar no delubro da imprensa ás provas solemnes do jornal e do livro, é verdade; mas nunca soube praticar, repugnou-lhe sempre á modestia o desenvolvimento do pensar de Charles Jobey — quanto mais estrepito se faz, mais effeito se produz —; porque restringido por habito ao seu gabinete, ou ao circulo de alguns confrades em lettras, não dava importancia a *claque litteraria*, nem procurava filiar-se á associação dos elogios mutuos, que como o conseuto [illegible] brancas, de pygmeo faz um gigante, da mediocridade engendra a sublimidade.

« Torres Bandeira, senhores, tem uma justa reputação nas lettras.

* * *

« Perante esse lidar, perante essa vida afanosa do homem de lettras, acercou-se-lhe o anjo da morte, e delle houve o devido tributo, fazendo-o reclinar no seio do principio d'onde emanára.

« E o que vimos então, senhores? Vimos a sympathia dos affeiçoados e a consideração publica levantarem se de impulso proprio, e prestarem lhe o feudo de geral admiração e de reconhecimento de suas qualidades; e vemos ainda agora o mesmo effeito na presente sessão, cuja celebração é sem duvida mais uma medida do merito real do nosso finado e commum associado.

« Honra-se assim ao que é credor da homenagem, fazendo se a apotheose do talento e do trabalho, personificados em Torres Bandeira, mais considerado nesta conjunctura solemne, que Maciel Monteiro, a respeito do qual ainda ante-hontem li no *Diario de Pernambuco* o seguinte trecho final de uma noticia sobre a trasladação do seu corpo para o cemiterio publico: « Chegados, emfim, ao cemiterio os veneraveis restos de Antonio Peregrino Maciel Monteiro, o poeta admirado, o orador celebrado, o diplomata distincto, o medico, e conselheiro, o grão-cruz, o barão de Itamaracá, uma das ultimas reliquias dos pernambucanos illustres da geração que vai quasi finda... desceram silenciosamente á morada derradeira. Não se proferio uma palavra. A mesma illustrissima camara municipal, que teve mãos para erguer o monumento, não teve voz para dizer o que elle significava! »

« Senhores, como o grande romano na situação suprema de sua vida, velemos o rosto, para não mostrarmos a dor da saudade junta ao pezar da vergonha!

* * *

« E tudo, penna delicada, pensamento profundo, palavra espirituosa, coração de escolha, está paralysado; jaz inerte n'um recinto de pedra, preso ao grilhão da morte, que aniquilou em rapido instante um cyclo longo de esperanças virentes da familia e da patria.

« E só o crepe de uma dupla viuvez se ostenta agora em troca de tantos sonhos dourados, de tantos calculos longamente construidos, de tantos estudos cuidadosamente meditados.

« Em face dessa realidade, amesquinha se o espirito; a philosophia do homem emmudece; e o coração sangra na contemplação do nada da materia!

« O Instituto Archeologico Geographico Pernambucano compartilha com o Club Popular dos sentimentes, que dimanam da presente sessão; e communicar-vo lo é o nosso fim, senhores do Club Popular, agradecendo-vos o convite para a respectiva assistencia pelo duplicado fundamento da honrosa lembrança e das relações do finado com o Instituto, do qual foi elle um dos cinco iniciadores da creação.

« A ninguem mais do que ao Instituto, pois, punge a perda de tão prestante collaborador; e sobra-me a mim o pezar de ser agora o seu interprete em voz rude, sem autoridade, quando a occasião e as circumstancias queriam voz autorisada que emitisse palavras de uncção e elevação, harmonicas com o objecto e fim da representação do Instituto neste recinto.

« Mas o que dir-vos hia eu, que não seja sentido aqui no Club, como o é alli no Instituto, com relação ao facto, que nos congrega, com relação ao companheiro, que nos precedeu na jornada da morte?

« Dir-vos-hia, que esta é um renascimento a outra vida, de que o sepulcro não é senão o berço, a cuja entrada o raciocinio fica immovel, e abre ahi suas azas luminosas, a fé, na phrase de Castellar.

« Dir-vos-hia, que personalidade tão trabalhosamente conquistada, não pode perder-se, e de feito se não perde; porque, no dizer de Pinheiro Chagas, no céo é que floresce a rosa, que tem na terra os espinhos.

« Dir-vos-hia, finalmente, que sendo multipla a vida de homem de lettras, com a cessação da physiologica, subsiste-lhe a intellectual, que é imperecivel em suas producções, [illegible] que o genio de taes homens, segundo [illegible], não lhes pertence — pertence a Deus — pertence ao mundo — pertence ao futuro.

« Hei concluido a missão, que nos foi incumbida: — depôr uma saudade no tumulo de Torres Bandeira.

O Sr. presidente agradece ao Sr. Dr. Witruvio o haver prestado o devido tributo á memoria de um dos mais conspicuos socios do Instituto.

O mesmo Sr. é comprimentado por todos.

PEDRA TAPADA. —No dia 7 do corrente procedeu-se, na escola publica da povoação de Pedra Tapada, regida pela Exma. Sra. D. Ignez [illegible] Uchôa Cavalcante, aos exames dos respectivos alumnas, sendo approvadas com distincção Anna Maria de Jesus e Antonia Joaquina de Sant'Anna.

CRUANGY. — Na escola publica de instrucção primaria de Cruangy, fez exame no dia 7 do corrente o alumno Sebastião Gomes de Araujo, que foi approvado com distincção.

TRILHOS URBANOS [illegible].—Esta companhia expedirá, para os extremos da linha e do ramal, nos dias [illegible], um [illegible] para conduzir a bagagem que se achar nas respectivas estações, no quarto de hora antes da partida dos trens: de 6, 8 e 10 horas da manhã, 4 [illegible] da tarde, na linha de Olinda; e de [illegible] 7 e 9 [illegible] da manhã, e [illegible] capela e 6 e meia da tarde, no ramal de Beberibe [illegible] domingo (15), para satisfazer aquelles [illegible] que desejarem assistir as corridas de bolas [illegible] do Carmo em Olinda, expedirá a companhia [illegible] trens extraordinarios quanto for a conveniencia.

ESTRADA DE FERRO DO S. FRANCISCO.—O Sr. encarregado das malas postaes nesta linha acha se munido de estampilhas do correio sufficientes para o porteamento das cartas e jornaes d'aquellas pessoas que não as poderem levar á repartição competente.

VAPORES ESPERADOS.—De 13 a 16 do corrente: o americano *Erie*, de New York e escallas, e o brasileiro *Paraná*, dos portos do norte do imperio.

BANK OF RIO DE JANEIRO. — Na caixa filial deste banco nesta provincia, á rua do Commercio, paga-se aos accionistas um dividendo de 4 %. ou oito schillings por cada acção.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A' CAXANGA'.—A começar de sabbado (amanhã) a bagagem que estiver convenientemente despachada para as estações da linha do Arraial, será conduzida duas vezes por semana, ás quartas-feiras e aos sabbados, no trem que parte do Recife ás 2 horas e meia da tarde, devendo os donos fazerem-nas acompanhar por portador seu, visto como a companhia se não responsabilisa pelos prejuizos que possam soffrer.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 32.ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão, a qual corre no dia 17.

HOSPITAL PEDRO II. — Um irmão da Santa Casa de Misericordia do Recife, offereceu, em carta dirigida hontem á respectiva junta administrativa, toda a madeira necessaria para a nova armação da pharmacia do hospital Pedro II e mais um conto de réis em dinheiro para pagamento dos artistas que ahi trabalharem. E' pena que esse Sr. tivesse occultado seu nome, evitando assim os elogios que são sem duvida merecidos.

HOSPITAL DOS LAZAROS — No dia 8 do corrente celebrou se neste estabelecimento a festa da respectiva padroeira Nossa Senhora da Conceição, com toda a decencia e espirito religioso. O estabelecimento esteve exposto á concurrencia publica durante todo o dia e parte da noite, sendo visitado por crescido numero de familias.

LEILÃO.—Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de terrenos e predios, conforme se acha annunciado; no armazem da rua do Imperador n. 48.

CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 11 de dezembro de 1872

Existiam presos 348; entraram 9; sahio 1; existem 356.

A saber:

Nacionaes 242, mulheres 13, estrangeiros 46, escravos 48, escravas 7.—Total 356.

Alimentados a custa dos cofres publicos 274.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

José Joaquim da Paixão, ophtalmia.

Tiveram alta:

Eduardo Vicente Calangro.

João Carlos José de Souza.

João, escravo de Marcelino José.

Luiz, escravo de João Maria de Azevedo.

PASSAGEIROS.—O vapor brasileiro *Mandahú* vindo de Mamanguape trouxe:

Manoel José Ferreira Gusmão, coronel José Gomes da Silveira, João José Pereira, Francisco Barroso Junior, João Epaminondas Pereira da Silva, Bazilio Pompilio de Mello, João da Costa Rego, José Antonio de Figueiredo e sua irmã.

CEMITERIO PUBLICO.—Obituario do dia 10 de dezembro de 1872.

Cypriano, pardo, Pernambuco, 2 mezes, S. Antonio; convulsões.

Paulina, parda, Pernambuco, 17 horas, Graça; convulsões.

Luiza, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; convulsões.

José Serapião, pardo, Pernambuco, 23 annos, soldado do 9º batalhão, Bôa Vista; tuberculos pulmonares.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 dias, Graça; espasmo.

Verissimo José Moreira, branco, Portugal, 57 annos, solteiro, Afogados; erysipela.

Leopoldo, branco, Pernambuco, 15 dias, Bôa-Vista; sarampo.

Cecilia, preta, Pernambuco, 9 annos, S. José; febre maligna.

— 11 —

Cypriano Alves de Jesus, preto, Pernambuco, 38 annos, viuvo, Bôa-Vista; hydropericardia.

João de Deus Oliveira Santos, pardo, Bahia, 68 annos, solteiro, S. José; albuminaria.

Clara Amelia da Costa, branca, Pernambuco, 27 annos, casada, Recife; tuberculo pulmonar.

José Marques, pardo, Parahyba, 28 annos, solteiro, Recife; hypertrophia.

Elysia, branca, Pernambuco, 11 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Maria, parda, Pernambuco, 11 dias, Bôa-Vista; espasmo.

Faustina Maria da Conceição, preta, 30 annos, Bôa-Vista, hospital Pedro II; gangrena.

Melchiades, recem-nascido branco, Pernambuco, S. José; espasmo.

Maria, branca, Pernambuco, 26 dias, S. Antonio; convulsões.

CHRONICA JUDICIARIA.

Tribunal do commercio.

SESSÃO ADMINISTRATIVA EM 5 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

As 10 horas da manhã, reunidos os Srs. deputados, secretario interino Olinto Bastos Candido, Alcoforado, Alvaro de Almeida e o Sr. supplente Sá Leitão, S. Exc. o Sr. conselheiro presidente abrio a sessão.

Foi depois de lida, approvada a acta da sessão de 3 do corrente.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores, communicando as transacções feitas por cada corretor no mez de novembro proximo passado.—Para o archivo.

Jornal official de ns. 268 a 269.—Para o archivo.

Distribuiram-se os seguintes livros commerciaes:

Diario de Joaquim Antonio de Carvalho, dito de Pacheco & Souto, dito de Eustaquio & C., copiador de Cunha Irmãos & C., diario de Henrique Leiden & C.

DESPACHOS.

Requerimentos:

De Nogueira & Souza, submettendo a registro a nomeação de seu caixeiro Joaquim Firmo de Oliveira.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que disseram, mas não provaram ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Joaquim de Pontes Marinho, pedindo certidão de estar ou não registrada a nomeação de seu caixeiro José Diniz e Silva.—Passe-se a certidão requerida.

De Domingos Gomes Brasileiro de Amorim, igual certidão quanto ao seu caixeiro Cosme José Rodrigues.—Como pede.

De Peixoto & C., idem quanto aos seus caixeiros.—Como requerem.

De Frederico Cesar Burlamaque, idem respectivamente a Francisco Agripino do Rego Barros e Salustiano Ferreira Campos.—Certifique-se.

De Firmino Alves Ferreira, idem relativamente a Francisco Athanasio da Rocha.—Deferido.

Do mesmo, igual certidão quanto ao de nome Manoel Pereira Mendes.—Na forma requerida.

De Ulysses & Irmão, apresentando a registro a nomeação de seu caixeiro Victoriano Tolentino de Figueiredo Lima. — Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como declaram, o caixeiro nomeado.

De Samuel Power Johnston & C., offerecendo a registro uma procuração bastante.—Seja registrada.

De José Maria Palmeira, satisfazendo com cinco documentos que junta, o despacho interlocutorio proferido nos autos da sua rehabilitação commercial.—Sejam juntos ao summario, vindo este concluso.

De Mariano Machado Freire, para se mandar juntar aos autos de sua rehabilitação um documento.—Junte-se o documento annexo, vindo o processo concluso.

Informação da secretaria, exigida por despacho de 3 do corrente exarado na petição dos gerentes da sociedade para commercio de carnes verdes. —Acham os supplicantes o espaço em branco que se acha em um dos traslados a que se refere a informação.

PAPEIS QUE FICARAM ADIADOS DA ULTIMA SESSÃO.

Requerimentos:

De Machado & Silva, registro da nomeação de seu caixeiro. — Seja registrada a nomeação apresentada pelos supplicantes, que não provaram ser brasileiro, como affirmam, o caixeiro nomeado.

De W. H. Wiatt & C., idem.—Registre-se a nomeação feita pelos supplicantes, que disseram, mas não provaram que são brasileiros os caixeiros nomeados.

De Antonio Martins Leite & C, idem.—Registre-se, não tendo os supplicantes provado ser cidadão brasileiro, como affirmam, o caixeiro a quem se referem.

De Urbano Vicente Ferreira, idem.—Registre-se a nomeação feita pelo supplicante, que não provou ser brasileiro, como diz, o caixeiro nomeado.

De Amorim & Cardozo, idem.—Seja registrada a nomeação, sendo que se são brasileiros os caixeiros nomeados, não provaram os supplicantes.

De José Francisco Martins & C., idem.—Registre-se a nomeação, não estando provado serem brasileiros os caixeiros nomeados, como asseveram os supplicantes.

De Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, idem. —Como pede, tendo o supplicante declarado, mas não provado serem brasileiros os caixeiros que nomeou.

De Marcelino & Silvano, idem.—Na forma requerida, não havendo os supplicantes provado, como dizem, ser brasileiro o caixeiro nomeado.

De Carneiro & Nogueira, exoneração que deram a um seu caixeiro, afim de ser neste sentido annotado o respectivo registro.—Sim.

De Antonio Bezerra de Menezes Lyra e Joaquim José Moreira, distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

(Nesta petição não servio como secretario o Sr. Olinto Bastos, por ser impedido, tendo o despacho sido lavrado pelo Sr. deputado Candido Alcoforado, que foi nomeado secretario *ad hoc*)

Do bacharel Manoel Gomes de Mattos, matricula de commerciante.—Deferido.

De Manoel José da Fonceca Mariz, distrato social. — Registre-se nos termos do decreto n. 4,394.

De Antonio do Rego Borges e Manoel Roberto da Costa, contrato social.—Seja registrado o contrato na forma do decreto n. 4,394.

Rehabilitação de João de Aquino Fonceca e João Ferreira dos Santos Junior.—Adiada, para ser examinada pelo Sr. Candido Alcoforado.

PAPEIS VINDOS HOJE INFORMADOS PELO SR. DESEMBARGADOR FISCAL.

Requerimentos:

De Vicente Coêlho de Magalhães e José Lopes Corval, distrato social.—Registre-se, nos termos do decreto n. 4,394.

De Leandro Ribeiro Gonçalves de Mello, matricula de commerciante.—Como requer.

Votou contra, o Exm. Sr. conselheiro presidente do tribunal.

Summario contra vorios corretores desta praça, para se lhes impor as penas em que houverem incorrido pelas omissões praticadas no exercicio de seus officios.—O tribunal, tendo em vista o parecer *in fronte*, resolveu que se officiasse no sentido do mesmo parecer á junta dos corretores, afim de que ella proceda quanto aos corretores que legalisam as transacções feitas pelos zangões, usando da faculdade que lhe confere o art. 20 do regimento interno, nada tendo o mesmo tribunal que providenciar quanto á 2.ª parte do parecer em questão, por já ter tomado a respeito as medidas que estão ao seu alcance, remettendo á junta as peças que lhe são necessarias, para que promova contra os zangões ou os que se intromettem nas funcções de corretor sem titulo legal, a applicação da pena que lhes deva ser imposta na forma do art. 24 do decreto n. 806.

(O Sr. Sá Leitão assignou-se vencido.)

Nada mais havendo a despachar, o Exm. Sr. conselheiro presidente encerrou a sessão ás 11 horas e 3/4 da manhã.

TRIBUNAL DO COMMERCIO ADMINISTRATIVO, 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

A's 11 e meia horas da manhã, estando presentes unicamente o Sr. deputado secretario Olinto Bastos, e faltando com participação o Sr. Alvaro de Almeida e sem ella os Srs. Candido Alcoforado e Sá Leitão, o Exm. Sr. conselheiro presidente decidio que não podia haver sessão, e mandou escrever a presente declaração.

SESSÃO JUDICIARIA EM 9 DE DEZEMBRO DE 1872.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO A. F. PERETTI.

Secretario Julio Guimarães.

Ao meio dia declarou-se aberta a sessão, estando reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioly e Motta, e os Srs. deputados Olinto Bastos e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Alvaro de Almeida e sem ella o Sr. Candido Alcoforado.

Lida, foi approvada a acta da precedente sessão.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de lettra a 4 do presente mez, sob n. 2664, e o escrivão Alves de Brito a 7 do dito mez, sob o n. 2390.

ACCORDÃO ASSIGNADO.

Appellante Bonifacio Adeodato Fontanelle, appellados Singlehurst Neplien & C.

JULGAMENTOS

Juizo especial do commercio: appellante autor Joaquim Severiano Nogueira, appellados réos Tasso Irmãos; juizes os Srs. Accioly, Motta, Olinto Bastos e Sá Leitão.—Foi reformada a sentença appellada para se julgar como se julgou, por unanimidade de voto, ser o juizo commercial o competente: e entrando se no merecimento da causa, julgou-se procedente a acção com o voto do Exm. Sr. conselheiro presidente, sendo votos vencidos os Srs. Olinto Bastos e Sá Leitão.

A pedido de um dos Srs. deputados, adiou-se o julgamento do feito entre partes: embargantes a viuva e herdeiros do bacharel Juvencio Alves Ribeiro da Silva, embargada D. Feliciana Maria Olympia.

O Sr. Sá Leitão não apresentou o feito adiado a seu pedido na sessão passada, entre partes: recorrentes D Martinha Candida Arêas e outros, recorridos os administradores da massa fallida de Luiz da Cunha Mascarenhas.

Ficaram em poder do Sr. Candido Alcoforado os feitos adiados nas precedentes sessões, entre partes: appellante Francisco Ferreira de Andrade, appellado Francisco Vaz Pereira; appellantes Marques Santos & C., appellado o administrador da massa fallida de Silvestre Pereira da Cunha & C.; appellantes Fonceca & Irmão, appellado Lourenço Francisco Sampaio; appellante W. G. Fennely, appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva.

Não estando presente o Sr. Alvaro de Almeida, não foram por isso propostos os feitos adiados nas precedentes sessões, entre partes: appellantes Severiano Ribeiro da Cunha & Irmão, appellados os administradores da massa fallida de Marques Barros & C.; appellantes appellados o barão do Livramento e outros, appellante appellado o administrador da massa fallida de Fernando Stepple da Silva; appellantes Wilson Rower & C., appellado João Carrére.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Appellantes Manoel Ferreira Pinto e outros, appellado João Fernandes Lopes; appellante Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, appellado Antonio Baptista Nogueira.

O primeiro dia util.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioly: appellante Joaquim da Silva Costa, appellados Tasso Irmãos.

Do Sr. desembargador Accioly ao Sr. desembargador Silva Guimarães: appellante D. Zeferina Constança do Rego Villar, appellados os administradores da massa fallida de Manoel José Lopes & Irmão; appellante José de Souza Ribeiro, appellado Bonifacio Adeodato Fontanelle.

DISTRIBUIÇÕES.

Ao Sr. desembargador Reis e Silva: appellantes Rabe Schmettan & C., appellado João Pereira Moutinho.

Ao Sr. desembargador Accioly: appellantes Phipps Brothers & C., appellado Hypolito Delsuc.

AGGRAVO.

Juizo especial do commercio: aggravante João José de Carvalho Moraes, aggravados Jayme Eneas Gomes da Silva e outros.

O Exm. Sr. conselheiro presidente negou provimento.

Encerrou-se a sessão á uma hora e 1/4 da tarde.

TABELLA DO RENDIMENTO DA ALFANDEGA DE PERNAMBUCO DO MEZ DE NOVEMBRO DE 1872, CORRENTE ANNO FINANCEIRO, COMPARADO COM O DE IGUAES MEZES DOS DOUS ANNOS ULTIMOS.

Importação	1872 á 1873	1871 á 1872	1870 á 1871
Direitos de consumo	775:486$136	657:191$283	463:727$649
Dito de augmento de 40 %, 34 0/0 e 28 0/0	205:350$203	213:017$558	178:482$464
Dito de dito de 30 %, 25 0/0 e 21 0/0	4:149$190	3:535$068	2:190$367
Ditos addicionaes de 5 %	138:958$853	116:820$275	86:007$844
Expediente de 5 % dos generos livres de direitos de consumo	5:666$232	3:223$715	5:837$288
Armazenagem	67$137	12:610$505	9:981$624
Despacho maritimo			
Ancoragem	6:399$750	5:378$370	3:784$590
Exportação			
Direitos de 15 % do páo brasil			
Ditos de 9 % de exportação	242:330$556	203:082$063	112:495$617
Ditos de 2 1/2 % idem			
Ditos de 1 1/2 % do ouro em barra			
Ditos de 1 % dos diamantes			
Expediente das capatazias	$080	1:407$140	956$055
Interior			
Renda da typographia nacional			
Sello do papel — proporcional por verba			8$000
Sello do papel — fixo	77$000	4$000	10$400
Sello do papel — adhesivo	360$000	1:086$000	1:187$000
Emolumentos	840$030	622$740	564$270
Imposto de transmissão de propriedade, a saber: de 5 % da venda de embarcação	1$000	17$500	4$000
Dito de 1 % da arrematação de bens moveis		21$070	1$400
Extraordinaria			
Receita eventual	3:481$120	1:300$758	955$232
	1,383:307$687	1,219:398$044	866:193$830
Depositos			
Depositos de diversas origens	5:703$354	4:351$400	1:698$609
Dizimos da provincia das Alagôas		1:769$966	2:176$528
Dito da provincia da Parahyba	21:698$078	20:500$274	12:281$160
Dito da provincia do Rio Grande do Norte	4$067	1:498$018	19$242
Contribuição para casa de caridade	2:434$039	1:933$693	1:515$740
	1,413:117$225	1,249:451$395	883:884$109

Alfandega de Pernambuco, 12 de dezembro de 1872.

Servindo de chefe da 2ª secção,
Caetano Gomes de Sá.

PUBLICACÕES A PEDIDO.

Eleição por devoção dos juizes, juizas, escrivães, mordomos, mordomas, que tem de festejar em sua nova igreja, a Virgem N. S. do Terço, no anno de 1873.

Juizes por devoção.

Os Illms. Srs.:
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Commendador Albino José da Silva.

Juizes protectores.

Os Illms. irmãos:
João Fernandes Lopes.
Manoel Gonçalves Agra.

Juizas por devoção.

As Exmas. Sras.:
D. Anna Correia de Almeida Carneiro, esposa do Illm. Sr. Manoel João Carneiro.
D. Philomena Moreira Bastos, esposa do Illm. Sr. Joaquim Olinto Bastos.

Juizas protectoras.

As Exmas. irmãs:
D. Candida Rosa Paes Barreto.
D. Dionisia Lucia de Oliveira Albuquerque Mello, esposa do Illm. Sr. Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Escrivães.

Os Illms. Srs.:
Antonio Gonçalves de Azevedo.
Bernardino da Silva Maia.

Escrivãs.

As Exmas. Sras.:
D. Maria Adelaide Moraes Bastos, esposa do Illm. Sr. Manoel José de Bastos Mello.
D. Maria Grata da Camara Martins, esposa do Illm. Sr. Graulino Octavio Cruz Martins.

Mordomos.

Os Illms. Srs.:
Francisco Ferreira Baltar.
Henriques Bernardes de Oliveira.
Francisco José da Costa Araujo.
Marcelino Gonçalves de Azevedo.
Major Luiz José Pereira Simões.
Antonio Sabino Ribeiro Brito.
Felisberto Luiz Gonçalves Ferreira.
Capitão Francisco Antonio de Brito.
Justo José Gomes Teixeira.
Joaquim José Gonçalves Beltrão.
Bento Pereira de Macedo Poças.
Manoel Francisco Poças.

Mordomas.

As Exmas. Sras.:
D. Alexandrina Bella Gomes, filha do Illm. Sr. Manoel Antonio Gomes.
D. Maria de Almeida Gomes, esposa do Illm. Sr. José dos Santos da Natividade.
D. Maria Maglena Nunes Baptista, esposa do Illm. Sr. Dr. Francisco do Rego Baptista.
D. Olmia Flavia Pereira de Mendonça, esposa do Illm. Sr. Manoel Alves Correia.
D. Maria Adelina de Siqueira Baptista, esposa do Illm Sr. Modesto do Rêgo Baptista.
D. Amelia Maria de Almeida Bastos, esposa do Illm. Sr. Joaquim Jorge da Fonceca Bastos.
D. Amelia, filha do Illm. Sr. João Florentino Cavalcante Junior.
D. Anna, filha do Illm. Sr. Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.
D. Maria do Carmo Pereira de Mendonça, esposa do Illm. Sr. capitão Augusto Cesar Pereira de Mendonça.
D. Ursula Joanna Duarte Braga, esposa do Illm. Sr. Antonio José Duarte Braga.
D. Maria Wanderley da Fontana Loureiro, esposa do Illm. Sr. Leonidas Tito Loureiro.
D. Zulmira Jorge Bastos, esposa do Illm. Sr. Joaquim de Souza Teixeira.

O conego vigario,
João José da Costa Ribeiro.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital. . . . . 30,000:000$000
Fundo de reserva . . . . 8,000:000$000
Agentes,
Mills Latham & C.

SEGURO CONTRA FOGO
The LiverPool & London & Globe
INSURANCE COMPANY
SAUNDERS BROTHERS & C.
11—Corpo Santo —11

Banco Commercial!
DE
PERNAMBUCO

Desconta letras de cambio, da terra e quaesquer titolos publicos.

Recebe dinheiro em conta corrente simples, em conta corrente com juros e por letras.

Encarrega-se por commissão qualquer de operação bancaria.

O expediente principiará às 9 horas da manhã e findará ás 4 da tarde.

Rua do Vigario n. 1, primeiro andar.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos: á rua do Commercio numero 34.

SEGURO
CONTRA FOGO
IMPERIAL

Estabelecido em 1803.
Prejuizos pagos rs 30.000 000$000.
W. G. FENNELLY,
Agente.
RUA DO COMMERCIO N. 38.

Royal Insurance Company.
Real companhia de seguros de Londres e Liverpool.

CAPITAL
2,000,000 libras sterlinas
ou
20,000:000$000
Com autorisação do governo.

Segura contra o risco de fogo, casas, fazendas, e qualquer outra especie de mercadoria.

O agente nesta provincia
J. O'C. Doyle.
38 — Rua do Commercio — 38

PRAÇA DO RECIFE 12 DE DEZEMBRO DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar—bruto bom 2$250 por 15 kilos, hontem,
Assucar—mascavado purgado 2$500 por 15 kilos, hontem.
Algodão—de 1ª sorte 9$850 por 15 kilos, hontem.
Dito—de dita 9$750 por 15 kilos, hoje.
Algodão — do Rio Grande do Norte 9$930 por 15 kilos a frete de 9[illegible]6 e 5 0[illegible]0, hontem.
Algodão — da Parahyba 10$000 por 15 kilos, a frete de 1[illegible]2 e 5 0[illegible]0. hontem.
Couros—salgados verdes 436 rs. por kilo, hontem.
Cambio — sobre Londres a 90 d[illegible]v. 25 7[illegible]8 e 26, e do banco 25 3[illegible]4 d. hontem.
Dito—sobre dito a 90 d[illegible]v. 25 7[illegible]8, e do banco 25 3[illegible]4 d., hoje.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Bernardino de Vasconcellos
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . .	466:055$255
Idem do dia 12	53:180$204
	519:235$459

Descarregam hoje 13 de dezembro de 1872
Barca ingleza—*Rosamond* — mercadorias para alfandega.
Barca franceza—*S. Louiz* — mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Anna & Gesine* — mercadorias para alfandega.
Lugar allemão—*Nicoline*—mercadorias para alfandega.
Patacho allemão—*Alwine*—mercadorias para alfandega.
Barca portugueza—*Saphira*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Brigue portuguez—*Julio*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho portuguez—*Olinda*—varios generos para o trapiche Conceição, para despachar.
Patacho hollandez—*Anna Maria Henrietta*—varios generos ja despachados para o caes do Apollo, e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Brigue allemão—*Sara*—farello já despachado para o caes da Companhia.
Vapor nacional — *Mandahú*—generos nacionaes para o trapiche da Companhia Pernambucana.
Barca portugueza — *Luza* — vinho para deposito no trapiche Cunha.
Brigue inglez — *Florence* — genero inflammavel e mercadorias para deposito, no trapiche alfandegado, e farinha de trigo já despachada para o caes do Apollo.
Barca franceza—*Maria Celina*—vinho para deposito no trapiche Cunha.
Patacho nacional—*Jaboatão* — aduelas já despachadas para o caes de Apollo.
Navios visitados por descarga.
Barca hespanhola—*Osvaldo*—do Rio de Janeiro.
Brigue hespanhol—*Soberano*—do Rio de Janeiro.
Patacho dinamarquez—*Argus*—do Rio Grande do Sul.
Barca hollandeza — *Henrietta Elisabeth Suzane*—do Rosario de Santa Fé.
Barca ingleza—*Imperador*—de New-York.
Barca hespanhola—*Concepcion*—do Rio da Prata.
Hiate nacional—*Deos te Guie*—do Assú.
Hiate nacional — *Senhora dos Navegantes* — de Macáo.
Patacho nacional—*Paraguassú*—da Bahia.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 11. . .	4:878$735
Idem do dia 12	342$020
	5:220$755

Volumes sahidos.

Do dia 1 a 11	10,672
Primeira porta, no dia 12 . . .	142
Segunda porta	366
Terceira porta	378
Trapiche Conceição	723
	12,281

SERVIÇO MARITIMO.

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega no dia 1 a 11. . .	57
Ditas ditas no dia 12.	
Ditas ditas no trapiche Conceição . .	5
Navios atracados no trap. da alfandega.	2
Alvarengas idem idem	
	64

Importação.

Vapor nacional MANDAHU', *vindo de Mamanguape consignado a companhia pernambucana, manifestou:*

Algodão 500 saccas e assucar 800 ditas a Saunders Brothers & C.

Barcaça RAINHA DOS ANJOS. *vinda de Macáo, manifestou:*

Algodão 16 saccas a Manoel da Silva Pontes, 26 a Manoel Marques Pinto, 4 a B. J. Pereira & Irmão.
Couros 75 á ordem.
Sal 250 alqueires á ordem.

Despachos de exportação no dia 11 de dezembro de 1872.

Para os portos do exterior.

— Na barca hollandeza *Henriqueta Elisabeth Luzane*, para Bremem, carregaram: G. Neesen & C. 13 saccas com 893 1/2 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Jurist*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 2,200 saccos com 165,000 kilos de assucar mascavado; S. P. Johnston & C. 1 barrica com 50 kilos de farinha de mandioca.

— No vapor inglez *Chrisolit*, para Liverpool, carregaram: S. Brothers & C. 2,973 saccos com 222,975 kilos de assucar mascavado; M. Cardoso & C. 2 ancoretas com 90 litros de aguardente.

— No brigue inglez *Mary*, para o Canal, carregaram: R. Schmetthau & C. 400 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca ingleza *Imperador*, para Baltimore carregaram: H Forster & C. 4,100 saccos com 307,500 kilos de assucar mascavado.

— No brigue portuguez *Ovarense*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado e 200 couros salgados com 2,200 kilos.

— Na barca portugueza *Pereira Borges*, para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado e 58 saccas com 4,232 ditos de algodão.

— Na barca portugueza *Minerva* para Lisboa, carregaram: E. R. Rabello & C. 100 saccos com 7,500 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Gillaume Tell*, para o Havre, carregou: T. Freres 477 couros seccos com 5,734 kilos.

— No patacho hespanhol *Joven Adèle*, para o Rio da Prata, carregaram: B. Oliveira & C. 3,000 cocos (fructa).

Para os portos do interior

— Para o Ceará, no vapor brasileiro *Pirapama* carregaram: S. Junqueira & C. 10 barricas com 602 kilos de assucar refinado.

— Para Maceió, no vapor brasileiro *Mandahú*, carregaram: S. Junqueira & C. 1 caixa com 36 kilos de doce.

— Para Pirangy, no hiate brasileiro *Senhora dos Navegantes*, carregou: B. F. Guimarães 2 barricas com 120 kilos de assucar.

— Para Alagoas, na barcaça *Cautelosa*, carregou: J T. Pinheiro 3 barricas com 180 kilos de assucar refinado.

— Para o Rio Grande do Norte, na barcaça *Triumpho*, carregaram: J. D. Cunha Lages 4 barricas com 198 kilos de assucar refinado, e F. G. de Castro Albuquerque 2 ditas com 134 ditos de dito.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	17:129$503
Idem do dia 12.	1:472$732
	18:602$235

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 11. . .	51:051$502
Idem do dia 12	11:048$608
	61:100$110

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 12.

Mamanguape—15 horas, vapor brasileiro *Mandahú*, de 222 toneladas, commandante I. G. da Silva, equipagem 15, carga algodão e assucar.
Montevidéo—38 dias, patacho noruguense *Lyn*, de 150 toneladas, capitão H Kruse, equipagem 7, em lastro; á Carvalho Nogueira.

Navios sahidos no mesmo dia

Barcelona—Brigue hespanhol *Faraon*, capitão Pablo Baroton, carga algodão.
New-York pelo Aracaty — brigue sueco *Express'* capitão Lundgren, em lastro.

DECLARAÇÕES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia se faz publico que no dia 18 de dezembro proximo vindouro, pelas duas horas da tarde, e perante a junta da mesma thesouraria, serão postos em hasta publica para serem arrematados por venda a quem mais der, em virtude da ordem do tribunal do thesouro nacional n. 195 de 5 de setembro ultimo, dous proprios nacionaes, sendo o armazem denominado calabouço sito á rua do mesmo nome, e o terreno da rua do Nogueira nesta capital, em que existio a casa terrea n. 16, servindo de base para a arrematação do primeiro a quantia de 2:000$000, a para a do segundo a de 400$000, valor das respectivas avaliações,

Os pretendentes deverão apresentar nesta repartição suas propostas em cartas fechadas, devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 14 de novembro de 1872.
Servindo de official-maior
Manoel José Pinto.

Consulado provincial.

Com o proximo mez de dezembro começa o recebimento dos impostos da decima urbana e de 5 0[illegible]0 sobre a renda dos predios de corporações de mão-morta, em relação ao 1º semestre do corrente anno financeiro de 1872 73; e findo os 39 dias, contados do 1º daquelle mez: os contribuintes que não tiverem satisfeito a respectiva quota, ficam sujeitos á multa de 6 0[illegible]0.

Consulado provincial 23 de novembro de 1872.
O administrador
A. Carneiro Machado Rios

O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico, que vai á praça no dia 19 do corrente, perante a junta da fazenda da mesma thesouraria, para ser arrematado por quem menos fizer, e por tempo de um anno, o custeio da illuminação publica da cidade de Goyanna, orçada em 287 reis diarios por cada lampeão.

As pessoas que se propozerem a esta arrematação compareçam na sala das sessões da mesma junta no dia acima indicado, pelo meio dia, e competentemente habilitadas.

E para constar, se mandou publicar o presente pelos jornaes

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 9 de dezembro de 1872.
O official maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se declara que é neste corrente mez de dezembro, que os contribuintes da decima addicional á que estão sujeitos os predios das corporações de mão morta, dos bancos, companhias, hospitaes e sociedades, teem de pagar, livre de multa de 6 por cento, o primeiro semestre do exercicio corrente de 1872—73, e com ella, depois de findo o referido mez.

Recebedoria de Pernambuco, 5 de dezembro de 1872.
O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

— De ordem do Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda se faz publico que fica transferido para o dia 21 do corrente mez, as duas horas da tarde, a arrematação para a construcção de um armazem ou paiol que tem de servir de deposito de toda polvora importada nesta capital, cuja planta e descripçã o sebrajnueará nesta secretaria aos pretendentes, que deverão apresentar suas propostas em cartas fechadas e devidamente selladas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Perbuco, 4 de dezembro de 1872.
Servindo de official-maior,
Manoel José Pinto.

Juizo de orphãos.

O porteiro dos auditorios, por ordem deste juizo, traga a pregão no dia 13 do corrente, depois da audiencia deste juizo, a qual terá lugar ás 11 horas da manhã, os bens seguintes:

Um sitio de terras proprias, na rua de S. Miguel (freguezia dos Afogados), com um portão de madeira na frente, amparado em parte por uma cerca de limão e em aberto em parte, com diversos coqueiros e outros arvoredos de fructo, sitio em que sienta a casa terrea que sob n. 104 tem 3 janellas na frente, 5 metros e 90 centimetros de vão, e 6 metros e 70 centimetros de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa no seguimento da qual há dous quartinhos precisando de serios reparos, avaliado por 3:000$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, na mesma freguezia, sob n. 106, com 1 porta e 1 janella na frente, 5 metros e 70 centimetros de vão, 10 metros e 30 centimetros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal cercado com palha, avaliada por 600$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 108, com 3 metros e 90 centimetros de vão, 10 metros e 12 centimetros de fundo, 1 porta e 1 janella na frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, precisando de reparos, avaliada por 400$000.

Uma casa terrea na rua de S. Miguel, da mesma freguezia, sob n. 110, com 3 metros e 50 centimetros de vão, 10 metros e 10 centimetros de fundo, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, pequeno quintal cercado com palha, avaliada por 400$000.

Cujos predios vão ser vendidos em hasta publica, a requerimento do major José Antonio de Brito Bastos, tutor dos menores, filhos e unicos herdeiros do finado Manoel Francisco de Carvalho Paes de Andrade. E' a ultima praça.

— A thesouraria de fazenda tem de contratar o fornecimento de papel, pennas, tinta, envelopes, livros e mais artigos de expediente, que lhe forem necessarios durante o semestre de janeiro a junho proximo futuro, cuja lista se acha nesta secretaria para ser vista por quem pretender tomar o mesmo fornecimento. O fornecedor prestará fiança ás multas em que incorrer, e deverá ser pessoa conhecida e estabelecida nesta cidade. Recebem-se do dia 10 de dezembro proximo em diante propostas em cartas fechadas e devidamente selladas para o dito fornecimento, as quaes serão abertas no dia 14 do mesmo mez perante os pretendentes e em sessão da junta da mesma thesouraria.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 28 de novembro de 1872.
Servindo de official-maior
Manoel José Pinto

Juizo dos feitos da fazenda.

Cartorio do escrivão Cintra

Sexta feira, 13 de dezembro proximo futuro, depois da audiencia respectiva, as 11 horas do dia, irá á praça por venda, uma prensa para saccas de algodão, avaliada em 150$000, uma balança decimal com pesos, avaliada em 100$000, duas carteiras de amarello, uma por 5$000, em máo estado, e outra por 30$000, dous móxos de amarello com assento de palha em mao estado por 4$000, os quaes foram penhorados por execução da fazenda provincial contra Angelo Baptista do Nascimento.

E no mesmo dia e hora perante o Dr. juiz substituto, o seguinte:

A casa n. 2 do becco da Tamarineira, com 100 palmos de frente, 59 de fundo, 2 salas, 10 quartos, sem sahida para a parte de detraz, avaliada em 800$000, para pagamento da execução da mesma fazenda contra Felippe Menna Calado da Fonceca.

Idem n. 38 do largo do Remedio, em máo estado, tendo 31 palmos de frente, 80 de fundo, 2 salas, 5 quartos, cozinha fora, quintal em aberto, e cacimba, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra João Ignacio de Jesus.

Idem n.2 da Ladeira da Misericordia (Olinda) tendo 22 palmos de frente, 60 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha dentro quintal em aberto e cacimba, avaliada por 500$000, para pagamento da execução contra os filhos menores de Maria Francisca do Rosario.

Idem em caixão, n. 1, na estrada do Monteiro, com 22 palmos de frente, 63 de fundos, avaliada em 500$000, para pagamento da execução contra José Joaquim Ribeiro.

O sobrado de 1 andar n. 1, á rua Nova de Olinda, em máo estado, tendo 60 palmos de frente, 104 de fundo, 2 salas, 4 quartos, cozinha dentro, 3 varandas na frente e 3 janellas no oitão: no pavimento terreo, 2 salas, 3 quartos e quintal em aberto, avaliado em 1:600$000, para pagamento de execução contra Francisco Joaquim Pereira Lobo.

Recife, 29 de novembro de 1872.
O escrivão,
Coelho Cintra.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

O Sr. Corbeniano d'Aquino Fonceca, caixa desta companhia, acha-se autorisado a pagar no seu escriptorio rua do Vigario Tenorio n. 19, das 10 horas às 3 da tarde, o 49.º dividendo desta companhia, na proporção de 35$00 por cada apolice.

Escriptorio da companhia, 25 de novembro de 1872.
O secretario,
José Honorio B. Menezes.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa desta Santa Casa autorisada pelo Exm. Sr. presidente da provincia em data de 3 do corrente, e de conformidade com o que dispõe § 9.º do art. 52 do compromisso por que se rege, permuta por apolices da divida publica, a fazenda de crear gados, que pertence aos estabelecimentos de caridade à seu cargo, denominada—Carnaúba, situada nas proximidades da vila de Flores, contendo algum gado vaccum e cavallar em numero de 32. Recebe por isso propostas na sala de suas sessões pelas 4 horas da tarde do dia 5 de dezembro vindouro.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 30 de setembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

— No dia 26 do corrente mez, sera vendido por conta de quem pertencer, na porta da alfandega do Rio Grande do Norte, em presença do viceconsul de S. M. Britannica, cerca de 35,000 taboas de pinho, sendo estas o carregamento da barca ingleza *N. D. Carlile*, naufragada nos Parrochos ao norte do Cabo de S. Roque, defronte do Rio do Fogo; assim como será vendido na mesma occasião o casco e mais objectos que junto com as mesmas taboas existem a bordo; e tambem as velas, apparelhos, e pequena parte da carga salva que existe na referida alfandega. Natal, Rio Grande do Norte. 1º de dezembro de 1872.

— O Illm. Sr. engenheiro chefe manda convidar as pessoas que quizerem empreitar o pintura do pavilhão do gymnasio provincial a apresentarem suas propostas em cartas fechadas nesta repartição no dia 14 do corrente mez, podendo os pretendentes examinar as obras no mesmo edificio.

Secretaria das obras publicas, 9 de dezembro de 1872.
O secretario,
Feliciano Rodrigues da Silva.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

A Illm. junta administrativa da Santa Casa, com autorisação do presidente em officio, com o fecho de 31 de outubro findo, e de conformidade com o disposto no § 9.º do artigo 52 do seu compromisso, permuta por apolices da divida geral os seguintes predios pertencentes ao legado de Joaquim da Silva Lopes.

A metade do sobrado de 3 andares n. 47 do largo da Assembléa.
A terça parte do sobrado n. 1 de 2 andares do becco do Abreu.
O sobrado de dous andares n. 69 da rua da Guia.
A casa terrea n. 92 da rua de S. Jorge.
O sobrado de um andar n. 20 da mesma rua.
Outro dito meiagua, na mesma rua.
A casa terrea n. 72 da rua da Soledade.
A casa terrea n. 26 da rua dos Açouguinhos,
A casa terrea n. 95 da rua dos Guarapes.
A casa terrea meia-agua n. 5 do becco do Teixeira, ou travessa da Fundição.

Os pretendentes poderão apresentar as suas propostas em cartas fechadas com o devido sello no dia 10 de janeiro vindouro nesta secretaria, onde serão dados todos os necessarios esclarecimentos.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 25 de novembro de 1872.
O escrivão,
Pedro Rodrigues de Souza.

THEATRO
SANTO ANTONIO

Ultimo espectaculo antes da festa.
Beneficio do actor
BERNARDINO
HOJE
SEXTA-FEIRA 13 DE DEZEMBRO
Subirá à scena o lindissimo drama de C. Castello-Branco:
JUSTIÇA
Em seguida representar-se-ha a linda comedia
UMA CHAVENA DE CHA
Finalisará o espectaculo com a linda comedia em 1 acto.
UM NAMORADO EXEMPLAR
Principiará ás 8 1[illegible]2.

MUZEU DAS BELLAS ARTES
EM
PERNAMBUCO
NO
CAMPO DAS PRINCEZAS

Quarta-feira 18 de dezembro de 1872
A
COMPANHIA KELLER
Dará um grandioso espectaculo em beneficio de
LUIS KELLER
No qual representar-se-ha pela primeira vez nesta capital
A vida e paixão de Nosso Senhor
Dividida em 16 quadros, principiando pela adoração dos Reis até a ascenção de Nosso Senhor.

Programma:

1.ª parte.
1.º A adoração dos Reis (grande quadro de Raphael).
2.º A fuga de Nossa Senhora para o Egypto.
3.º Entrada triumphante de Nosso Senhor em Jeruzalem (de Paulo Veronese).

2.ª parte.
Intervallo de 10 minutos.
4.º A traição de Judas (de Rubens).
5.º Ecce homo (de Miguel Angelo).
6.º A coroação de espinhos (de Raphael).
7.º A Flagelação de Nosso Senhor na collumna (de Paulo Veroneze).
8.º O encontro de Nosso Senhor com sua Santa Mãi (de Raphael).
9.º A Santa Veronica (de Horace Vernet).
10. A chegada de Nosso Senhor ao Monte Calvario (de Rubens).
11. O pregamento de Nosso Senhor na cruz (de Raphael).
12. A elevação da cruz (novo quadro de Julio Romano).
13. A morte de Nosso Senhor entre o máo e o bom ladrão (de Raphael).
14. O descimento da Cruz (de Rubens).
15. Nosso Senhor no sepulchro (de Miguel Angelo).
16 Ascenção de Nosso Senhor, composto por L. Keller e dedicado ao bondoso povo pernambucano.

Intervallo de 10 minutos.

3.ª parte.
Terminará o espectaculo com o grandioso quadro nacional, intitulado:
A GLORIA DO BRASIL
Dedicado a S. Exc o Sr. Presidente da provincia por
LUIZ KELLER.

N. B.— Este grandioso espectaculo será um dos mais rapidos, pela promptidão de scena: principiará ás 8 horas e finalisará antes de meia noute.

AVISOS MARITIMOS.

— Segue impreterivelmente no dia 13 do corrente o hiate *Nossa Senhora dos Navegantes* para Macáo e Mossoró; quem no mesmo quizer carregar dirija-se ao escriptorio de Bartholomeu Lourenço, rua da Madre de Deus n. 2, a tratar com o mesmo, ou com João Alves da Quintal.

BAHIA

Vai sahir com poucos dias de demora a polaca italiana *Sara*, podendo receber alguma carga, por isso, quem desejar carregar póde entender-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 5

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Mundahú, Acaracú e Granja.

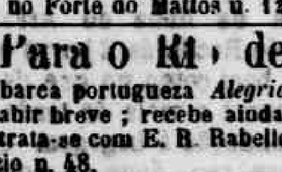
O vapor *Pirapama*, commandante Azevedo, seguirá para os portos acima no dia 14 do corrente as 5 horas da tarde

Recebe carga até o dia 12 encommendas até o dia 13, passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde do dia de sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12

PARA O PORTO

Recebe carga o brigue portuguez *Adelino*, a frete baratissimo de 80 rs. por 15 kilogrammos de assucar e 200 rs. de algodão: a tratar á rua do Vigario n. 1, primeiro andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, commandante Silva, seguirá para os portos acima no dia 15 do corrente ás 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: escriptorio no Forte do Mattos n. 12.

Para o Rio de Janeiro

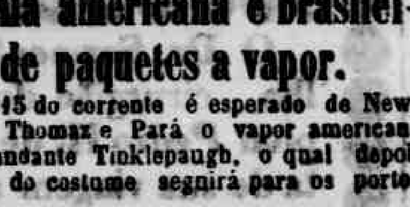
A barca portugueza *Alegria*, capitão Carvalho, vai sahir breve; recebe ainda alguma carga miuda: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

RIO
DE JANEIRO.

Para o indicado porto seguirá brevemente por ter parte da carga prompta, o brigue nacional *Galgo*, recebendo a frete o resto que lhe falta: a tratar na rua do Brum n. 96.

PORTO

Pretende sahir com pouca demora a barca portugueza *Social*, capitão Augusto, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem bons commodos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

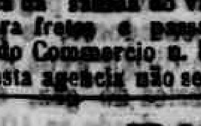


Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 15 do corrente é esperado de New-York por S. Thomaz e Pará o vapor americano *Erie*, commandante Tinklepaugh, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

COMPANHIA
DE
Navegação Brasileira



Até o dia 16 do corrente é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Pampiona, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem-se até 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor.

Para fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 8.

Nesta agencia não se recebe cartas.

PARA O
PORTO

Vai sahir no dia 16 do corrente a barca portugueza *Minerva*, ainda recebe alguma carga e passageiros: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Porto por Lisboa,

A barca portugueza *Lusitana* sahirá com brevidade, recebendo a carga que se tratar com Pereira Vianna & C.: na rua do Vigario, n. 11.

Para o Rio Grande do Sul

Póde ainda receber alguma carga a frete a barca brasileira *Mimosa*: a tratar na rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar Oliveira & Companhia.

PARA LISBOA

Vai sahir até 20 do corrente o brigue portuguez *Ovarense*, ainda póde receber alguma carga: trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
predios e terrenos
HOJE
A SABER:

Um grande casa terrea com sotão, n. 69, na rua da União, com a frente para o muro do gymnasio, do lado do norte, tendo mais um gabinete ao lado do sul e 3 meias aguas no oitão do lado do norte, e grande quintal murado.
Uma dita n. 64, na rua do Hospicio, bem edificada, com 2 salas, 4 quartos, cozinha fóra e quintal murado.
Tres ditas pequenas de ns. 21, 23 e 25, edificadas na direcção do muro do fundo da casa n. 64 da rua do Hospicio, tendo mais um terreno na frente que vai até á rua Sete de Setembro.
Uma parte da casa terrea n. 70 da rua do Visconde de Goyanna (antiga rua da Gloria).
Um terreno beneficiado com 60 palmos de frente e o fundo comprehendido entre as ruas da Saudade e Sete de Setembro.
Um dito dito tambem com 60 palmos de frente e mais de mil de fundo, que tem de ser cortado pelas ruas acima.
Um dito com 60 palmos, em frente a casa n. 69, da rua da União
Um dito alagado, com 60 palmos de frente, no prolongamento da rua da Saudade, de 1,250 de fundo, até á rua do Hospicio, e tem de ser cortado pela rua Sete de Setembro.
Um terreno alagado na rua d'Aurora, com 60 palmos de frente, a finalisar na direcção dos fundos do gymnasio.

O agente Martins competentemente autorisado, fará leilão dos predios e terrenos acima, os quaes podem ser examinados com antecedencia pelos pretendentes; para qualquer informação os pretendentes se poderão entender com o referido agente.

O leilão terá lugar
No armazem da rua do Imperador n. 48.
A'S 11 HORAS DO DIA.

LEILÃO
DE

um sobrado na travessa da rua da Guia n. 4, para a rua do Apollo (becco tapado); um terreno no Chacon defronte do sitio do Albuquerque, com 90 palmos de frente e cerca de 400 de fundo, com alicerces para uma casa de 40 palmos e diversos arvoredos.

Hoje.

O agente Martins fará leilão do sobrado acima edificado em terreno proprio e rende 27$000 mensaes; e de um terreno no lugar Chacon cujos fundos dão para o rio, e é bastante alto, onde não chegam as enchentes do mesmo.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia onde haverá o leilão de predios e terrenos.

Leilão
DE
44 barris com peixe em salmoura
Hoje

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 44 barris com peixe em salmoura, os quaes serão vendidos em lotes a vontade, sexta-feira 13 do corrente, ás 11 horas da manhã, no armazem do Annes defronte da alfandega.

LEILÃO
de uma caixa com calçado francez para homem
HOJE
A's 11 horas em ponto.

O agente Pinto fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de uma caixa contendo 150 pares de calçado francez para homem, sendo: 50 pares de bezerro, 50 ditos de cordavão, e 50 ditos gaspeados.

Em seu escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53.

Leilão
DE
FAZENDAS
AVARIADAS
Constando de:
estopas, madapolões, chitas e cassas.
Sexta-feira 13 do corrente
A'S 10 1[illegible]2 HORAS EM PONTO

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43

LEILÃO
DE
cordavão e pellica preta e de côres.
HOJE
13 do corrente
ás 11 horas.

Por intervenção do agente Pinto, em seu escriptorio á rua do Bom Jesus n. 43.

AVISOS DVERSOS

CASA DA FORTUNA
Aos 5:000$
Bilhetes garantidos.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1541 com 5:000$000, um meio n. 811 com 300$, quatro quartos n. 142 com 100$000 tres quartos n. 2929 com 100$000, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (31), são convidados os possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3.ª parte das loterias a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Santo Antão (32ª), que se extrahira na terça-feira, 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiura.

CONVITE

O escrivão da irmandade de N. S. da Conceição da igreja da Congregação convida aos irmãos da mesma irmandade, e com especialidade aos actuaes mesarios para que se dignem assistir a festa e Te-Deum de Nossa Excelsa Padroeira, no domingo 15 do corrente mez.

ATTENÇÃO

Aluga-se (a quem pagar parte de bemfeitorias) o andar e sotão de um pequeno sobrado de um andar, com duas salas e dous quartos, e no sotão dous quartos, estando novamente caiado, pintado e esteirado: quem pretender, declare sua morada em carta fechada, com as iniciaes J. C. S., em sobr'escripto, deixando nesta typographia para ser procurado.

— Aluga-se o sobrado sito no largo da Soledade, confronte ao chafariz, muito fresco e com bons commodos para familia, com sitio, banheiro, cocheira, estribaria, e outras muitas accommodações, pelo que torna-se recommendavel ás pessoas de tratamento. Está todo pintado de novo e forrados de papel as salas e quartos, e tem o gaz encanado: a tratar com João José de Carvalho Moraes, á rua do Commercio n. 32, por cima do London and Brasilian Bank.

— Aluga-se ou dá-se gratuitamente para morar um corredor enchuto, com quintal e cacimba, para uma pessoa, mulher ou homem, com familia ou sem ella, mediante a condição de servir de porteiro ou porteira: na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com alguma pratica de molhados: na rua Duque de Caxias numero 41 A.

— Na curta ausencia que o abaixo assignado faz desta praça á provincia do Rio Grande do Sul, deixa por seus bastantes procuradores os Illms. Srs. Drs. Antonio Manoel dos Medeiros Furtado e Francisco de Assis Pereira Rocha.

Recife, 12 de dezembro de 1872.
J. F. do Espirito Santo.

Sobrado

Aluga-se o sobrado n. 6 da rua da Aurora: á tratar na rua da Imperatriz n. 8 loja.

Gustavo Hervelin,

tendo voltado da Europa, onde foi fazer um variado sortimento, conhecer e estudar as novidades da sua arte de cabelleireiro, tem honra de participar ao respeitavel publico desta capital e principalmente á toda sua numerosa freguezia, que elle chegou de Paris, e de novo acha-se na direcção de seu antigo estabelecimento de cabelleireiro, sito á rua do Marquez de Olinda, outr'ora da Cadeia do Recife, onde todos os dias estará á disposição das pessoas que o quizerem honrar com sua confiança, desde as 8 horas da manhã até as 5 da tarde. Trouxe as ultimas modas de Paris, tanto em relação aos penteados de senhora como aos córtes de cabello de homem. Preveniо-se tambem do mais bello sortimento de cabellos, já em comprimento já em cót, sendo que nunca se vio nesta cidade um sortimento igual, acompanhado de uma grande diminuição de preço.

Encarrega-se de fazer toda a sorte de obras de cabello, como coques, bandós, cachos e crespos no praso mais breve possivel, por preço assás modico e da melhor qualidade que em qualquer outra parte, no que é ajudado por peritos officiaes.

Para satisfazer ao publico estará o dito estabelecimento aberto desde as 6 1[illegible]2 horas da manhã até as 8 e 9 da noite.

Chama igualmente a attenção para a sua verdadeira e unica tintura japoneza, reconhecida como superior a todas as composições que até hoje tem apparecido para tingir cabellos e barbas, e della se achará deposito em todas as principaes boticas e casas de cabelleireiro desta cidade e de todo o imperio do Brasil.

Indicação dos preços.

Córtes de cabellos 500 rs.
Lavagem de cabeça ou champou 500 rs.
Frizamento de cabellos para homem 500 rs.
Barca e fricção mexicana a 210 rs.
Coques de trança de 15$ a 50$.
Ditos crespos de 15$ a 50$.
Crescentes de 12$ a 100$.

E por preços commodos toda e qualquer obra de cabellos, quer para homens quer para senhoras.

PILULES VEGETALES GOURMANDES PURGATIVES ET DEPURATIVES CAUVIN
5 Bd Sebastopol
COMO DOSE PURGATIVA TOMAL-AS AO DEITAR-SE
COMO DOSE REFRESCANTE DEPURATIVA COMENDO

DEPOSITO GERAL
NA
Pharmacia e drogaria
DE
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

NOVO SORTIMENTO
DE
OBJECTOS PROPRIOS PARA A FESTA.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28.

Antonio Pedro de Souza Soares, recebeu um lindo e variado sortimento de objectos, como sejam : lindas caixinhas de madeiras com extractos e sabonetes, bolsas, indenpesaveis de couro da Russia, para senhoras, potes e calungas com banha dos melhores perfumistas e muitos objectos abaixo declarados, os quaes vende por preços resumidos.

Galhetejras douradas com extracto.
Duzia de talheres cabo de viado (a imitação) a 3$000
Idem idem cabo de osso 1 B com toque a 4$000
Idem idem idem 2 B finos a 5$500
Livros para notas a 320 e $400
Abotoaduras para collete, grande variedade a $200
Lamparinas a gaz a 1$000
Caixa de linha com 40 novellos a $500
Groza de botões de osso para calça a $200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a $200
Resma de papel pautado e lizo a 3$000 4$000, e 4$500
Caixa de papel amizade muito bom a $600
Idem idem beira dourada a $300
... de envellopes finos de Porcelana a $800
Idem idem a 400 e $500
Duzias de baralhos francezes canto dourado a 3$600
Idem idem lisos a 2$500

NOVIDADES.

Redes enfeitadas para Senhora a 1$800
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto.
Bonecas e animaes com corda.
Meios adereços pretos com camafeu a $640
Luvas de pellica muito fresca a 2$500
Idem idem com toque a $400
Duzia de peças de tranças de caracol a $400
Idem idem lizas a $200
Microscopios (sem vistas) a 2$600

Duzia de pentes de borracha para alizar com costa a 2$400
Mimosos leques de osso para senhora a 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a 8$000
Idem idem a imitação a 2$000
Garrafas de tinta rôxa muito bôa a 1$000
Potes de dita ingleza (preta) a $160 400 e
Sapatosde trança tapete, casemira e charlote.
Botinas para senhoras o para 5$000

PERFUMARIAS.

Maços de sabonetes inglezes muito bons a $600
Duzia de sabonetes de amendôa a 2$500
Idem idem de coração e flores a 1$500
Pacote com pós de arroz muito fino a 400 e $500
Garrafa de agua florida verdadeira a 1$200
Idem idem kananga a 1$200
Frasco com oleo orizo a 1$000
Caixa com pós para dentes a $200
Opiata muito bôa a 1$000 1500, e 2$000
Agua de Cologne muito fina fraco de 500 a 2$000
Tonico oriental de Kem a 1$000
Variado sortimento de vasos com banha
Caixinhas com extractos a 2$, 3$ e 4$000
Frasco com extracto oriza muito fino a 1$500
Idem idem a 240 400 e $500

QUINQUILHARIAS.

Tambôres para crianças, ballas de borracha, bonecas de massa e louça, candieiros a gaz, bonecas de porcelana, quadros de paisagens, cidades e machinas decostura de Howe.

N. 28. Rua do Barão da Victoria N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

N'esta casa fundada ha cerca de trinta annos, vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto, o machinismo preciso para a agricultura da provincia, e para o fabrico do assucar e preparação do algodão—tem formas para assucar e diversos utencilios.

CAUTELLA

Tendo sido enganado diversas pessoas em procura d'esta fundição, recommenda-se áquellas que não conhecem hem a praça observem para si, [e para seus mandatarios que a

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

está entre o chafariz e a fortaleza, perto a cocheira dos bonds, que os edificios estão de ambos os lados da rna e pintados de verde nos andares inferiores.

RUA DO BRUM N. 52
PÁSSANDO O CHAFARIZ

Samuel Power Johnston & C.
Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de LowMoor para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti-lo.

FUNDICÃO GERAL

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

Apparelho para fabricar assucar, do systema.
WESTON CENTREFUGAL
Unicos agentes em Pernambuco a fundição geral.
Para tratar em seu escriptorio a rua do Apollo n. 38 e 40.

VERDADEIRAS
PILULAS DE BLANCARD
COM IODURETO DE FERRO INALTERAVEL
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS, ETC.

Possuindo as propriedades do IODO e do FERRO, ellas convem especialmente nas AFFECÇÕES ESCROFULOSAS, a TISICA no principio, a *fraqueza de temperamento* e tambem nos casos de FALTA DE CÔR, AMENORRHEA, em que é necessario REAGIR SOBRE O SANGUE seja para lhe restituir a sua riqueza e abundancia normaes, ou para provocar e regular o seu curso periodico.

N. B. O iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova de pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, deve-se exigir nosso sello de prata reactiva e nossa firma, aqui reproduzida, que se acha na parte inferior de um rotulo verde. Deve-se desconfiar das falsificações.

Achão-se em todas as pharmacias *Pharmaceutico, rua Bonaparte, 40, Paris.*

ALIZARINE
Tinta Inalteravel
Para escrever
de P. MAURER & Cª.
PERNAMBUCO

Esta tinta recommenda-se pela sua composicaõ e fluidez como a melhor e a mais segura de todas as tintas até hoje conhecidas. Naõ ataca as pennas de aço, dá até tres excellentes copias, mesmo muitos dias depois de escrever, e é preferivel a qualquer outras tintas particularmente para livros de commercio, documentos etc de que se careça longa conservaçaõ.

Botica Popular

Precisa-se de um official com bastante pratica de pharmacia, e capaz. Da-se 1:000$ de ordenado annual.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Miguel José de Almeida Pernambuco, mudou sua residencia para a casa n. 28 da rua do Sebo da Boa-vista (hoje rua do Barão de S. Borja).

Aluga-se

por 300$000 por festa ou por anno, o sobrado n. 5, na rua do Rio do Poço da Panella, tendo no pavimento terreo 2 salas e 3 quartos, saleta e cozinha fóra, quintal murado com portão ; no andar tem 2 boas salas e 3 quartos : a tratar com o commendador Tasso, no seu sitio da Cruz das Almas ou no Recife.

Aluga-se

o 2º andar do predio á rua do Bom Jesus n. 26. com muito bons commodos para familia, tendo a sala da frente forrada a papel : a tratar no armazem do mesmo.

Dá-se dinheiro a premio

De 500$000 á 7:000$000 rs. sobre hypothecas em bens de raiz : trata-se na rua das Trincheiras, 1º andar do sobrado n. 48, de manhã até 10 horas, e a tarde das 5 horas em diante, ou com o solicitador Burgos nas sallas das audiencias.

— Precisa-se de dous portuguezes, um para feitor de engenho e outro para caixeiro do engenho Minas Novas : na rua Augusta n. 168, segundo andar.

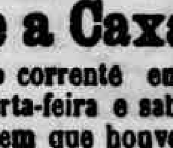
Cavallo furtado.
100$ de gratificação.

Na madrugada do dia 27 de novembro ultimo furtaram do cercado do engenho Machado, na freguezia do Rio Formoso, um cavallo de estribaria, russo pombo, e em boas carnes, quando é montado costuma abaixar-se, e tem no pé esquerdo um signal muito visivel de um espravão que foi queimado. Seu proprietario, o Barão de Una, offerece a gratificação de 100$ a quem o apprehender e leva-lo ao referido engenho Machado, ou nesta cidade á seu correspondente o Sr. Francisco da Costa Maia, á rua da Cruz n. 56, 1º andar.

— Alugam-se duas casas na Torre, rua do Rio, com 4 quartos, 2 salas, cosinha fóra, em cada uma dellas, muito frescas e perto da margem do Capibaribe, sendo ditas casas de pedra e cal, e acabadas á poucos dias : á tratar na rua da Imperatriz n. 74.

RETALHA-SE

á vontade dos compradores, o sitio Craveiros, em Beberibe de baixo, á margem do rio : para tratar na rua do Commercio n. 14, pavimento terreo, ou na rua do Destino n. 15.



Estrada de ferro do Recife a Caxanga'.

Do dia 14 do corrente em diante todos os dias de quarta-feira e sabbado será conduzida a bagagem que houver despachada para as estações da linha do Arraial, no trem que parte do Recife ás 2 horas e meia, até o Monteiro, bem como no que desce do Monteiro ás 3 horas e meia da tarde.

Só se dará conducção á bagagem que for acompanhada por seu dono ou portador ; visto que a companhia se não responsabilisa por nenhum prejuizo.

O preço dos fretes é o ordinario.

Escriptorio da companhia, 11 de dezembro de 1872.

R. C. Batterbée.
Gerente

— Furtaram do cercado do engenho Santos Mendes, da comarca de Nazareth da Matta, um quartão ruço pedrez, de 8 a 9 annos, pouco mais ou menos, estava bastante carnudo, anda de baixo a meio, sem nenhum achaque, ignora-se e ferro por o ter apanhado ha poucos dias antes de ser furtado do poder do Sr. capitão Antonio Manoel Pereira Vianna, morador em Gravatá dos Bezerros : gratifica-se a quem entrega-lo no dito engenho acima, ou quem delle der noticia.

— Precisa-se alugar uma escrava para casa de uma familia de tres pessoas : a tratar na rua das Flores n. 31.

—Previne-se ao Sr. Julio Isaac, que não entregue o objecto que contem a cautella n. 230 se não ao seu respectivo dono.

Official de barbeiro

Precisa-se de um barbeiro bom : na rua 1º de Março n. 7 A, 1º andar.

O Dr. Sarmento Filho, cirurgião do hospital *Pedro II*, de volta de sua viagem a Europa, continúa no exercicio de sua profissão, na casa de sua residencia a' rua do Imperador n: 29.

Empreza do gaz

Respeitosamente informo aos senhores consumidores do gaz desta empreza, que as contas entregues, devem ser pagas mensalmente aos nossos cobradores, e na ausencia destes podem se dirigir á rua do Imperador n. 31 ou á fabrica do gaz, em S. José, todos os dias uteis, desde as 10 horas da manhã até as 4 horas da tarde.

Previno aos mesmos senhores, sem excepção, que não continuarei a fornecer gaz, a aquelle que não pagar suas contas de consumo de conformidade com este aviso.

Fabrica do gaz, 3 de dezembro de 1872.
O engenheiro e gerente.
Thomas Newbigging.

Novos e escolhidos apparelhos á gaz

A companhia do gaz desta cidade tem a honra de annunciar que recebeu ultimamente um escolhido sortimento de lustres, lampeões para corredores, pendentes, arandelas e outros apparelhos á gaz, de vidro e crystal, de varios e novos modelos e desenhos ; com estes apparelhos a companhia está prompta á supprir aos freguezes. As amostras para se verem estão no escriptorio da companhia, á rua do Imperador n. 31.

BENEDICTA

A escrava Benedicta, mulata escura, idade mais ou menos, 36 annos, andar apressado, sahio ha cinco dias de casa de seu senhor, que está presentemente em Olinda, á rua de S. Bento, e ainda não voltou, sendo provavel que ella ande pelo Recife. Foi escrava do Sr. Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, na rua do Apollo : quem a apprehender, póde levar á rua do Hospicio n. 34, ou em Olinda, que será gratificado.

NEGRINHA

Para andar com uma criança, precisa-se alugar uma negrinha : na rua do Imperador n. 45.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

GABINETE
Medico-cirurgico
RUA DO IMPERADOR N. 73, 1º ANDAR.
O DR. NUNES DA COSTA
MEDICO OPERADOR E PARTEIRO.
ESPECIALIDADES.
Molestias e operações de olhos.
Cura radical e instantanea dos estreitamentos da uretra.
Consultas : Das 7 ás 10 horas da manhã.
Chamados : A qualquer hora.

MOFINA
Sio..., sio..., não ouve?

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36 á concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou á fevereiro e abril, e nada cumprio ; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade.

— Precisa-se alugar um preto escravo para andar com taboleiro ; agradando tambem se compra, depois de um mez de serviço : na rua do Rosario da Boa-Vista n. 53.

Officiaes de alfaiate

Precisa se de alguns : na loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz n. 56.

Fugio.

Do engenho Minas, freguezia de Gamelleira, o escravo José, dos seguintes signaes : baixo, grosso, côr fula, com falta de dentes, com o dedo indice da mão direita cortado pelo meio, tendo em cada mão 6 dedos, sendo os sextos dedos pequenos e de carne, muito esperto no fallar e nas acções : quem o apprehender leve-o ao referido engenho, ou no Recife, rua Direita n. 72 (onde será com toda generosidade recompensado.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira livre ou escrava que abone sua conducta : á rua 7 de Setembro n 13, esquina da rua Formosa.

— Fugio no dia 8 do corrente mez o cabra Benedicto, pertencente á Joaquim Justino de Almeida, residente em Boa-Viagem, tem o olho direito cégo de uma bellide, o dedo polegar da mão direita torto, de idade 18 annos, e desconfia-se estar no sitio Santa Cruz, em Boa-Vista, na casa da mãi, de nome Theodora, que é ama : quem o pegar entregue a Genuino José da Rosa, á rua de Pedro Affonso n. 43, ou ao mesmo senhor do referido, que será recompensado, em Boa-Viagem ou no engenho Trombeta, em Una.

Ausentou-se

o escravo Crispim, de nação Congo, idade 50 annos ou mais, grosso do corpo, baixo, falla bastante atravessado, levou calça e camisa de riscado : roga-se ás autoridades policiaes ou capitães de campo de o prenderem e leva-lo á casa de seu senhor, que grato será ; e se recompensará a quem o levar á rua da Madre de Deos n 7.

—Está desoccupada e aluga-se por anno ou por festa, uma casa com duas salas, 4 quartos e cosinha, sitio arborisado, perto do rio, entre ás estações do Monteiro e do Caldeireiro: á tratar na rua Nova n. 7.

Grande drogaria e armazem de tintas.

O proprietario deste grande armazem avisa aos seus amigos e ao respeitavel publico, que tem aberto a concorrencia o seu armazem de primeira ordem desse genero onde póde ser encontrado as seguintes mercadorias : productos chimicos, tintas, drogas, especialidades para photographia, e fogos artificiaes, medicamentos, fundas, vidros para vidraça, capachos verde palha de côco e outras qualidades, esteiras da India para forro de casa, diamantes para corta vidros e diversas especialidades medicinaes e pharmaceuticas recebidas directamente da Europa e da America das principaes fabricas livres e desembaraçadas de qualquer falsificação.

Rua do Duque de Caxias n. 34, outr'ora rua das Cruzes.

ATTENÇAÕ
200$000 de gratificaçao ! !

Fugiram do engenho Cabeça de Negro, termo da Escada, ha um anno, os dous escravos seguintes : Severino, idade de 45 annos, cor preta, alto, grosso, barbado, rosto redondo, falla descançada, falta de dentes na frente ; é natural de Cabrobó, onde foi escravo de uma Sra. D. Isabel, da familia dos Srs. Granjas ; Luiz, idade de 21 annos, cor preta, pouca barba, altura e grossura regulares, figura bonita, dentes alvos e inteiros.

Sabe-se com certeza que se acham em Cabrobó, no lugar denominado Riacho da Brigida. Como tenha o proprietario de ditos escravos mandado, já por duas vezes, portadores áquelle lugar e tambem a policia tenha requisitado a prisão dos mesmos e nada se tenha conseguido até então, roga-se portanto aos capitães de campo e pessoas habilitadas do lugar que os apprehendam e levem-nos ao dito engenho Cabeça de Negro, ou ao Recife, rua da Madre de Deus n. 36, que receberão a gratificação de 600$000.

Aluga-se ou arrenda-se

a casa n. 1 e olaria na Passagem do Caldeireiro, tem 6 quartos, magnifico sotão, cacimba com boa agua para beber, casa de banho, etc., etc. : os pretendentes dirijam-se ao café imperatriz para tratar.

Amas Precisa-se de uma para cosinhar e outra para engommar ; á tratar na rua do Hospicio n. 46, ou á rua do Queimado n. 70.

—Precisa-se de uma ama para acompanhar uma familia ao Rio de Janeiro : a trátar na rua da Praia n. 31, armazem.

AMA Precisa se alugar uma ama para engommar, cozinhar e fazer compras para casa de pequena familia, paga-se bem : na rua da Aurora n. 39, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que saiba engommar com perfeição para pouca familia : a tratar na rua do Duque do Caxias n. 71, loja,

Precisa-se de uma ama que compre e cozinhe : na rua do Crespo n. 7, loja do Gallo Vigilante.

Presisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa : na rua do Rangel n. 9, 2º andar.

Ama para cosinhar

Uma familia de poucas pessoas precisa de uma ama para cosinhar, pagando bem ; para tratar á rua nova de Santa Rita n. 19.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia ; á tratar na rua do Corredor do Bispo n. 11.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar e engommar, para casa de uma pequena familia : na rua do caes do Capibaribe, casa n. 32 defronte da casa de detenção, com grade de ferro e portão ao lado ; paga-se bem.

— Aluga-se uma ama para casa de homem solteiro, sendo tres pessoas, somente para o serviço de portas á dentro : a tratar na rua Direita n. 112, loja.

Precisa se de uma para cozinhar : á tratar no Café dos Arcos.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar em casa de pouca familia : a tratar na rua larga do Rosario n. 24 A, loja de ourives.

— Precisa se de uma ama forra ou escrava, para casa de pouca familia : na rua do Cabugá n. 5, loja do cera.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, sem filho, preferindo-se escrava : na rua larga do Rosario n. 12, 2º andar.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : á tratar á rua da Cruz n. 45.

AMA Precisa se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia : á rua de S. Francisco numero 54.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua do Coronel Suassuna n. 1, antiga rua de Hortas, paga se bem.

— Precisa-se de uma ama que seja boa cozinheira, para casa estrangeira, preferindo-se escrava : a tratar no largo do Corpo Santo n. 15.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar para duas pessoas : a tratar na rua larga do Rosario n. 31, taverna.

Precisa-se de uma ama para casa de familia de duas pessoas para cozinhar e engommar : á tratar na rua Direita n. 28, 2º andar.

— Precisa-se de um menino de 12 a 14 annos de idade, para caixeiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Bom cozinheiro

Dá-se bom ordenado a um cozinheiro ou cozinheira que queira ir para uma casa de familia na povoação do Monteiro : a tratar na rua do Marquez de Olindr n. 35.

— Precisa-se de um boleeiro de boa conducta, e que não seja preguiçoso : no armazem n. 3 da rua do Vigario, no Recife.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *David.* no dia 20 do corrente, o escravo Luiz, que tem os signaes seguintes : de 22 a 24 annos de idade, estatura regular, pardo, cabellos encarapinhados, rosto redondo, tem uma perna inchada de erysipela ; levou roupa de embarcadiço, Presume-se estar em Santo Amaro de Jaboatão, onde tem parentes. Pede-se a todas as autoridades policiaes e capitães de campo, que o apprehendam e o conduzam á rua do Barão do Triumpho (antiga do Brum) n. 94, que serão generosamente recompensados.

Precisa-se

de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : a tratar na rua Duque de Caxias n. 64, loja.

CAIXEIRO

Precisa-se de um no Café dos Arcos.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna que dé fiador de sua conducta : na rua Duque de Caxias n. 22 : á tratar no primeiro andar.

Companhia Alliança
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agente Joaquim José Gonçalves Beltrão, rua do Commercio n. 5, 1.º andar.

CRIADO

Precisa-se de um, no hotel do Universo, rua do Commercio n. 2.

Engommadeira.

Paga-se bom aluguel por uma escrava que engomme bem e saiba frisar vestidos de senhora. para ser empregada unicamente nesse serviço e algum ensaboado : antes da igreja do Manguinho, primeiro portão de ferro do lado direito, passando a refinação.

Attenção

Precisa-se com urgencia de uma ama de meia idade que queira ir para Olinda, e que affiance sua conducta : quem quizer dirija-se ao terceiro andar desta typographia das 3 horas da tarde em diante.

150$000.

No engenho Massuassú, freguezia da Escada, se dará de gratificação a quantia acima a quem apprehender tres cavallos que naquelle engenho foram furtados na noute do dia 29 para 30 de novembro proximo passado : o 1º tem 9 annos, e castanho e castrado, tem a orelha direita bastante lascada, uma estrella na testa, e no quarto esquerdo tem uma cruz ; o 2º é ruço, com pintas vermelhas nos quartos, é grande, gordo, com o pescoço fino, é castrado, tem os quadris feridos da cangalha, ferrado com a marca—I. R.—do lado direito, e tem a idade de 9 annos ; o 3º é rudado sanhassú claro, curto e grosso, um pouco cambito. é castrado, pequeno, e está ferrado com a marca —O—no quarto direito : gratifica-se com 50$000 por cada um em presença da pessoa, em cujo poder for encontrado qualquer dos ditos cavallos.

100$000

Fugio do engenho Pontal, em Serinhãem, no dia 7 de mez proximo passado, o mulato Simão, com os signaes seguintes : estatura regular, corpo secco, côr alaranjada, barba serrada, cabellos carapinhos e falla descançada. Quem o pegar leve o ao seu senhor o tenente-coronel Vicente Mendes Wanderley, no dito engenho, ou no Recife ao Sr. Bernardino de Sena Pontual, na rua da Madre de Deus n. 36, que receberá a gratificação de 100$.

CAPELLÃO

Na rua 1º de Março, loja n. 18, precisa-se contratar com um senhor sacerdote, que mediante condições vantajosas, queira ir prestar seus serviços religiosos na freguezia do Monteiro, provincia da Parahyba do Norte.

— Precisa se de um boleeiro : na rua do Vigario Theorio, no Recife, armazem n. 3.

Mudança de escriptorio

O agente Pestana participa ao respeitavel corpo do commercio e ao publico em geral, que mudou o seu escriptorio da rua do Vigario n. 18, para a mesma rua n. 11, armazem, onde póde ser procurado das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, dias uteis, assim como recebe no mesmo armazem quaesquer fazendas, trastes, etc. que se dignarem confiar ao seu cuidado para vender em leilão.

— Nos dias 14, 15 e 16 do corrente, pelas 4 horas da tarde, perante a administração da propriedade commum—Apipucos—arrenda-se a matta da mesma propriedade por tempo de tres annos, a contar do 1º de janeiro de 1873 á 31 de dezembro de 1875, servindo de base o preço do actual arrendamento, que é de 1:500$.

As condições do arrendamento estão patentes aos pretendentes á qualquer hora do dia, em casa do respectivo administrador, no lugar do Caldeireiro.

Administração da propriedade commum Apipucos 10 de dezembro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

CASA DO OURO
Aos 5:000$000.
Bilhetes garantidos da provincia.
Rua do Barão da Victoria,
Outr'ora rua Nova n. 63 e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 800$000 em quatro quartos de n. 1987 e um meio de n. 811 com a sorte de 300$, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (31ª) ; e convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova com os mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Santo Antão, que será extrahida no dia terça-feira 17 do corrente mez.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Meios	3$000
Quartos	1$500
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

Recife 10 de dezembro de 1872.
J. J. da Costa Leite.

ATTENÇAÕ

Na rua estreita do Rosario n. 35, sobrado de um andar, avisam a todos os freguezes, influentes dos presepios, que acharão sempre promptos ricos bouquets para offertas, e lindas capelles e deademas de flores douradas e prateadas de trigo, lindas flores matizadas de todas as cores para offertas das pastoras, e preparam-se todos os arranjos das mesmas, sendo fachas, aventaes, grinaldas de flores para os vestidos, rosas para o peito e mangas dos vestidos, fitas bordadas a ouro para os bouquets e para as fachas, tudo por preço muito commodo e de muito gosto. Na mesma casa preparam-se bandeijas de bolos para casamentos e bailes, por preço muito commodo e de muito bom gosto, enfeitadas com flores e bouquets para casamentos, velas para baptisados com todo gosto e presteza.

AO PUBLICO.

Symphronio Olimpio de Queiroga declara a quem pretender comprar as casinhas e cocheira, sitas no lugar Porta d'Agua, annunciadas para serem vendidas pelo Sr. leiloeiro Pinto, no seu leilão de 12 do corrente, que o terreno em que estão edificadas ditas casinhas e cocheira é de propriedade do annunciante, e que existe em juizo acção para serem desapropriadas taes casinhas. Igualmente declara, que a primeira das casinhas acima ditas, é tambem sua propriedade. Finalmente, que os actuaes possuidores de taes casinhas devem muitos annos de rendas do mencionado terreno.

MUDANÇA.

José Barbosa de Mello participa ao respeitavel publico e ao commercio, que mudou a sua loja de livros da rua do Bom Jesus n. 52, para a rua do Marquez de Olinda n. 27.

ONDEÉ que constantemente se compra trastes novos, usados e objectos do uso domestico ? E' no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

ONDE È que se vende portas de pinho almofadadas, promptas para serem collocadas ? E no armazem da Feira Semanal, á rua do Imperador n. 16.

Caixeiro

Na rua de Santo Amaro n. 6, deposito de padaria, precisa-se de um caixeiro com pratica de negocio, garantindo sua conducta : a tratar no mesmo.

English Bank of Rio de Janeiro Limited

A direcção faz sciente que hoje tem declarado um dividendo por conta, de 4 0,0 (8 schillings per acção) livre de imposto sobre £ 500,000, o capital realisado deste banco, pagavel no dia 9 de dezembro proximo futuro. Por ordem.

Charles Carrington,
Secretario.

13, St Helens Place London, E. C. 13 de novembro de 1872.

ESCRAVO
FUGIDO

Fugio do engenho Animoso, da freguezia da Escada, a 21 de agosto passado, Francisco, côr preta, baixo, grossura regular, rosto redondo, barbado, já pinta, falla grossa, braços corcovados, um pouco corcundo, sabe ler e escrever, tem um sutaque na falla que em quasi todas as palavras admitte (ouçam que), tem uma banda liberta, e anda com a carta de alforria da mesma ; desconfia-se estar perto do norte, no engenho Mussupinho ou outros encostados, visto que foi da familia do finado padre Pedro e D. Ambrozo, e quando fugio tomou esta direcção ; tambem tem pessoas da familia dos senhores que foi, na cidade de Olinda, na Cruz do Rebolo, é casado com uma mulher forra de nome Francisca, e tem duas filhas, sendo uma já moça, e todos são pardos, e talvez já estejam juntos, porém elle fugio mais um caboclo : quem o apprehender dirija-se ao mesmo engenho, ou no Recife á rua da Praia n. 14, que será bom recompensado.

A' premio

Precisa-se tomar a premio de um e meio por cento ao mez e por espaço de um anno, a quantia de 2:000$000, dando garantia a contento : quem tiver annuncie sua morada.

ALTA NOVIDADE

PIANOS E MUSICAS

ANTONIO JOSÉ DE AZEVEDO

Rua do Barão da Victoria n. 11, armasem, e 12 1.° andar, antiga rua Nova

UNICO ARMAZEM

aonde o publico em geral encontra sempre o maior e mais esplendido sortimento de pianos de

Pianos, musicas e instrumentos de musicas para banda militar e orchestra.

Acabá de abrir no primeiro andar do sobrado n. 12 confronte á botica Maurer, um grande saião onde estão expostos os magnificos

PIANOS de armario, de Pleyel.
— de meia canda, do mesmo autor.
— de H. Heurz.
— de Amedée Thibout.

Unico agente nesta cidade, dos celebres afamados

PIANOS DE AUCHER FRERES

remiados em diversas exposições com 14 medalhas de ouro e prata.

São os onicos pianos que aqui vem da Europa, perfeitamente afinados, feitos com elegancia e solidez.

Tambem recebeu grande sortimento de musicas para piano, piano e canto e entre ellas as lindas composições do muito sympathico maestro

F. SANTINI

A SABER :

Você me quer	Walsa.
Olga	Mazurka.
La Separacioni	Para canto.
A Luz electrica, grande	Walsa.
Franco Brasileiro	Polka.
Tomada de Valleta	Galope.
Joaninha	Walsa.
A Libertadora	Polka.
A Primeira espada	Walsa.
A Minha Lyra	Walsa.
A Natalicia	Polka
Studiente	Polka.

Ultimas publicações

Feitas nas officinas de musicas do annunciante.

Emilia, polka por I. Smoltz.
Circaciana, schotch, por Smoltz.
Jardim do Campo das Pricezas, quadrilha, por J. Popoe.
Chuva de Rosas, Walsa, por H. Albertazzi.

D'aqui em diante continuará a annunciar todas as publicações que se forem fazendo nas suas officinas de musicas.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

FABRICA DE MACHINAS

A' Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 á 104.

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos Srs. de engenhos e ao publico em geral, que teem recebido da Europa grande sortimento de ferragens para engenhos e para lavoura, e quaesquer outros uzos e misteres da industria agricola, o que tudo vendem por preços razoaveis.

Formas para assucar pintadas e galvanisadas de diversos tamanhos.

Vapores horizontaes e verticaes já bem conhecidos nesta provincia e fóra della, os melhores que teem vindo a este mercado.

Moendas completas de diversos tamanhos, obra muita forte e bem acabada.

Meias moendas para assentar em grades de madeira.

Taixas de ferro de ferro fundido e batido de diversos tamanhos.

Rodas d'agua de diversos tamanhos.

Rodas dentadas de diversos tamanhos e qualidades.

Concertos Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal.

Encommendas Mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

RUA DO BARÃO DO TRIUMPHO NS. 101, 102 E 104

FUNDIÇAO DE CARDOSO & IRMÃO

A POPULAR FLUMINENSE

Associação de beneficios mutuos

Para creação de capitaes e rendas, e autorisada pelo governo imperial

POR DECRETO N. 5022 DE 24 DE JULHO DE 1872.

Capital de responsabilidade administrativa

1,000:000$000

CONVERSAO DOS CAPITAES DOS SOCIOS EM APOLICES DA DIVIDA PUBLICA NACIONAL.

TABELLAS

100$000 PAGOS ANNUALMENTE DEVEM PRODUZIR :

No fim de	Sem perda de capital	Com perda de capital
5 annos	680$500	993$000
10 annos	2:372$000	3:115$000
15 annos	6:582$200	8:644$200
20 annos	17:058$500	22:402$500
25 annos	45:128$500	56:637$700

Uma imposição unica de 1:000$000 deve produzir :

No fim de 5 annos	2:132$000
de 10 annos	3:819$510
de 15 annos	6:839$000
de 20 annos	12:985$000
de 25 annos	28:255$000

O objecto desta associação é induzir todas as classes da sociedade, tanto os pobres como os ricos, a pensarem no porvir e a garantirem, por meio da *economia*, a fortuna dos filhos, o pão da velhice e a tranquillidade do espirito.

A riqueza dos povos, isto é, a riqueza particular e a riqueza publica, tem o seu fundamento mais solido e a sua fonte mais fecunda na simples *economia*.

A *economia* é a provisão do futuro. O que hoje nos sobra quasi sempre nos falta amanhã.

Sendo a *Popular* destinada principalmente para cuidar do futuro das classes menos abastadas da sociedade, a administração, de conformidade com seus estatutos, declara que recebe subscriptores por quantias minimas até 10$000 e sem limite para maiores quantias. Os subscriptores da *Popular* não estão sujeitos a onus algum de exames medicos e attestados de vida : seus capitaes accumulados e accrescidos vantajosamente passarem, em caso de morte, a seus herdeiros naturaes.

As subscripções da *Popular Fluminense* podem ser feitas de tres modos distinctos, conforme o desejo do socio, a saber :

COMBINAÇÕES.

1ª Pagamento das prestações annuaes ou semestraes (desde 10$000 até a maior quantia cada uma) podendo liquidar e retirar capital e lucros em qualquer época depois dos primeiros 5 annos ; *sem* perda do capital em nenhum caso.

2ª Igual ao anterior, porém, *com* perda do capital e juros no caso de deixar de pagar alguma das prestações marcadas na apolice.

3ª Pagamento de uma só quantia (nunca menos de 100$000) e de uma só vez e *sem* perda em nenhum caso nem do capital nem dos lucros.

A 1ª combinação offerece ao socio a vantagem de nunca perder o capital que tiver entregado ;

A 2ª arrisca o capital, porém, o socio que pagar pontualmente as prestações, auferirá mais lucros que os que pertençam á 1ª ;

A 3ª combinação offerece grandes vantagens aos capitalistas, pois sem correr *nenhum risco* póde se garantir que se hão de auferir, pelo menos, um juro de 12 0/0 ao anno.

Póde-se obter qualquer outra informação no escriptorio dos agentes da associação nesta provincia, Augusto F. de Oliveira & C., rua do Commercio n. 42.

ATTENÇÃO

Na rua do Marquez de Olinda n. 20, precisa-se de um bom cosinheiro ou cozinheira, e paga-se bem agradando.

Caixeiro

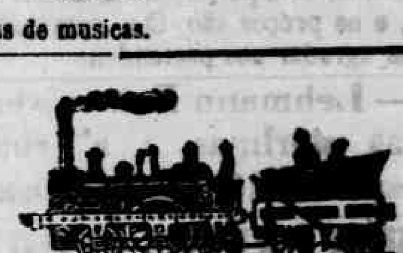
Na rua do Barão de S. Borja n. 25 precisa-se de um caixeiro que seja de 18 annos de idade, e dos ultimos chegados, para padaria.

De conformidade com o art. 16 dos estatutos, convoco aos Srs. herdeiros da propriedade commum —Apipucos— que moram fóra da cidade e seus suburbios, para a reunião geral ordinaria que deve ter lugar no dia 12 de janeiro vindouro pelas 10 horas da manhã na capella da mesma propriedade.

Administração da propriedade commum Apipucos, 10 de dezembro de 1872.

José Camello do Rego Barros.

— Precisa-se de um ou dous officiaes de barbeiro : na praça do Conde d'Eu n. 7 A



COMPANHIA DOS TRILHOS URBANOS DO RECIFE A OLINDA E BEBERIBE

Esta companhia expedirá, para os extremos da linha e do ramal, nos dias santificados, um wagon para conduzir a bagagem que se achar nas respectivas estações, um quarto de hora antes da partida dos respectivos trens.

Do Recife para Olinda e Beberibe.

A's 6, 8 e 10 horas da manhã, e ás 5 1/2 horas da tarde.

Da Olinda e de Beberibe para o Recife.

A's 7 e 9 horas da manhã, ás 4 1/2 e 6 1/2 da tarde.

Dando noticia o *Diario de Pernambuco*, em sua *Revista* de hontem, que, no domingo 15 do corrente, terá lugar uma corrida de boi bravo, no pateo do Carmo em Olinda, esta companhia expedirá, além dos trens indicados na tabella em vigor, os extraordinarios que a affluencia dos Srs. passageiros exigir, e de que puder dispôr.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

O gerente interino,
José Fortunato dos Santos Porto.

— O Sr. José Borges de Souza Ramos, charuteiro, que se mudou do Arraial ha um mez, não entregando a chave da casa, e o aluguel de oito mezes, vencidos a 7 de dezembro de 1872, por sua bondade me faça o favor de entregar a chave e o aluguel.

Arraial, 7 de dezembro de 1872.
Luiz Candido Ferreira.

ESCAVOS FUGIDSO

Fugiram em novembro passado, de engenho Soledade, junto da estação da Escada, os seguintes escravos, cuja apprehensão se póde :

1.° Amaro, mulato, de 35 a 40 annos de idade, estatura regular, grosso e reforçado, cabellos pretos e carapinhos, cabeça grande e redonda, testa curta e carregada, rosto despontado, sem barba, nariz baixo, bocca pequena e beiços finos, dentes curtos e limados, ás vezes raspa toda a cara e os cantos da testa. Tem uma cicatriz de um talho na mão direita ao pé do dedo pollegar. Levou chapéo de panno branco, um outro preto, paletot preto camisa fina etc. e tambem uma guia falsa. Suppõe-se que vai com direcção pelo sertão, Rio de S. Francisco com destino á Bahia de onde é natural. Além dos signaes descriptos tem a falla pausada, é feio, carrancudo, e tem o typo dos sertanejos do Ceará.

2.° Leonor, cabra de 16 a 18 annos de idade, baixa, feia, cara larga, um pouco amarella, olhos pequenos, é vesga de um olho, cabellos carapinhos, tem um dedo cortado no meio da mão direita. Suppõe-se ter fugido com o Amaro, acima mencionado, com quem vivia amasiada.

3.° Thomaz, preto, alto, secco, de 25 a 30 annos de idade, bonita figura, cabeça pequena, rosto pequeno e muito pouca barba, nariz proporcional, olhos pequenos, bocca rasgada, dentes alvos e limados, falla cheia e quando anda pareçe que tira os pés de certa maneira, como quem teve bichos em pequeno. Tem marcas de chicote nas costas, e é natural da Parahyba. Suppõe-se ter ido em busca do curato do Bom Jardim, onde tem pais e mais parentes e tambem ter ahi pertencido.

4.° José, bem preto, de 20 a 22 annos de idade, sem barba, estatura regular, secco, cara comprida, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, desdentado, o beiço inferior grosso e sahido, é de bonita figura, tem a perna direita um pouco torta.

Roga-se a toda autoridade policial, inspectores de quarteirão e capitães de campo, a captura destes escravos, onde quer que elles appareçam, e de remette-los ao dito engenho, ou no Recife em casa de Cunha Irmãos & C. que serão generosamente recompensados.

— Aluga-se uma casa e sitio na margem do rio, na Torre : a tratar na rua do Imperador numero 20.

Associação Portugueza de Peneficencia dos empregados no commercio e industria em Pernambuco.

Convido a todos os Srs. associados, a comparecerem nesta secretaria, á rua da Imperatriz n. 53, 2° andar, no domingo 15 do corrente, para em assembléa geral, elegerem a direcção effectiva que tem de administrar a mesma associação.

Recife, 12 de dezembro de 1872.

Salvador José Ferreira Guimarães,
Secretario interino.

COSINHEIRO

Precisa-se de um cosinheiro : na Porto de Mattos n. 13, andar terreo.

OLINDA

Cede-se por preço razoavel uma casa em Olinda, que está alugada até o fim de agosto do anno futuro, a qual tem bons commodos e está bem situada por ser perto dos banhos e muito fresca ; a quem aluga-la tambem se cede um banheiro. Trata-se na rua do Duque de Caxias n. 59, loja.

Feitor

Offerece-se um homem casado, porém sem filhos, para trabalhar como feitor em algum sitio perto da praça : quem precisar dirija-se á cidade de Olinda, no oitão do Amparo, sitio do portão de ferro.

— Precisa-se de um criado ou criada para casa de homem solteiro : na rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1° andar.

Sociedade beneficente Luz Brasileira

Por ordem da directoria convido a todos os socios á comparecerem á sessão de assembléa geral sexta feira 13 do corrente mez, ás 7 horas da noute, devendo entrar em discussão o capitulo de nossos estatutos, relativamente á beneficencia dos socios e seus descendentes; é de esperar que sendo de importancia e utilidade a todos, afflua maior numero de socios no comparecimento dessa sessão.

Sala das sessões, 11 de dezembro de 1872.

O 1.° secretario,
Souza Mira.

— Aluga-se o armazem da casa da travessa dos Expostos n. 18, proprio para qualquer estabelecimento, e a casa terrea da rua da Senzalla, hoje de Domingos José Martins, n. 24 : a tratar com o ministro da ordem terceira de S. Francisco, no consistorio da mesma ordem.

— Perdeu-se na madrugada do dia 8 do corrente, desde a rua do Nogueira até o chafariz da rua Imperial, uma volta de ouro com uma caçoleta grande, suppõe-se ter sido na missa da matriz de S. José : pede-se a quem achou o favor de a entregar, porque alem de se lhe ficar obrigado, se recompensa generosamente, á rua do Nogueira n. 29.

Chaves perdidas

Perdeu-se na noute de domingo passado (8 do corrente), uma argola com duas chaves pequenas de porta : quem tiver achado póde receber uma gratificação de 10$ na entrega das chaves ao Sr. Manoel Alves Barbosa, na botica á rua da Cadeia n. 61.

Escravo fugido

150;000 rs. de gratificação

Ausentou-se desde o dia 13 de maio de 1872, o preto de nome Alfredo, de trinta e tantos annos, criôlo, e bastante ladino ; este preto é perfeito cozinheiro, estatura alta, magro, olhos grandes, já esteve no engenho do Sr. Lulú de Caiará, em S. Lourenço da Matta, onde consta ter parentes, foi escravo dos Srs. Adriano & Castro, e do Sr. José Joaquim Gonçalves Bastos, negociantes desta praça; de todos estes Senhores foi cozinheiro, tem sido visto por pessôas que o conhecem, dizendo que está forro, assim tem podido escapar de ser preso.

Pede-se a todas as autoridades e capitães de campo que o pegando leve-o a rua do Duque de Caxias n. 91, loja de Miudezas do Rival sem Segundo que receberá a gratificação acima declarada.

COMPRAS.

ATTENÇÃO

Compram-se trastes novos e usados: na rua do Imperador n. 48.

Attenção

Compra-se uma escrava de 35 a 50 annos, que saiba cozinhar : na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

VENDAS.

— Em casa de Borstelmann & C., rua do Commercio n. 10, vende-se :

Vinho de champagne, marca Clicquot.

— Vende se cal nova de Lisboa : na rua de Pedro Affonso n. 5.

VENDE-SE

um cabriolet americano de dous e quatro assentos, em perfeito estado, assim como um excellente cavallo muito gordo e grande, sendo uns dos primeiros para cabriolet : a tratar no caes do Ramos n. 30, das 9 ás 2 horas da tarde.

Vende-se

Uma boa casa terrea em chãos proprios, 5 quartos, 2 salas, cosinha externa, cacimba, um grande quintal plantado e murado, sita á rua das Crioulas na Capunga. Vende-se tambem parte de uma outra casa terrea em chão proprio, sita á rua da Ventura na Capunga ; á tratar á rua 1° de março n. 7 A, 1° andar.

CHEGOU

O bacalhão da Noruega, em caixas e meias ditas : no caes da Alfandega n. 1, armazem de Tasso Irmãos & C.

Folhinhas de Pernambuco.

400 réis.

FOLHINHA ANÉCDOTICA

Folhinha historica,

contendo a historia de Pernambuco no anno de 1871-1872.

FOLHINHA RELIGIOSA

400 réis

LIVRARIA FRANCEZA.

MEMORIAL PERNAMBUCANO.

SETIMO - ANNO 1873.

INDISPENSAVEL A TODOS !

2$000.

Livraria franceza.

— Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, 1° andar, vendem :

Vaquetas para carro.
Marroquins.
Cordavão.
Potassa da Russia.
Vinho do Porto, fino.

POUPELINA

A 1$000 o covado

a' pechincha

Chegou a rua do Cheepo n. 20, poupelinas de côres e com listras matisadas, proprias para vestidos a 1$000 o covado : na loja de Guilherme C. da Cunha & C. Dão-se amostras.

Vende-se

Uma familia que se retira, vende um piano francez em perfeito estado, com boas vozes e de muito pouco uso ; bem como, 1 sofá, 12 cadeiras de vinhatico, e outros objectos para casa : á rua Velha da Boa-Vista n. 24.

— Vende-se duas pequenas casas na rua Imperial n. 159 e 161 : trata-se na rua de S. José n. 19.

FESTA DUPLA

Um dia de rega-bofe

Da festa o prazer consiste
Em ter a barriga cheia,
A cabeça um *pouco* meia,
Do *cherry*, *champagne* e *Porto* :
Sem o que tudo registre
Da vida a insipidez,
Quer o Campos desta vez,
Dando prazer e conforto,
Lembra o *meio* a dissipar
Vindo de tudo comprar.

RUA DO IMPERADOR N. 28

O CAMPOS,

incansavel e desvellado proporcionador de *passatempos* aos seus amigos e freguezes, e a todos que vierem ao seu estabelecimento, acaba *caprichosamente* de reunir em seu armazem o que ha de mais appetecivel e deleitoso na esphera das *victualhas*, a par de raros e saborosos acipipes, (iguarias delicadas e gratas ao paladar) que sem exageração alguma se pode preparar um lauto, sumptuoso e sorprendente *banquete*.

Definitivamente :

quem não vier sortir a sua despensa ao armazem do Campos, não poderá apreciar com certo *que* o suave e embriagador prazer das festas.

E' necessario, que os amantes da gastronomia venham ao armazem do Campos, (alerta trazendo por via das *duvidas*, a adoravel e seductora *chelpa*) afim de *examinarem*, *comprarem*, *saborearem* e *certificarem* o que apregôa a —trombeta da fama— em todos os fogos da cidade e seus adjacentes

Prestai attenção e ouvi o que ella diz :

Tanto mais e mais e mais
Ao Campos vou comprando,
Tanto mais e mais e mais
Satisfeito fou ficando !
Tanto em comidas
Como em bebidas,
Só o Campos tem
Como ninguem.

LIVROS NOVOS DE LISBOA

FONCECA

DICCIONARIO

PORTUGUEZ—LATINO.

Oitava edição —1872.
1 vol. f.° 15,000.

CASTELLO BRANCO

A ESPADA DE ALEXANDRE

côrte profundo na questão.

HOMEM MULHER

MULHER HOMEM.

1 vol. 1$000.

VISCONDE DE AZEVEDO

CARTA — RESPOSTA
DADA

Ao Velho Liberal

1 vol. 1$000

NOVO PROGRAMMA

DO

Curso dos Lyceus

Segundo a portaria de 5 de outubro de 1872.
1 vol. br. 1$000.

A QUESTÃO DO ENSIN

Conferencia publica

feita
No Casino Lisbonense
por
F. A. COELHO

Documento importante sobre a materia
1 vol. br. 1$000.

PONSON DU TEROAIL

A VINGANÇA
DA
BARONEZA

1 vol. br. 2$.

PONSON DU TERRAIL

O Ferreiro da Abbadia

Os Amores d'Aurora.
3 vol. br. 6$.

Livraria Franceza

AGUA MINERAL DE VICHR

Marca grande, Grille e outras
EM
Garrafas e meias ditas.
Vende-se
NA
Pharmacia e drogaria
de
Barthotomeu & C.
34—Rua larga do Rosario n, 34.

Pastilhas de angico chrystalisadas

Em frascos de libra
Vende-se na
Pharmacia e drogaria
de
Bartholomeu & C.
34—Rua larga do Rosario—34

POTASSA

Em barriquinhas de trinta e tantos kilos : vende-se na rua do Amorim n. 54.

Ultimo gosto

Cadeiras pretas douradas e marchetadas de madreperola : nos armazens de Tasso Irmão & C., no caes do Apollo.

PAPEL MAIS

Para cigarros.

O cartão de 10,000 mortalhas, por 2$000 : na fabrica a vapor de cigarros, antiga rua do Quartel de Policia n. 21.

Charutos de Havana

verdadeiros e de superior qualidade : vendem-se na rua do Marquez de Olinda n. 20, em casa de Luiz Antonio Siqueira.

— Vende-se dous bois mansos, um carro e uma carroça de alfandega : á tratar na rua dos Pires n. 6.

ATTENÇÃO

Vende-se um excellente cofre com segredo, obra feita na terra com muita segurança : a tratar na thesouraria das loterias, rua 1° de Março n. 6.

A PREDILECTA

A' rua do Cabugá n. 1 A, acaba de receber ricos livros de missa com capas de madreperola, marfim, tartaruga e veludo.

Binoculos de madreperola, marfim tartaruga e madeira.

Albuns com capas de madreperola, marfim, osso, veludo e madeira, todos elles de muito bom gosto e barato preço.

Obras de plaqué

Um bello sortimento de correntes para relogios, adereços para senhoras, ricos diademas de madreperola e dourados, medalhas, cruzes etc etc. de tão boa qualidade que não faz differença das de ouro de lei : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Para noivas

Ricas capellas de flores de larangeiras, ricos véos, espartilhos (a duqueza) de todas as qualidades, bordados e lisos, muito lindos.

Ligas de seda branca e de côres.

Meias de seda brancas, côr de carne e pretas.

Leques de madreperola, marfim, ôsso, a imitação destes, sandalo e uns muito modernos do feitio de borboletas de ôsso e seda muito bonitos e ultima moda : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Coques

Os mais modernos e bonitos acaba de receber a Predilecta, bem como lindos enfeites para os mesmos.

Para luto

Adereços, voltas, medalhões, cruzes etc. etc. de madeira, como de borracha, obra bem acabada.

Correntões para relogio.

Ricos leques de ebano, por preço commodo : á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Collares, anneis e pulceiras electricas, preservativo contra os espasmos : vende-se na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bonecas

De céra, borracha, massa, madeira e louça, muito bonitas, e uma immensidade de objectos para entretenimento das crianças, não esquecendo as apreciaveis botas de borracha : todos estes artigos vendem se por barato preço, á rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Port-relogios e port-bouquets, bolças muito lindas, tanto para homem como para senhoras e meninas, ricos estojos para viagem com os preparos mais necessarios para homem e senhora : á rua do Cabugá n. 1 A, loja da Predilecta.

A Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A, tem a honra de offerecer as Exmas. senhoras, um bello sortimento de gollinhas, punhos e gravatas de cambraia, muito finas, laços de seda para peito, ditos para cabeça, gravatinhas de seda, tudo da ultima moda de Paris e indispensaveis para o tempo de festa, que se approxima.

Camisas de linho bordadas, lisas e de algodão para homem e meninos, as melhores que teem vinde a este mercado, punhos e collarinhos de linho de diversos formatos que se vende barato : na loja da predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

Encontrar-se-ha grampos os mais modernos quer em gostos como em qualidades.

Ricos vestuarios para baptisados, de cambraia bordados, nas suas competentes caixas.

Fitas

De grosdenaple, tafeta, setim e veludo de todas as larguras e diversas côres, o que ha de bom no mercado só encontrarão na Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Bicos

De blonde e de algodão, das melhores qualidades e dos mais modernos desenhos, acharão uma bella escolha delles e de diversas larguras : na loja da Predilecta, á rua do Cabugá n. 1 A.

Luvas de Jouvin

As verdadeiras luvas de Jouvin para homens e senhoras, garante-se a qualidade, ditas de pelica systema Jouvin, por barato preço : na rua do Cabugá n. 1 A, na Predilecta.

Flores

Neste artigo a Predilecta apresenta um bello e rico sortimento que satisfará aos caprichos das senhoras mais difficeis de se contentar.

Chapéos para senhoras, meninas e meninos

A Predilecta, a rua do Cabugá n. 1 A, recebe por todos os paquetes um bonito sortimento de chapéos de palha de Italia, veludo e tecido, das ultimas modas de Paris e vende por baratissimo preço, a não encontrar competidor.

Caixinhas para costura

O que ha de mais rico e bonito, com letreiros nas tampas e com musica, apropriadas para presentes, encontram-se na Predilecta, rua do Cabuga n. 1 A.

A Predilecta

desejando bem servir ao respeitavel publico, de quem tem recebido lisongeiro acolhimento, vem hoje offerecer um completo sortimento de perfumarias dos mais acreditados fabricantes, e a preços muito commodos, attento as qualidades das perfumarias.

Lindas caixinhas com finas perfumarias, proprias para presentes de festa. Estas caixinhas tem nas tampas os disticos mais engraçados : só encontrarão dellas na loja da Predilecta á rua do Cabugá n. 1 A.

Na Predilecta

encontra-se os melhores extractos em ricos vidros.

Oleo muito fino de Oriza, higiennico, Coudray e G snel.

Agua de Cologna simples e ambriada.

Tonico imperial e oriental.

Lindos sabonetes.

A predilecta tem

ricos vasos e finos crystaes com pós de arroz branco e côr de rosa, cujas propriedades são já bem apreciadas, não só por refrescar a cutis como conservar a maciez d'ella, é este um artigo indispensavel ao toilet das senhoras, especialmente na estação calmosa, que atravessamos. Delicadas caixinhas com pó de ouro e de prata, um rico sortimento de jarros de diversos tamanhos e lindos desenhos á preços que convida compra-los, para ornato das salas : na loja da Predilecta n. 1 A.

Não leiam

Nos jornaes que circulam nesta capital, encontram-se mil annuncios. Uns, inculcam-nos boas *sedas* ; outros, bons *sapatos* ; outros, custosas *joias* ; e mil outros objectos que seria tarefa insuperavel pretender enumera-los.

Pois bem : pela nossa parte acompanharemos *o resto da humanidade* que annuncia,............ annunciando tambem ! O que ? Perguntará uma leitora curiosa. O que ? minha senhora ! Annunciamos o bom, o bello, o saboroso e o deleitavel ! Annunciamos.... sabe o que ?... Pasteis, bolos, pães-de-ló, pudings, fatias de Milão, bom bocados, empadas de camarão, e tudo quanto neste genero o seu delicado paladar possa desejar. Ainda mais : temos fiambres, salames, linguas afiambradas, peixes em conserva ; assim como, caças, fructas, legumes etc. etc.

Não acabamos ainda !.. Para um casamento preparamos tudo quanto seja necessario para que uma mesa disperte o mais *rebelde apetite*... De licores temos um esplendido sortimento. De vinho, desde o indispensavel *Figueira* até ao espumante *Rheno* ou delicioso *moscatel*. Qualquer qualidade de *cerveja* que se deseja, nós a temos !... Ah!... e esta ?!!... Ainda não tinhamos dito onde se encontra tudo isto. Nós o dizemos depressa. Sabem onde é a rua do Imperador ?.. Quem não saberá ! Pois bem. Onde virem um grande lampeão (*acceso de noute*) pendurado na frente da casa, que é pintada de encarnado, não perguntem mais, entrem para o salão, sentem-se a uma das mesas de marmore que ahi se encontram, façam servir-se daquillo que desejarem, e que for tendente a casas desta ordem : e experimentem e verão como são servidos com presteza e aceio, e por modicos preços.

Não se esqueçam ; venham visitar a confeitaria do Campos, e convencer-se-hão da veracidade de nossas palavras.

Confeitaria do Campos, rua do Imperador n. 24

GRANDE SORTIMENTO DE FAZENDAS

Para acabar até o fim do anno

Na rua da Imperatriz n. 60

LOJA DO PAVÃO

DE

PEREIRA DA SILVA & C.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento, um avultado sortimento de fazendas em ser, e desejando liquida-las, até o fim do corrente anno, tem resolvido vende-las por preços muito commodos, com o fim de apurar dinheiro, a vista do que convidam os Ilm. Srs. chefes de familia a virem sorti-se, não só de fazendas de primeira nessecidade, como de fazendas de luxo e gosto, das quaes encontrarão um sortimeto das mais novas do mercado, chegadas pelos ultimos vapores da Europa.

FAZENDAS DE LEI

CORTES DE CASSAS A 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cortes de cassas de cores, com padrões muito bonitos pelo barato preço de 2$500 e 3$000.

CORTES DE CHITAS A 2$400 E 2$880.

O Pavão vende cortes de chitas francezas finas, com 10 covados pelo diminuto preço de 2$400 cada corte.

Ditas com 12 covados pelo preço de 2$880 cada corte.

PEÇAS DE CHITAS A 7$200.

O Pavão vende peças de chitas finas, lindissimos padrões, tendo 30 covados cada peça, pelo barato preço de 7$200 cada uma è muito barato.

PANNOS PRETO A 2$000.

O Pavão vende este recomendavel panno pelo razoavel preço de 2$000 cada covado.

ANQUINHAS A 5$000.

O Pavão vende as mais modernas anquinhas com cauda que fazem effeito de meio balão pelo diminuto preço de 5$000 cada uma.

COBERTAS DE CHITAS A 2$000 E 2$500 E 3$000.

O Pavão vende cobertas de chita proprias para cama, sendo todas de chita de florões grandes pelo barato preço de 2$000, 2$500 e 3$000.

Ditas de ganga encarnada, forradas de madapolão, á 3$200 e 5$000.

LENÇO'ES DE BRAMANTE.

O Pavão vende lenções de bramante muito grandes, sendo de um panno só, pelo baratissimo preço de 2$400 cada um.

CHAILES BARATOS A 1$000 E 2$000.

O Pavão vende chailes de tarlatana grandes pelo barato preço de 1$000 e 2$000.

Ditos de lãa estampados á imitação de merinó á 2$000.

Ditos de quadros modernos, muito encorpados á 3$000 e 4$000; assim como grande sortimento dos mais finos chailes crepon e merinó que se vendem por preços muito em conta.

RETALHOS.

O Pavão tem grande porção de retalhos de lãasinhas que vende por preço barato, tendo retalhos para vestidos de meninas de todo a idade.

BALÕES MODERNOS.

O Pavão vende por preços muitos baratos, por ter grande sortimento de balões muito modernos de panno e de arco, proprios para senhoras e meninas, em consequencia da boa compra que obteve pode se vender muito em conta.

MADAPOLÕES.

Peças de madapolão francez muito fino com 20 jardas a 5$500 e 6$000.

Ditos com 24 jardas muito superior a 6$500 e 7$000.

Dito inglez fazenda muito fina á 5$000, 6$000 e 6$500 até 10$000.

Ditos francezes e inglezes muito finos de 40 jardas para differentes preços.

ALGODÃOZINHO.

O Pavão vende por preço muito barato peças de algodãozinho americano muito bom com 18 jardas á 4$000.

Dito com 24 jardas a 4$500 e 5$000 até 6$000.

Dito largo marca T muito encorpado a 6$000.

ALGODÃO ENFESTADO.

O Pavão vende o verdadeiro e superior algodãozinho de duas larguras para lenções, sendo muito encorpado á 1$000 cada vara.

Dito trançado da mesma largura á 1$280.

CHITAS LARGAS.

O Pavão vende estas excellentes chitas francezas claras e escuras com muito bom panno á 240 rs. cada covado.

Dita muito fina á 280, 320 e 360 rs.

Percalles finissimos miudinhos a 360 e 400 rs. cada covado.

CAMBRAIAS.

O Pavão vende cortes de cambraia transparente propria para vestidos a 2$500 e 3$000.

Peça de dita muito fina com 10 jardas tanto tapada como transparente a 4$000, 5$000 e 6$000 até a mais fina que vem ao mercado.

BRAMANTES PARA LENÇO'ES.

O Pavão vende superior bramante de algodão tendo 6 palmos de largura que só percisa de 1 ¼ vara para um lençol, metro 1$600 e a vara 1$800.

Dito de linho puro superior muito encorpado com a mesma largura a vara 2$400.

Ditos francezes muito finos a 2$500 e 3$000.

Peça de Hamburgo e panno de linho com 20 e 30 varas, para todos os preços e qualidade.

Peças de bretanha de puro linho, tendo 30 jardas pelos preços mais barato que se tem vi to.

Pechincha de finissimo esguião sucelena com 6 jardas á 7$000.

Peça de finissimo celena com 30 jardas a 3$500, atoalhado adamascado com 8 palmos de largura a vara á 2$000.

LÃAZINHAS DE FURTA CORES.

O Pavão vende um elegante sortimento de lãzinhas de furta côres que brilhão quasi como seda tendo de todas as côres, e vende á 360 rs. o covado.

CALÇAS DE CASEMIRA.

O Pavão tem um grande sortimento de calças de casemira, assim como córtes de mais modernos que tem vindo nos ultimos figurinos em fazenda das mais finas e mais novas do mercado, e vende-se por barato preço a apurar dinheiro assim como calças de brancas e de côres por preços muito rasoaveis para acabar.

FAZENDAS DE GOSTOS

BAREJES DE SEDA A 1$000 E 1$400 O COVADO

O Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez, um grande sortimento dos mais lindos barejes de seda, sendo em cores e gostos o melhor que tem vindo ao mercado, esta nova fazenda é muito propria para vestidos para bailes ou casamentos, tendo entre esta fazenda delicados padrões brancos proprio para vestidos de noiva.

MODERNISSIMAS POPELINAS

Popelinas a 1$500 e 2$000 o covado.

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas e lindas popelinas de lã e seda, e linho e seda que vendem a 1$500 e 2$000 o covado, tendo padrões listrados miudo e graudos que parecem propriamente seda, assim como das mesmas tambem tem brancas proprias para vestidos de noiva.

TAFETAES ASSETINADOS A 1$200 O COVADO

O Pavão recebeu um grande sortimento dos mais bonitos tafetaes assetinados, sendo uma nova fazenda de lã com listras de seda muito modernas para vestidos e vende pelo baratissimo preço de 1$200 cada covado, estas lãs recomendam-se ás pessoas de gosto por serem excessivamente baratas.

LANZINHAS JAPONEZAS A 800 rs. O COVADO

O Pavão vende lãzinha japonezas de uma só côr, tendo de todas as côres, sendo fazenda finissima pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

ALPACAS MUITO ALTA NOVIDADE A' 800 rs.

O Pavão acaba de receber as mais modernas alpacas, lizas e lavradas com todas as côres, fazenda muito nova no mercado, e póde vender por o baratissimo preço de 800 rs. o covado.

LÃS COM LISTAS AO LADO A 800 rs. E 1$000

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais lindas e finas lãzinhas de uma só côr com listras ao lado muito bonitas, listras malhadas e lizas, proprias para os enfeites e babadinhos e vende a 800 e 1$000 rs. o covado para vender depressa.

NOVAS SEDAS A 2$500

O Pavão vende bonita e moderna seda de uma só côr, tendo de todas as côres, com delicado lavrores miudinhos e vende a 2$500 o covado para vender barato.

CORTES DE SEDA A 45$000 E 50$000

O Pavão vende bonitos córtes de seda, fazenda de muito gosto, tendo 18 covados cada côrte e vende por 45$000

Ditos de 20 covados a 50$000

São muito baratas em relação á superior qualidade d'estes côrtes.

CORTES DE LÃS COM LISTAS AO LA A 16$000

O Pavão acaba de receber estes lindos corte de lã com delicadas listras de seda ao lado, tendo 16 covados cada corte, sendo fazenda muito larga a 16$000

ALPACAS LISTRADAS A 800 rs.

O Pavão vende bonitas alpacas listradas para vestidos, sendo fazenda muito nova, larga e muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. cada covado.

BAPTISTAS DE GRANDE NOVIDADE

O Pavão vende um grande sortimento das mais modernas, baptistas com lista de cor, proprias para vestido, com as cores mais novas que tem vindo ao mercado sendo muito mais largas do que as chitas francezas, e vende pelo baratissimo preço de 500 rs. cada covado.

OFFICINA DE ALFAIATE NA LOJA DO PAVÃO.

Nesta grande estabelecimento encontrará o respeitavel publico, uma bem montada officina de alfaiate, onde se manda executar qualquer peça de obra, tanto para homem, como para meninos, com a maior prestesa e perfeição assim como para qualquer luto que de repente appareça, tendo na mesma officina um perito official destinado para farda dos Ilm. Srs. officiaes de guarda nacional ou tropa de linha, sendo esta officina dirigida pelo habil artista Pedro Celestino Soares de Carvalho.

CASEMIRAS.

Na loja do Pavão encontra-se um elegante sortimento das mais finas e modernas casemiras de cores, proprias para calças, colletes, e paletots, tanto em preço como em cortes que se vendem por preços muito em conta, assim como grande sortimento de casemiras pretas e pannos pretos dos mais baratos até os mais finos. Ditos sendo de côr de café verde bronzeado e pintado proprio para qualquer fato e por preço mais barato do que em outra qualquer parte, isto por haver grande sortimento.

CAMISAS.

O Pavão acaba de receber grande sortimento de camisas inglezas com peito de linho para todos os preços e tamanhos, que vende como pechincha por ter grande porção. Ditos com peito de algodão dos mais baratos até ás melhores que vem ao mercado. Ditas francezas de chita miudinhas com os mais delicados gostos. Ditas de meis, de algodão e de lã.

LENÇOS BORDADOS.

O Pavão vende finissimos lenços bordados para mão, sendo de finissima cambraia de linho ricamente bordados, fazenda que sempre se vendeu a 3$000 e 5$000 e liquida-se por se ter feito uma grande compra á 1$600 e 2$000 a duzia.

FUSTÕES PARA SAIAS A 240 RS.

O Pavão vende fustão branco, fazenda muito encorpada propria para saias cada covado por 240 rs.

Libras Sterlinas.

Vende-se no armazem de ... de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 4?

Quem duvidar venha ver

Decedidamente a Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, convencerá aos seus amigos e freguezes, de sua especialidade em correspondencias, na parte mais elegante do mundo; agora mesmo o ultimo vapor chegado da Europa trouxe uma parte de suas encommendas para o tempo de festa, constando do seguinte:

Para o bello sexo

Lindissimos brincos, alfinetes, cruzes, pulseiras e cagolatas de tartaruga bordadas a ouro, assim como bonitos grampos com perolas e outras pedras para a cabeça: a Magnolia solicita do bello sexo, que prima sempre no chique e na moda, que venha ver e......

Luxo e bom gosto

Para enriquecer e aformosear uma sala vieram lindos jarros e jardineiras de porcelana muito fina e de bonitos modelos inteiramente novos, com lindos desenhos e dourados; assim como uma especialidade em pannos de chrochet para sofá e cadeiras.

Qual?

O moço chique e da moda que não apreciará uma linda guarnição de marfim, madreperola, ouro e plaquet, cousa lindissima e de molde especial e nunca vindo aqui; muito bons chapeos de sol com cabo de marfim e bengalas á imitação de unicornio com cabo de madreperola, por certo nenhum deixará de vir á loja da Magnolia á rua Duque de Caxias n. 45, escolher qualquer destes objectos: não é caro!

Para as noivas

Riquissimos véos de blond, capellas de cera, leques de madreperola e meias de seda, tudo especial novidade e a melhor fazenda que tem vindo a este mercado.

Perfumarias

Neste artigo não precisa dar explicações, basta dizer-se os fabricantes—John Gosnell, Coudray, Lubin, Rimel e Legrand; estas perfumarias desta vez vieram em vasos de modellos novos, e que pela sua elegancia se tornam proprios para um lindo presente.

Tranças e franjas de seda branca.

Desta vez o sortimento veio magnifico, fazenda muito boa, modellos novos e de todas as larguras.

Bonecas de borracha

Destas bonecas veio pequena porção e de diversos tamanhos.

Diademas

Lindos e de modellos novos, veio cousa muito boa.

Vende-se

Manteiga ingleza a 500 rs. a libra ou 1$100 o kilo. Dita franceza a 640 rs. a libra ou 1$400 o kilo. Gomma a 100 rs. a libra e 220 o kilo.

Rua de Pedro Affonso n. 1.

CAL NOVA DE LISBOA.

Ha para vender da chegada ultimamente pelo *Soberano*, no escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

MADRESILVA

Praça da Independencia ns. 38 e 40.

Acaba de receber um completo sortimento de objectos de louça, vidro e porcelana, com bonitos desenhos dourados, sendo ricos jarros de todas as qualidades e tamanhos, garrafas com copos, vasos para pós de arroz, garrafinhas e castiçaes de porcelana com pingentes de crystal, todos estes objectos proprios para toilets, só na Madresilva

ALBUNS

Rico sortimento de albuns com capa de madreperola, marfim, bufalo, e chagrint de todos os tamanhos, de 50 a 200 retratos com muzica e sem ella, por preços moderados, só na Madresilva.

CAIXINHAS

Bonitas caixinhas com preparos para costura, de novo systema, sendo com tampas de crystal, fazenda de muito gosto para presentes e preços razoaveis, só na Madresilva.

LAÇOS

Completo sortimento de lacinhos ou gravatinhas para senhoras, sendo laços para pescoço e cabellos, só na Madresilva.

PANNOS

Lindo sortimento de pannos de crochet para cadeiras, sendo de diversos tamanhos e larguras, só na Madresilva.

PARA NOIVAS

Tem a Madresilva blond de séda, branco, com ramagens e de 4 larguras, véos, capellas e especiaes sipós de flôres para guarnições de vestidos, leques de madreperola, marfim, sendo todos abertos e com sêda representando duas vistas, assim como de outras muitas qualidades, brancos de côres e pretos, fazenda nova.

CHAPEOS

Rico sortimento de chapeos para senhoras, sendo de palha da Italia e velludo, assim como ditos á pastorinhas para senhoras, meninas, sendo fazenda inteiramente nova na Madresilva.

NOVIDADE

Bonito sortimento de meios adereços de plaquet verdadeiro, voltas de bufalo com cruz, assim como lindo sortimento de brincos e cruzes, proprios para luto, tudo de muito gosto.

FACAS

A Madresilva acaba de receber facas com cabos de marfim, para mesa e sobre mesa, e especialidade da Madresilva.

RETRATOS

Completo sortimento de quadros ou passapatus para retratos de todos os tamanhos e qualidades, assim como quadros côm bonitas photographias, só na Madresilva.

OBRAS DE MARFIM

Lindas carteiras para notas, carteiras para bonds, caixinhas para phosphoros, faca para cortar papel, canetas para escrever, maracás para creanças, sinetes para abrir firmas, agulheiros, e dedaes para senhoras e meninas, só se póde encontrar estes artigos na Madresilva.

LUVAS

A Madresilva acaba de receber pelo ultimo vapor a sua especial encommenda de luvas de Jouvin, para homens e senhoras, brancas, pretas e de côres.

CAIXINHAS

Ricas caixinhas com perfumarias proprias para presente, assim como bonitos vasos com pós de arroz e outros de phantasia, só na Madresilva.

GRANDE NOVIDADE

Guarnições para enfeites, franjas, tranças, galões de séda e de algodão, de todas as côres e larguras, assim como completo sortimento de fitas de sarja, setim, chamalote e de velludo de todas as larguras e côres, só na Madresilva á praça da Independencia ns. 38 e 40.

MACHINAS DE COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam; Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes.

— Lehmann Fréres vendem libras sterlinas: a' rua do Crespo n. 16, primeira andar,

RIVAL SEM SEGUNDO

Chegaram agulhas para machinas, do fabricante Grover & Baker. Duzia a 2$000.

O RIVAL DO RECIFE

Rua do Marquez de Olinda n. 50 A.

Têm para vender os seguintes objectos abaixo mencionados, pelos preços mais resumidos, como sejam: Coques modernos a 2$000, peças de entremeios bordados de diversas larguras a 500 rs., duzias de collarinhos de linho a 4$500, ditos mais finos a 5$000, lenços para algibeira a 200 rs. boa fazenda, linhas de carritel de 200 jardas a 60 rs. lã para bordar a 5$000 á libra, leques a imitação de sandalo a 1$500, lamparinas a 600 rs. a duzia, caixas com papel amizade a 600 rs. ditas com dito superior a 700 rs., envelopes a 400 rs. o cento, botinas nacionaes para homem a 4$500, fócos para crianças a 1$500, agulhas francezas a 40 rs o papel, sabonetes de alcatrão a 500 rs., agua florida verdadeira a 1$200 a garrafa, dita inferior a 1$000, frascos com sandalo a 1$000, ditos com oleo philocome a 800 e 1$000, ditos com dito babosa a 320 rs. ditos com agua de cologne a 240 e 400 rs. peças de galões branco para enfeites de vestidos de criança, a 400 e 500 rs., massos com 12 peças de trança branca a 240 rs., ditos com ditas de côres a 320 e 400 rs., duzias de phosphoros segurança a 240 rs. e a grosa a 2$400, e outros muitos artigos, que para não tornarmo-nos enfadonhos deixamos de mencionar, os quaes vendem-se baratos para acabar.

Não ha mais cabellos brancos.

Tinturaria japoneza.

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

— Vende-se a taverna da rua de Antonio Henrique n. 20, outr'ora dos Açouguinhos, freguezia de S. José.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano e em muito bom estado por baratissimo preço: a tratar na rua do Imperador n. 28

ALMANAKS PORTUGUEZES

Almanak de Castilho.
Almanak das senhoras.
LIVRARIA FRANCEZA.

A COROA DE OURO

A' rua da Imperatriz n. 59.

Acaba de receber de conta propria, pelo ultimo vapor da Europa um completo sortimento de objectos de prata os mais lindos que tem vindo a este mercado, sendo os seguintes:

Adereços de fila-granna, obra de apurado gosto, meios ditos, voltas, brincos, rozetas pelos preços mais resumidos possiveis e relogios, paliteiros, colheres etc. etc: assim como um completo sortimento de obras de ouro: anneis de brilhantes rozetas, adereços etc, e tambem sem brilhantes.

VENDE-SE

a padaria da rua de Marcilio dias, antiga rua Direita, n. 69: a tratar na mesma.

È DA RUSSIA

Potassa verdadeira da Russia, chegada no navio *Anny Jessy*, entrado hontem; nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Bichas de Hamburgo

Vende-se a 12$ o cento, é muito barato: na rua da Cruz n. 24, 1º andar, salão de cabelleireiro.

Sugar Wafers

(Vanilla)

A melhor bolachinha até hoje conhecida, propria para chá e dietas: vende-se na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24. A ellas antes que se acabem.

— Cadeiras oratorias com assento de palhinha a 20$000 cada uma: na casa do Apollo, armazem de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se uma meia-agua de tijolo e cal, sita no becco dos Cupiares n. 4: a tratar na rua das Cruzes n. 29, armazem de moveis.

Attenção

Vende-se ou arrenda-se um bom sitio em Agua Fria, estrada de Beberibe, com banho, boa casa, jardim, e perto da estação do caminho de ferro: a tratar com o Sr. João Feitosa na rua estreita do Rosario n. 23.

NOVIDADES E PECHINCHAS

EM

FAZENDAS FINAS E ROUPAS FEITAS

NA OFFICINA

DA

LOJA DO PAPAGAIO

Tendo por mestre Mr. Charles Laurent

A

RUA DA IMPERATRIZ N. 40

Mendes & Carvalho scientificam ao respeitavel publico, que acabam de receber um completo sortimento de fazendas finas de todas as qualidades, tanto de lã como de linho, seda e algodão, o que ha de mais modernos do melhor gosto, e portanto convidam as Exmas. familias amigas da economia do mestica, a virem ou mandarem na LOJA DO PAPAGAIO, e verão que compram fazendas bonitas e baratas por menos preço que jámais comprarão.

COMO SEJAM:

Granadinas de seda de uma só cor, largas a 1$600.

Poupelinas sarjadas de furta cor boa largura, a 1$200 o covado.

Alpacão de cores com listras de seda para enfeite, a 800 rs. o covado.

Lãazinhas de côres, em grande quantidade, de 320 a 500 rs. o covado.

Cachenez francezes para senhoras e meninas, a 3$000.

Cretones francezes para cobertas, cor fixa, a 800 rs. o covado.

Alpacas lisas e lavradas, de cores modernas, de 500 a 800 rs. o covado.

Cobertas de fustão de lã e de outras qualidades, brancas e de côres.

Poupelinas de seda, de flôr e de quadro a 1$800 o covado.

Peças de cambraia bordada para cortinado com 25 varas.

Ditas de cambraia adamascada com 20 varas, a 12$000.

Saias bordadas muito finas de 4 e 5 pannos.

Balões de chita e de cambraia a 2$000.

Nansouks e baptistas com listras para enfeitar.

Diversas qualidades de lãasinhas e alpacas em retalhos, para todos os preços.

Bramantes de linho para lençóes, de 2$200 até 4$000.

Dito de algodão muito largo a 1$800 a vara.

Algodão largo para lençóes, a 1$000 a vara.

Atoalhado adamascado de linho e algodão.

Espartilhos de linho finos, de 3$000 para cima.

Lãazinhas largas com listras de seda, a 800 rs. o covado.

Madapolões inglezes e francezes de 5$000 até 12$000.

Algodãosinho de todas as marcas, diversos preços.

Bareges com listra de seda, a 500 rs. o covado.

Cassas francezas de cores fixas e lizas com barras, os padrões mais bonitos que se teem visto.

Chitas francezas de todas as qualidades, de 320 rs, até os cretones de 560 rs. o covado.

Cortes de cassa brancos bordados com babados de seda de cor, e branco, e outros bordados com listras.

PARA LUTO.

Véos de filó de seda pretos a 8$000.

Merinós para vestidos, bombazina, cantão, alpacas, lãazinhas, crepe, cassas e chitas, todo em quantidade, e para diversos preços.

Grosdenaples pretos, de 1$600, 2$000, 2$500 até 5$000.

Seda preta com listras assetinadas para vestidos.

Chapéos de sol de seda para meninas, a 4$000, e forrados.

Ditos para homem de 10$000 até 20$000.

Ditos de alpaca de cor e preto, para diversos preços.

Tapetes avelludados desde os mais pequenos até os maiores.

Damasco carmezim para colchas, o melhor.

Pannos de croché para cadeiras e sophás.

Cambraias victorias de todos os numeros.

Ditas transparentes inglezas e suissas, com a largura de tarlatana.

Filó de linho e de seda, branco e preto liso, de salpico e de flores.

Camisas bordadas para senhora, de diversos preços.

Meias para senhoras, das mais inferiores até as mais superiores que teem apparecido.

PARA HOMENS E MENINOS.

Neste estabelecimento se montou uma officina, e qualquer homem que quizer vestir com gosto, achará muita variedade em camisas de cores, pannos finos e casemiras o melhor que ha no mercado, roupa feita em quantidade, assim como camisas francezas e inglezas, lisas e bordadas, ceroulas de linho e de algodão, meias, collarinhos em grande quantidade, gravatas de todos os feitios, camisas de meia, em summa encontra de tudo que precisar para vestir com gosto e elegancia.

FORNECEM-SE AS AMOSTRAS A QUEM AS EXHIBIR E OS FIGURINOS AS FREGUEZAS DA CASA.

LOJA DE JOIAS

ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Relogios de ouro, de differentes gostos e qualidades para homens e senhoras, desde o preço de 40$ até 300$, sendo estes ultimos de machinismo mais aperfeiçoado possivel e guarnecidos com diamantes.

Ditos de prata de 16$ e 40$

Rua do Cabuga' n. 5.

Moreira Duarte & C.

GRANDE QUEIMA

RUA DO CRESPO N. 20

Madapolão avariado a 3$500 e 5$500, dito francez fino a 7$, 8$ e 9$ a peça.

Chitas escuras finas com barras a 360 rs. o covado.

Lãs miúdas com mescla a 400 rs. o covado.

Ditas especiaes com bonitas listas a 500 rs. o covado.

Alpacas lisas de côres a 400 rs. o covado.

Baptistas com barras a 500 rs. o covado.

Chitas trançadas para coberta a 320 rs. o covado.

Lenços de cassa com barras a 100, 120 160 rs. cada um.

Chales de merinó liso 2$500 um.

Ditos dito estampados a 4$ e 5$.

Casimira preta a 1$800 o covado.

Cambraias com barras e miúdas a 600 rs. vara.

Bramante de 4 larguras a 1$600 a vara.

Dito de linho de 4 larguras a 2$500 a vara.

Algodão T, largo, a 5$ a peça.

Brim branco alcoxoado superior a 2$400 a vara.

Cambraia Victoria fina a 4$ a peça.

Dita transparente fina a 3$, 4$, 5$ e 6$ a peça.

Musselina branca a 400 rs. o covado.

Toalhas alcoxoadas grandes, a 6$ a duzia.

Cobertas de ganga adamascada a 3$000, 3$800 e 4$500.

Lençoes de bramante a 2$ um.

Cobertas de chita trançada a 2$ uma.

Cobertores de lã escura a 2$ um.

Córtes de calça de fustão a 1$.

BARATISSIMO
Rua Nova n. 28

Duzia de talheres, cabo de vea do (a imitação) a. . . . . . 3$000
Idem idem cabo de osso 2 B (com toque) a . . . . 4$000
Idem idem cabo de osso 2 B. muito bons a . . . . 5$500
Livros para notas a rs. 320 e . . 400
Abotoaduras para collete, grande variedade a rs. 200
Lamparinas á gaz a . . . . . 1$000
Caixa de linha branca com 40 novellos a rs. 500
Caixa de linha do gaz a rs. . . 800
Grosa de botões de osso para calça a rs. 200
Duzia de ditos para enfeitar vestidos a rs. 200
Resma de papel pautado e liso a 2$800, 3$200, 4$000 e . . 4$200
Caixa de papel amizade muito bom a rs. 700
Idem idem idem beira dourada a rs 800
Idem de envelopes finos de porcellana a rs. 700
Idem idem a rs. 400 e . . . 500
Idem de pennas a rs. 400, 500 e . 1$000
Duzia de baralhos francezes canto dourado a . . . . 3$600
Idem idem idem lisos a . . . 2$500
Lindo e variado sortimento de estampas para quadros, representando scenas da vida, do campo, paisagens, palacios etc., etc.
Carteiras com agulhas, feitio de leques e pavões, grande novidade. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares

Calçados baratos
8—Rua do Barão da Victoria —8
Lyra & Vianna

Focos para criança a 1$800
Ditos finos para ditos 2$000
Ditos de vaqueta com ponta de metal a 3$000
Idem de vaqueta com biqueira de metal a 4$000
Botinas de pelica ingleza, para senhora a 6$000
Ditas ditas para meninas a 4$000
Ditas de bizerro, para rapaz a 5$000
Sapatos de casemira sem salto para homens a 2$500
Ditos ditos com salto para dito a 3$000
Ditos ditos bordados para senhora a 5$000
Ditos enfeitados para ditas a 4$000
Ditas chagrins para ditas a 4$000
E muitas outras qualidades que só a vista do comprador poderá julgar.

NOVIDADE

O Bouquet das damas, á rua 1.º de Março, antiga do Crespo n. 14. 1.º andar, recebeu ricos chapéos de palha de Italia ricamente enfeitados para senhoras e meninas, e vende por barato preço.

SMOKED BACON

Excellente toucinho inglez em latas de quatro libras a 900 rs. a libra: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

Por 60$000

Vende-se um fardamento de official, com as seguintes peças: uma farda, uma blusa, um par de charlateira, um bonet de bom panno e um talim, tudo em muito bom estado e por 60$000, quem pretender dirija-se ao 1.º andar desta typographia, a fallar com o administrador, das 9 horas do dia por diante.

—J. O C. Doyle tem para vender em seu armazem a rua do Commercio n. 38:
Cognac Hennessy, verdadeiro.
Vinho Sherry, ja bem conhecido.
Bitters o melhor que vem ao mercado.
Whiskey de superior qualidade.

Lanternas e balões de papel.

Amaral Nabuco & C., vendem jarros, balões e lanternas de papel pintado proprios para enfeite de jardim, de presepios e novenas campestres: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Rapé, fumo inglez e francez.

Amaral Nabuco & C., vendem rapé francez, fumo inglez Best Berds Rye, chegado ultimamente da Europa: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Cosmoramas.

Amaral Nabuco & C., acabam de receber cosmoramas de madeira com vistas magicas, cousa inteiramente novo no mercado, e do grande effeito, produz uma bella e agradavel distracção: vendem-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Chapéos para senhora.

Amaral Nabuco & C., vendem chapéos de palha, de seda e de velludo por preços muito razoaveis, pois são muito bonitos e de boa fazenda: no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

BOA ACQUISIÇÃO
PARIS N'AMERICA

á rua Duque de Caxias n. 59, 1º andar, tem continuado a receber por todos os vapores vindos da Europa suas encommendas de CALÇADO ESTRANGEIRO e já tem um bom sortimento, o qual está exposto á venda, onde poderão os amantes do bom munirem-se de FRESCO CALÇADO pois como sabem, botinas seccas estragam-se logo; recebeu tambem muitas qualidades de bonitas botinas e sapatinhos para senhoras e meninas, fócos para crianças, etc. etc., e tudo sempre de primeira qualidade. Já é conhecido o gosto e asseio com que é preparado o PARIS N'AMERICA e as commodidades que offerece não só para os cavalheiros como tambem ao bello sexo, para quem conservam um elegante gabinete reservado, onde poderão experimentar o calçado a vontade e desta fórma fará boa acquisição quem se dirigir ao PARIS N'AMERICA, afim de comprar ou mesmo visita-lo, porque, quando se ainda não souber, ficará sabendo que existe nesta cidade um estabelecimento digno de ser apreciado não só pelo seu bom sortimento como tambem pelo asseio e elegancia que nelle existe.

Burros a venda

Ignacio da Silva Diró, em seguimento para as provincias de Alagôas e Pernambuco, avisa a seus freguezes e á quem mais interessar possa, que conduz boa tropa de burros, e que passará pelos seguintes lugares: Pilar, S. Miguel, Porto Calvo, Barreiros, Rio Formoso, Escada e Cabo etc: quem pois quizer fazer compras póde em qualquer destes pontos onde mais perto ficar deixar-lhe aviso para se encontrarem.

Mobilias

Na rua Duque de Caxias n. 25, tem para vender mobilias de gostos, chegadas ultimamente, de nogueira, carvalho, mogno, cipó e amarello, e obras avulsas, as quaes se vendem barato para apurar dinheiro.

JARROS

com tripas e dobrada de vacca ingleza a 4$000 cada um: no armazem de Tasso Irmãos & C., rua do Amorim n. 37.

— Vende-se muito bons terrenos em Belem, em Beberibe e na Torre, todos perto da estação do caminho de ferro e do banho: a tratar com o Sr. João Feitosa, na rua estreita do Rosario n. 23.

CERVEJA.

A verdadeira cerveja da Baviera, marca baviera, de superior qualidade: vendem Tasso Irmãos & C. em seu armazem da rua do Amorim n. 37.

A AGUIA BRANCA
Diversos objectos de gosto.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber os seguintes objectos de gosto:
Pentes de tartaruga mui fortes para desembaraçar.
Ditos ditos para tirar bichos.
Ditos ditos para regaço.
Ditos ditos pequenos e delicados para segurar cabellos de senhoras.
Escovas com costas de baleia e marchetadas de madreperola para fato e cabello.
Ditas de madreperola para dentes.
Ditas de bufalo para limpar pentes.
Ditas inglezas mui finas para dentes.
Ditas francezas e de diversas qualidades tambem para dentes.

Perfumarias finas

A loja da aguia branca acaba de receber novo sortimento de perfumarias finas de Lubin e Codray, sendo extractos de agradaveis e duradouros cheiros, pomadas, cosmetiques etc., tendo bonitos vasos com adequadas inscripções, assim como vasos de novos e bonitos modelos para pós de arroz, e como de seu costume continúa a vender tudo por preços commodos.

Adereços encarnados

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber d'aquelles adereços encarnados cujo bom gosto tem sido tão applaudido e continuam a vende-los sem alteração do preço antigo.

Pastilhas fumantes

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente d'aquellas pastilhas fumantes tão proprias para perfume de santuarios e agora especialmente para os festejos da Conceição. Custa cada caixinha 2$.

Bengalas e chicotes com cabos de marfim.

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um bello sortimento de bengalas e chicotes de baleia com cabos de marfim, obras lissas de muito gosto.

Oculos de peneira

A loja da aguia branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu um variado sortimento de oculos finos, pencinez e oculos de peneira, e como sempre continúa a vende los por preços commodos.

Mata-os

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu nova remessa de papel mata-mosca, e continúa a vende-lo a 40 rs. a folha.

Graxa economica

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxia n. 50, recebeu nova remessa de graxa economica, cuja falta se torna sensivel.

NOVIDADES

Redes enfeitadas para senhora a 1$800
Meios adereços de grande novidade. . . . .
Brincos com pedras o que tem vindo de mais gosto. . . .
Bonecas e animaes com gorda, de muito gosto. . . . . .
Meios adereços pretos com camafeu a rs. 640
Fita de setim Macáo escosseza, larga, a vara . . . . . 3$000
Luvas de pellica muito frescas a 3$000
Idem idem com toque a rs. . . 400
Espartilhos fazenda muito boa a 6$000
Completo sortimento de tranças de velludo, a . . . . . 3$000
Duzias de peças de tranças de caracol a rs. 400
Idem idem lisas a rs. 200
Microscopios (sem vista) a . . . 2$000
Duzia de pentes de borracha para alisar, com costas a . . . 2$400
Mimosos leques de osso, para senhoras a . . . . . . 7$000
Idem idem de sandalo com lantejoulas a . . . . 5$000
Idem idem a imitação a . . . . 2$200
Garrafa de tinta roxa extra-fina a 1$000
Potes de dita ingleza a 100 rs. e 160
Bengalas para homens a 1$000, 2$000 e . . . . 3$000
Sapatos de trança, tapete, casemira e charlote. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28

Rua do Barão da Victoria N. 28
Perfumarias

Garrafa do agua florida verdadeira 1$200
Idem idem kananga do Japão a . 1$200
Frasco com oleo philocome e oriza a . . . . 1$000
Idem idem antique e baboza a rs. 400 e 500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs. 600
Duzia de sabonetes de anjinho a 2$200
Idem idem de coração e flores a . 1$500
Pacotes com pós de arroz muito fino a rs. 400 e 500
Potes de porcelana e vidro, com banha, o que ha de mais fino a 3$000 e . . . . . . 3$500
Caixas com pós para dentes a rs. 200
Opiata de grosnel (verdadeira) a 1$800
Páos de cosmetique muito finos a rs. 320, 400 e . . . . . 1$000
Grande sortimento de caixinhas de madeira com perfumarias proprias para presente. . . .
Agua de colonia muita fina, frasco de 500 rs. a . . . . . . 4$000
Tonico oriental de Kem a . . . 1$000
Variado sortimento de vazos com perfumarias, proprios para presentes. . . . .
Vinho verde engarrafado duzia a 8$000
Na loja de A. P. de Souza Soares
RUA DO BARÃO DA VICTORIA N. 28.

POTASSA

da Russia, nova e de boa qualidade, tem barris inteiro e meios: vendem Pereira da Cunha Irmãos, á rua do Marquez de Olinda n. 21, escriptorio.

AO N. 9.

No progresso do pateo do Carmo tem manteiga ingleza flor a 1$ a libra, o que ha de melhor no mercado; bem como tem um bom sortimento para qualquer chefe de familia fazer seu supprimento para a festa: portanto pede-se a attenção do respeitavel publico, quer de mato ou da praça.

— Vende-se um espelho grande, dourado, oval: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio.

SORTIMENTOS NOVOS
CHEGADOS PARA A FESTA

PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL PREÇOS MAIS BARATO POSSIVEL

AO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Victoria outr'ora rua Nova—N. 7

Calçado francez, perfumarias, pianos, espelhos, quinquilharias de phantazia, mobilias de vime e brinquedos.

Este estabelecimento está recebendo não só por todos os vapores como pelos navios de vela que estão chegando da Europa todas as suas encommendas para o grande e explendido sortimento da festa, e offerece ao publico em geral, por preços mais barato possivel os artigos seguintes:

Calçado francez

Botinas de luxo e phantazia, brancas, pretas e de differentes côres, tanto para senhoras, como para meninas.
Sapatinhos com salto no rigor da moda, brancos e de cores para senhoras.
Botinas de Melés, de Suser e de Polak, para homens.
Sapatos de cordavão Milier para homens.
Botinas para menino de qualquer tamanho.
Botas e meias botas de montaria o melhor possivel para homens.
Perneiras e meias-perneiras tanto para homens como para meninos.
Sapatões de Suser, para homens e meninos.
Sapatos de verniz com salto para homens.
Abotinados de muitas qualidades e preços para meninos e meninas.
Sapatões de verniz com sola de páo proprios para sitios, jardins e banhos, sortimento para homens e senhoras.
Sapatos de tapete, casemira, charlot avelludado, de trança portuguez e francez.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, oleos, opiata e pós dentrificie, agua de flor de laranja, agua de toilette, divina, florida, lavande, pós de arroz, sabonetes, cosmeticos, muitos artigos delicados em perfumaria para presentes com frascos de extractos, caixinhas sortidas e garrafas de differentes tamanhos d'agua descolgue, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes Piver e Coudray.

Pianos

Muito bons pianos fortes de elegantes modelos dos mais noteveis e bem conhecidos fabricantes Alphonse Blondel, Heury Herz, Pleyel Wolff & C. e Erard.

Mobilias de vimes

Chegou uma grande fatura com amostras de cadeiras de balanço, de braço, de guarnições, sofás, jardineiras, mesas, conversadeiras e costureiras, tudo isto muito bom para serem fortes e leves, e os mais proprios moveis para saletas e gabinetes de recreios.

Quinquilharias
artigos de differentes gostos e phantazia.

Espelhos dourados para salas e gabinetes.
Leques para senhoras e para meninas.
Luvas de Jouvin de fio da Escocia e de camurça.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Caixinhas com vidro de augmentar retratos.
Diversas obras de ouro bom de lei garantido.
Correntes de plaqué muito bonitas para relogios.
Brincos a imitação e botões de punhos de plaqué.
Bolsinhas e cofres de seda, de velludo e de courinho de côres.
Novos objectos de phantazia para cima de mesa e toilette.
Pincenez de côres, de preta dourado, de aço e de tartaruga.
Oculos de aço fino e de todas as graduações.
Bengallas de luxo, cana, com castões de marfim.
Bengalas diversas em grande sortimento para homens e meninos.
Chicotinhos de baleia e de muitas qualidades diversas.
Esporas de tarraxa para saltos de botas.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Pentes de tartaruga para desembaraçar e para barba.
Ditos de marfim muito finos para limpar cabeça.
Escovas para roupa, cabello, unhas e para dentes.
Carteirinhas de madreperola para dinheiro.
Meias para homens e para meninos.
Gravatas brancas e de seda preta para homens e meninos.
Campanhias de mola para chamar criados.
Jogos da gloria, de dama, de bagatellas, de dominó e outros muitos differentes joguilhos allemães e francezes.
Malas, bolsas e saccos de viagem de mar e caminhos de ferro.
Mamadeiras de vidro de dar leite mui facil as crianças.
Argolinhas de marfim para as crianças morderem, bom para os dentes.
Berços de vimes para embalançar crianças.
Cestinhas de vimes para braço de meninas.
Carrinhos de quatro rodas para passeios de crianças.
Venezianas transparentes para portas e janellas.
Reverberos transparentes para candieiros de gaz.
Estereoscopes e cosmoramas com escolhidas vistas.
Lanternas magicas com ricas vistas de côres em vidros.
Vidros avulsos para cosmoramas.
Globos de papel de cores para illuminações da festa.
Balões aereostaticos de papel de seda mui facil de subir.
Encerados bonitos para conservar as mesas de jantar.
Machinas de varios systemas para café.
Espanadores de palha e de pennas.
Tesourinhas e canivetes finos.
Tapetes com vidrilhos para mangas e lanternas.
Tinteiros de louça branca, modelo bonito e bom.
Tiras de molduras douradas e pretas para quadros.
Quadros já promptos com paysagens e phantazia.
Estampas avulsas de santos, paysagens e phantazias.
Objectos de magicas para divertimentos em familias.
Realejos pequenos de velos com lindas peças.
Realejos harmonicos ou accordions de todos os tamanhos, e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar-se.

Para lapinhas

Caixinhas com presepios completos com todas as peças, e para augmentar as lapinhas ha um sem numero de figurinhas, casinhas, jardins e animaes sortidos.

Brinquedos para meninos

A maior variedade que se póde desejar de todos os brinquedos fabricados em differentes partes da Europa para entretenimento das crianças.

Ainda um pouco de attenção

O dono deste estabelecimento vende sempre mais barato, não só porque recebe em direitura seus artigos, como pelos abatimentos e concessões que obtem dos fabricantes e commissionarios, em attenção as grandes e repetidas encommendas, assim pois animado pede a seus freguezes, amigos, conhecidos e ao publico em geral, coadjuvação, vindo comprar escolhendo a vontade o que precisar.

NO ARMAZEM DO VAPOR FRANCEZ
N. 7—Rua do Barão da Vitoria outr'ora rua Nova—N. 7

APERFEIÇOADOS POÇOS TUBULARES

LEONARDO KUHN continúa de vender poços tubulares NOVAMENTE APERFEIÇOADOS a preços modicos. Elle garante ao comprador um resultad satisfactorio em qualquer terreno aonde se encontrar agua.

Esses poços aperfeiçoados deitam agua INTEIRAMENTE LIMPA E DE MODO CONTINUO.

O pagamento se recebe sómente depois do assentamento prompto á contento do comprador.

Para encommendas e mais esclarecimentos trata-se na officina de metaes do SR. PAULO JOSÉ DA SILVA FREIRE, NO LARGO DA CONCORDIA N. 7, ou com o annunciante na pharmacia franceza do Sr. P. Maurer & C., rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 25.

NOVIDADE
Aos senhores fumantes.

Completo sortemento de novos artigos para fumantes, alguns raros neste mercado como sejam:
Ponteiras de espumas verdadeira para charutos e cigarros, de muito bonitas formas e diversos preços.
Ponteiras com ambar, cereja e espuma, para charutos e cigarros.
Ponteiras de ambar para charutos e cigarros, de differentes tamanhos, gostos e preços.
Cachimbos de espuma verdadeira, de differentes formas e diversos preços.
Cachimbos de massa imitação de espuma, de diversos tamanhos e preços.
Cachimbos de madeira de differentes formas, qualidades e preços, o melhor que se póde desejar neste genero.
Uma grande variedade de bolças para fumo, de diversas qualidades.
Fumo para cachimbo e cigarros, sendo:
Novo caporal (imitação do fumo francez).
Best Bird Serge (Olho de Passaro) imitação do fumo inglez.
Flor do Brasil e outras qualidades.
Este fumo vende-se por metade do preço do que vende o estrangeiro, e não lhe é inferior, como é facil verificar.
Os preços do fumo tem abatimento de 5 a 20 por cento, conforme a quantidade que se comprar.
Na fabrica á vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21, antiga rua do Quartel de Policia.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4
(Rua do Bom Jesus)

AÇO e ferro em verguinha.
ARADOS e grades para lavrar a terra.
BOMBAS americanas.
CAMAS para meninos, solteiros e casados.
CARRINHOS de mão.
CHUMBO em cano, lençol, barra e munição.
COBRE em lençoes e arruellas.
COFRES de Milner e outros.
COUROS preparados.
CIMENTO de Portland.
CHAPAS para cobrir casas.
ELECTRO-PLATE em obras finas.
ENXOFRE, limalha e salitre para fogueteiros.
ESPINGARDAS, rewolvers e pistolas.
ESTANHO, em verguinha e barras.
FOLHAS DE FLANDRES, grandes e pequenas.
FOGÕES americanos e inglezes.
FORMAS para purgar assucar.
FELTRO para caldeiras.
MACHINAS a vapor.
DITAS de lavar roupa e picar carne.
DITAS de cortar fumo, estivar algodão (macacos.)
DITAS de descaroçar algodão á mão e a vapor.
OLEOS, azeites, sabão e trincal.
PAPEL de diversas qualidades.
PEZOS francezes de todos os tamanhos.
PRENSAS para copiar cartas.
TACHOS estanhados.
ZINCO em folhas lisas e forradas.

CANDIDO A. S. DA MOTTA & C.
teem para vender em seu armazem a travessa da Madre de Deus n. 14
O SEGUINTE

Vinho velho do Porto do melhor que póde vir a este mercado.
Dito Bordeaux de differentes qualidades.
Dito velho da madeira.
Dito velho do Xerez superior.
Dito velho do Borgonha.
Champagne de superior qualidade.
Papel para forro por preço muito diminutto.
Dito para cigarros de todas as qualidades.

BARATEIRO
DO
BAZAR NACIONAL
Rua da Imperatriz n. 72
DE
Lourenço Pereira Mendes Guimarães

Declara ao respeitavel publico que, tendo concluido o conserto que fez em seu estabelecimento da rua da Imperatriz n. 72, declara que o sortio de novas fazendas proprias para a festa do natal, os preços são os mais baratos possiveis a saber:

LÃASINHAS A' 120 RS.
Vende-se lãasinhas para vestidos a 120 100, 360, 400 e 500 rs. o covado.

OLINDENSE A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda de seda e linho, por nome olindense, propria para 640 e 800 vestidos, a 800 rs. o covado.

ALPACAS DE CORES A 440 RS
Vende-se alpacas de cores, lisas e lavradas, para vestidos de senhora, a 440, 500, rs. o covado.

BAPTISTAS A 500 RS.
Vende-se uma nova fazenda por nome baptistas, para vestidos, a 500 rs. o covado.

SUTANAS A 640 RS.
Vende-se uma nova fazenda de lã e seda por nome sutanas, para vestidos de senhoras e meninas, a 640 rs. o covado.

PHANTASIA A 800 RS.
Vende-se uma nova fazenda lisa, por nome phantasia, para vestidos, a 800 o covado.

Fustão branco a 320 rs.
Vende-se fustão branco e de côres, para vestidos, de senhora, a 320 e 400 rs. o covado.

CHITAS FRANCEZAS A 240 RS.
Vende-se chitas francezas escuras e claras, a 240. 280, 320 e 360 rs. o covado.

BRAMANTE A 1$600.
Vende-se bramante com 10 palmos de largura, proprio para lençoes, a 1$600, e 2$200 o metro.

Grosdenaples preto a 2$000
Vende-se grosdenaple preto a 2$000, 2$500, 3$500 e 5$000 o covado.

PANNO PRETO A 1$500.
Vende-se panno preto para calças e palitots, a 1$500, 2$500, 3$000, 4$000 e 5$000 o covado.

CORTES DE BRIM A' 1$500.
Vende-se cortes de brim para calça a 1$500 e 2$000.

MADAPOLÃO A' 3$000.
Vende-se peças de madapolão a 3$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 8$000.

CHAPEOS DE PALHA A 2$000.
Vende-se chapéos de palha, de feltro e de castor, para homens e meninos, a 2$, 2$500, 3$ e 4$000.

ALGODÃO A' 4$000.
Vende-se peças de algodão americano, 4$000, 5$000 e 6$000.

BOTINAS PARA SENHORAS A 5$000.
Vende-se botinas para senhora, a 5$000 e 5$500.

CAMBRAIAS A 3$000
Vende-se peças de cambraias lisas para vestidos, a 3$000 4$000 e 5$000.

CAMISAS BRANCAS A 2$000.
Vende se camisas brancas a 2$500 e 2$.
Ditas de linho a 3$, 3$500, 4$000 e 5$000.
Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 8$000. Palitots de casemira de cores, a 4$, 5$000 e 8$000.

SAPATOS DE TRANÇA A 1$500.
Vende-se sapatos de trança e tapete, para homens e senhoras, a 1$500, 1$800 e 2$.
Sapatos de casemira pretos a 2$500, 3$ e 3$500.

CHALES A' 800 RS.
Vende-se chales de lãa cem quadros e listras, a 800 rs. e 1$000, ditos de merinó estampados, a 2$000, 3$500, 4$ e 5$000.
E outras muitas fazendas que se vende sem reserva de preço. na loja do barateiro —Bazar Nacional.—Rua da Imperatriz n. 72.

BARTHOLOMEU ET C.IA
Pharmaceuticos premiados em diversas exposiçoes

ELIXIR SEDATIVO PEITORAL
ANTI-ASTHMATICO
ESPECIALIDADE

Novo tratamento da *Asthma, tosse, convulsa, defluxo catarrhaes*, e *todas as molestias dos pulmões*, que tem feito importantes curas, e que é hoje o unico acceito pelos melhores Medicos.
DEPOSITO GERAL, 34, *rua Larga do Rosario*, PERNAMBUCO.

PIANOS

49 RUA DO IMPERADOR 49

VICTOR PRÈALLE

Mudou o seu estabelecimento de pianos etc., da rua do Duque de Caxias n 6 para a rua do Imperador n. 49, aonde o illustrado publico achará sempre, o que ha de melhor em bons pianos.

Aproveitou a longa pratica e experiencia, que teve neste paiz, neste importante ramo d'industria, durante sua residencia de quasi 30 annos, para mandar construir uma qualidade de pianos, proprios para este clima, os quaes se distinguem na sua construcção solida, sua voz forte e agradavel, e na sua elegancia interior e exterior.

Offerece tambem pianos de diversos outros, dos melhores autores como: Herz' Pleyel, etc., e garante a boa qualidade de todos os pianos, que se vende nesta casa.

45-A RUA DO BARÃO DA VICTORIA 45 A
Nova loja de joias
DE
José Joaquim Dias do Rego.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores do bom e barato, um variado sortimento de joias novissimas neste mercado.
No referido estabelecimento, tambem se compram obras velhas de prata, ouro e pedras preciosas; e recebem-se por troca de obras novas.

MUTILADO

VARIEDADE

O LUXO

(Conclusão).

Por que não hão de as mulheres adoptar para o seu vestuario toda essa singeleza, que tanto lhes faz sobresahir os naturaes encantos, que tanta graça lhes dá ás suas pessoas? Mas não. A maior parte dellas só ambiciona agradar pelo seu traje, e por consequencia logicamente fallando, as homenagens que conquistam não as devem a si proprias. Ora, isto é terem se em mui mesquinha conta. Mas que se lhes ha de fazer, se ellas querem por força dever aos seus atavios o que poderiam alcançar com as suas graças naturaes? E não vêem —cégas!—que os triumphos que obtêm só os devem aos seus naturaes attractivos, e não como illusoriamente se lhes affigura, aos seus artificiosos e muitas vezes ridiculos vestidos e ornatos.

VINGANÇA MARITAL.—Falleceu ultimamente em Versailles com 46 annos uma senhora russa, que em 1848 e 1849 frequentou os principaes salões de Paris, e era conhecida pelo nome de *La dame á la clef*, a senhora da chave.

Desde então retirou-se para Versailles, onde vivia na maior solidão. Diz-se que seu marido, muito mais velho do que ella, vinha de seis em seis mezes vê-la, demorando-se em sua companhia uma ou duas semanas, tornando a partir sem se saber para onde. O maior mysterio occultava o viver da *dama da chave*. No mez de fevereiro ultimo, em vez do marido, chegou-lhe ás mãos uma carta em que se lhe participava a morte deste, e com essa noticia a existencia dessa senhora se tornou ainda mais mysteriosa.

Historia ou lenda, eis o que se segredava quando ella appareceu em Paris, joven e bella, contando então 23 ou 24 annos. Diz se que seu marido surprehendera, em uma pequena casa de campo que possuia as portas de Moscow, na occasião em que apressadamente fechava um armario.

Um criado a denunciara ao marido.

O Othelo moscovita deu duas voltas a chave, e metteu a na algibeira, e depois intimou a mulher que o acompanhasse. Uma carruagem os esperava a vinte passos da casa em que occorrera a scena. Mais morta que viva a infeliz obedeceu. O marido, depois de mettê-la no carro e da dar ordem em voz baixa ao cocheiro, voltou para a mesma casa.

— Guardai esta chave, disse elle á mulher, esqueci-me de alguma coisa, mais volto já.

E com effeito voltou; mas assim que o carro tinha andado alguns metros, a pobre mulher vio linguas de fogo sahirem pelas janellas e envolverem o predio.

A infeliz perdeu os sentidos. Não se sabe quanto tempo durou o seu desmaio. Mas, tornando a si, achou pendurado ao pescoço um colar de oiro, do qual pendia a chavinha do armario.

Ella quiz matar-se, mas o marido disse lhe que se o fizesse mancharia a sua memoria, e faria recahir sobre sua familia a grave falta que commettera.

Condemnou a a viver; ao que se resignou a desventurada e posa, que desde então passou vida tão tormentosa como mysteriosa.

COMPENSAÇÕES.—Eleva-se o preço do combustivel, e todos procuram meio de empregar quantidades menores, para que não sejam augmentados os gastos

Em Boston annuncia-se uma tentativa de aproveitar o calor, até agora perdido, fazendo passar os gazes e os vapores (que sahiriam para atmosphera) por uma caldeira contendo um liquido que ferve a 33° centigrados. O vapor, formado n'esta caldeira, produz o seu effeito, e volta condensado á caldeira para de novo ferver continuamente, e sem perda. Diz-se que resulta das experiencias uma enorme vantagem. O combustivel que dá hoje uma força de 100 cavallos produzirá o effeito de 250.

UMA DESPESA DO «TIMES.»—Os dous telegrammas de Philadelphia do dia 10 do corrente, publicados no *Times*, dando miuda conta do incendio de Boston, tem tresentas linhas.

Cada linha dos telegrammas contém, termo médio, sete palavras, o que faz 2:100 palavras.

Estas communicações, a razão de dez libras por vinte palavras, custariam 1:050 libras.

POR CAUSA DE UM DESAFIO.— Perante um dos tribunaes correccionaes de Paris, compareceram um destes dias os implicados n'um duello á pistola, que se realisou em 23 de agosto, entre os Srs. Hugens-Fitzgerald Amand Lucy, recebedor particular de rendimentos publicos, e Edgard Henriquez Rodrigues; desafio que teve origem n'um artigo publicado por este no *Figaro*.

Conforme a recente jurisprudencia estabelecida pelo tribunal do Sena, os dous adversarios são ambos considerados réos, embora um delles tenha ficado ferido.

E' por isso que no processo de que se trata estão no banco dos réos Armand Lucy, e Rodrigues, sem embargo deste ter sido ferido no braço direito. Como complices no mesmo crime respondem as testemunhas de um e outro duellista.

Como questão prévia, sustenta o advogado do primeiro réo, que tendo o seu cliente causado a Mr. Rodrigues um ferimento voluntario, que levou mais de vinte dias a curar, a causa não podia ser julgada em policia correccional, mas nas *assises*, com jurados, e portanto averbava o tribunal de incompetente.

Os advogados de Mr. Rodrigues e de seus padrinhos requerem que o julgamento tenha lugar, visto como elles lhe reconhecem a competencia e se sujeitam a sua decisão; allegando que Mr. Rodrigues se curou em quinze dias, não excedendo nem attingindo os vinte dias de que falla o art. 309 do codigo penal.

O representante do ministerio publico mostra se admirado de que o advogado do primeiro réo censure o ministerio publico pela sua extrema indulgencia. Diz que ás intenções do advogado lhe parecem claras.

O jury absolve geralmente os accusados processados por motivo de desafios; emquanto que os tribunaes de policia correccional condemnam presentemente não só o author como a victima do ferimento. Requereu por ultimo ao juiz presidente do tribunal que adiasse a causa, para neste intervallo se procedera exame de sanidade na pessoa do Mr. Rodrigues, afim de averiguar se se elle está completamente curado.

O juiz differio a esse requirimento do ministerio publico, e conseguintemente ficou o julgamento adiado por oito dias.

DESCOBERTAS DO DR. LIVINGSTONE.

Com este titulo lê-se no jornal inglez *Ocean Highway—The Geographical Record*, n. 6, que se publica em Londres, a seguinte interessante noticia:

« Grandioso é o espectaculo que offerece o Dr. Livingstone, trabalhando tenazmente ha annos na solução de um problema geographico, completamente isolado e em frente de difficuldades que fariam descorçoar a resolução da maior parte dos homens. E' para deplorar a sua persistencia em não querer partilhar tantos perigos com companheiros competentes, que augmentariam o valor das suas descobertas, e muitos pontos da sua correspondencia deixam a desejar; mas tudo se deve esquecer para admirar o heroismo do antigo viajante.

O fim que se propoz o Dr. Livingstone, quando desembarcou em maio de 1866, foi « explorar o littoral da Africa Austral. » Emprehendeu esta grande obra por conselhos de sir Roderick Murchison. A Sociedade Geographica deu-lhe 500 libras, e, para satisfazer a um pedido urgente do respectivo presidente, concedeu-lhe o governo mais 500 libras, revestindo-o ao mesmo tempo da categoria de consul. Desembarcando no rio Roruma, o Dr. Livingstone contornou a parte meridional do lago Nyassa, e, passando para o norte, atravessou a cadeia de montanhas que separa a bacia do Zambeze da de um grande rio no ponto mais central da Africa meridional. Em vez de explorar Tanganyka, e a região comprehendida entre aquelle lago e o Alberto Nyanza, tem-se dedicado nestes ultimos annos ao exame desses rios centraes, ao oeste de Tanganyka, partindo do falso principio de haver encontrado as origens do Nilo. Os rios do centro d'Africa são muito interessantes, e é nosso proposito dar uma pequena descripção das investigações préviamente feitas pelos portuguezes, antes de seguirmos os passos do Dr. Livingstone, e expormos o resultado dos seus trabalhos.

O grande systema central dos rios do sul d'Africa estende se, tanto quanto se sabe até hoje, por umas 500 milhas de latitude, de 12° a 4° S. sobre uma extensão de 750 milhas de longitude, entre 20° e 33° E. Compõe-se de tres grandes rios, que nascem de uma cadeia de montanhas, ao sul, as quaes os separam da bacia do Zambeze, havendo alguns outeiros que separam differentes valles. Alli fica situado o reino de Muata Yanvo, chamado Muropua, e do seu feudatario Cazembe. Os mappas juntos, cuidadosamente feitos por Mr. Keith Johnston, mostram os caminhos seguidos por varios exploradores, e tornarão, segundo confiamos, mais claras e intelligiveis as seguintes observações.

O primeiro europeu que penetrou nos valles, que tanto teem attrahido a attenção do publico, em consequencia das explorações do Dr. Livingstone, foi um viajante portuguez, estabelecido em Têtê, na Zambezia, chamado Pereira, o qual em 1786 atravessou ao sul da cadeia dos montes denominados Muchinga ou Momiza, e entrou em communicação com o poderoso chefe Cazembe, foi esta uma aventura meramente atrevida; porém a pequena, mas heroica nação, mandou expedições scientificas, e demonstrou que os seus filhos dos seculos XVIII e XIX não deixavam de ser dignos descendentes dos descobridores das fontes do Abai. O Dr. Lacerda, astronomo distincto, que servio na commissão de limites do sul da America, foi em 1798, nomeado para commandar uma expedição, que tinha por fim os descobrimentos geographicos, e a conversão dos povos ao christianismo. Partio da Zambezia em julho de 1798, subio o rio *Aruangoa*, atravessou os montes denominados Muchinga em Chambeze, e percorre o paiz, até chegar á capital de Cazembe. Alli morreu das febres; e se fossem certas as informações de Livingstone, o Dr. Lacerda, que encontrou a morte no meio das suas descobertas, teria direito á honra de ser o descobridor das verdadeiras nascentes do Nilo, porque foi elle quem sufficientemente fixou muitas posições, por meio da observação da latitude e longitude, deixando um valioso relatorio da sua jornada tão aventurosa.

A seguinte expedição portugueza a esta parte central dos rios ainda é mais notavel. Foi emprehendida por dous pombeiros, viajantes do commercio, partindo da costa oeste, pelos reinos de Muata Yanvo (Muropua) e Cazembe, até Têtê, na Zambezia. Um delles escreveu o diario da viagem, em presença de apontamentos cuidadosamente feitos depois de cada marcha. Os pombeiros partiram de Cassange, em Angola, em 1802, e atravessaram o rio Kassabi ou Loke (Lomame de Livingstone) e o seu tributario Lulua, e chegaram á côrte de Muata Yanvo. A jornada d'alli para a cidade de Cazembe é muito interessante. O caminho direito te-los-hia levado através de umas montanhas desertas, onde estão as minas de cobre de Katanga. De modo que os pombeiros seguiram a sua jornada pelo pé dos montes, encontrando muitos tributarios do rio Lulua, e atravessando finalmente o Lovire (Lufira de Livingstone) em uma canôa. Estavam justamente na posição em que Livingstone colloca as suppostas fontes do Nilo. D'alli atravessaram as montanhas de Conde Irogo (Kone Mountains de Livingstone), onde permaneceram alguns dias; atravessaram o rio Luapula, e foram parar á cidade de Cazembe, onde foram muito bem recebidos. Os pombeiros, depois, proseguiram na direcção do sul, pelo caminho de Pereira, e chegaram a Têtê. Voltaram á mesma região em 1814, e chegaram a Angola a salvamento, atravessando assim duas vezes o continente africano, no decurso de duas perigosas jornadas, que duraram doze annos.

Os atrevidos exploradores desempenharam-se desta empreza, sem nenhum auxilio estranho, e por isso merecem um lugar honroso entre os exploradores africanos

Em 1831, o major Monteiro e o capitão Gamito, foram mandados pelo governo portuguez, com uma segunda embaixada á côrte de Cazembe, e seguiram aproximadamente o mesmo roteiro já descripto por Lacerda. Verificaram as observações do seu predecessor, exploraram e descreveram as montanhas de Muchinga, atravessaram um grande lago, descobriram que o Chambeze corria para o oeste, e que o Luapula, depois de passar pela cidade de Cazembe, se dirigia para o norte por meio de alguns lagos. A obra que publicaram contém um plano e uma vista de Lucenda, capital de Cazembe, e um mappa do caminho que seguiram. Estes officiaes voltaram para Têtê em 1832.

Tres exploradores precederam Livingstone na sua viagem á bacia central da Africa. De 1843 a 1847, um portuguez, chamado Graça, penetrou até á cidade de Muata Yanvo. Em 1849, Ladislão Magyar, official hungaro, explorou o rio Kassabi ou Loke (Lomame de Livingstone) até uma distancia consideravel, e voltou pelo seu confluente, o rio Lulua; em 1853, outro portuguez, chamado Silva Porto, precedeu de um anno a Livingstone, atravessando o continente africano, e contornou a cadeia de montanhas denominadas Muchinga.

Os roteiros destes exploradores vão marcados no mappa junto. Exploraram os mesmos viajantes uma parte dos tres grandes rios, que, segundo diz Livingstone, formam o que elle chama rio Luabula. Pereira Lacerda, Monteiro, Gamito, e os pombeiros, visitaram os valles de Chambeze e Luapula, até uma curta distancia da cidade de Cazembe, chamada Lucenda. Os pombeiros atravessaram o valle de Lufira. Os pombeiros, Graça, e Ladislão Magyar viajaram até grandes distancias abaixo do rio Lomame ou Loke, e exploraram-lhe as origens; estes rios, na opinião delles, são as fontes do Zaire ou Congo.

Passemos agora ás viagens do Dr. Livingstone.

Seguio elle os portuguezes, que o precederam, por via de Aruangoa, através das montanhas Muchinga, até Chambeze, e parece querer logo concluir que penetrára nas bacias do Nilo. Passava-se isto em fevereiro de 1867. Não seguio comtudo pelo rio Chambeze, mas continuou a viagem para o norte, até que chegou a uma bella montanha, onde havia um lago, chamado Liembe, que lhe disseram dever communicar com o lago Tanganyika; não verificou porém, esta asserção, indo alli pessoalmente. Seguio depois em uma direcção, mais para o norte do que os portuguezes haviam seguido, e foi dar ao lago Moero, ao norte da cidade de Cazembe (onde desemboca o rio Luapula) em setembro de 1867. Pôde verificar que o rio, designado com o nome de Luabula, corria da extremidade norte do lago, por umas fendas dos montes Rua. Seguio depois para o sul até Lucenda, com grande difficuldade, por causa das inundações, demorando-se por alguns mezes na côrte de Cazembe, durante o inverno e primavera de 1868. Subio depois pelo rio Luapula acima até chegar ao lago Bemba ou Bangweolo, onde nasce o mesmo rio. Monteiro e os pombeiros mencionam um grande lago, pouco profundo, nesta direcção, e Livingstone ouvio dizer que era um lago de grande extensão. Conjectura que o Chambeze alli desemboca, nascendo como o rio Luapula.

Ha depois noticias do infatigavel explorador, datadas de Ujiji, deposito dos viajantes arabes na costa oriental do lago Tanganyka, que foi primeiramente visitado pelos capitães Burton e Speke. Segundo parece, voltou do lago Bemba ou Bangweolo para a cidade de Cazembe, seguindo para Marunga, ao sudoeste da costa do lago Tanganyka, onde foi atacado de uma perigosa molestia, na povoação de um chefe de tribu, chamado Insama (Sama ou Kipyota de Burton). Encontrára arabes de Zanzibar, á busca de escravos e de marfim, os quaes todos o trataram com bondade, e um delles chamado Muhammad Bogharib, o tratou de uma febre em Insama e lhe salvou a vida. Por fim, chegou a Ujiji em maio de 1869, e encontrou os fornecimentos, que lhe tinham sido enviados por amigos do consulado americano em Zanzibar.

A primeira parte destas explorações durou de fevereiro de 1867, mez em que penetrou na bacia central, até maio de 1869. Durante este periodo permaneceu no territorio descoberto e explorado pelos portuguezes, entre os montes de Marunga até á cidade de Cazembe e lago Moero, e sem duvida alguma muito ha de augmentar o conhecimento que ha destas importantes regiões. Conservava ainda então a impressão de que o rio Luapula, que corre por traz de Lucenda, é o rio Nilo. Tinha observado que o dito rio corre para fóra do lago Moero, sob o nome de Luapula, através de Rua (Uruwa de Burton). O seu fim era tambem encontrar caminho mais para o norte, seguindo pelo lado oeste de Tanganyika, e percorre-lo em uma canôa.

Com esta intenção, o Dr. Livingstone atravessou o lago, e o alto dos montes que o limitam pelo lado occidental, e avançou para uma pequena região conhecida, chamada Manyema, que principia a ser frequentada pelos viajantes arabes. Isto passava-se em 1869, e desde então até outubro de 1871, emprehendeu quatro difficeis digressões através das florestas de Manyema, em busca do rio, que por fim veio a encontrar. Andou acompanhado dos viajantes arabes, que, como antes, sempre o trataram com hospitalidade e benevolencia. A região de Manyema corre da extremidade oeste dos montes marginaes de Tanganyika até ao grande e pantanoso rio Luabula, no fim da bacia central, á uma distancia que varia de 100 a 400 milhas. A mesma região é atravessada por numerosos affluentes do Luabula, e está coberta de florestas, ficando as villas e moradas dos habitantes, que são canibaes, separadas umas das outras de 10 a 12 milhas.

Livingstone reunio-se á caravana do seu antigo bemfeitor, Muhammad Bogharib, em julho de 1869, e chegou á villa de Bambarre, em Manzema, perto de 150 milhas a oeste de Ujiji. Seguio a corrente do rio Luano, tributario do Luabula, até á origem, que fica fronteira a Ujiji, e continuou a viajar pelas margens do mesmo rio até perto da confluencia, voltando depois para Bambarre. Foi esta a sua primeira excursão em Manyema. Marchou depois para o norte, em companhia dos arabes seus amigos, na esperança de encontrar o rio Luabula, naquella direcção, e de poder comprar uma canôa. Livingstone descreve as scenas que contemplou: as vastas florestas, as hervas de dez pés de altura, as correntes atravessadas de pontes naturaes, feitas de vegetaes entrelaçados e as difficeis excursões que fez através de pantanos e atoleiros. Principiaram as chuvas nos fins do outomno, e voltou com sete dias de viagem SO. afim de tomar os seus quarteis de inverno, juntamente com os viajantes arabes, em fevereiro de 1870, ficando alli, segundo parece, até julho seguinte.

Na sua terceira excursão poz-se a caminho na direcção NO.; porém ainda lhe não foi possivel encontrar o grande rio, sendo obrigado a voltar para Bambarre, onde ficou doente, desde agosto de 1870 até fevereiro de 1871. No entretanto, o seu amigo arabe, Bogharib, dirigio-se para o lado do norte e foi dar com uma cadeia de montanhas, habitadas pelos Baliggas, de quem agora diremos alguma cousa mais.

Em fevereiro de 1871, recebeu Livingstone, em Bombarre, diversas cartas, uma barraca, provisões, e homens para o seu serviço (não escravos), o que tudo lhe foi mandado pelo Dr. Kirk. Assim ficou habilitado para dar começo á sua quarta e mais importante jornada até Manyema, de que dá conta mui vagamente. Parece, comtudo, que descobrio um grande lago, chamado Uienge, ou Kamalondo, atravez do qual corre o Lualaba, e o qual recebe tambem as aguas do rio Rufira, descoberto pelos portuguezes Pombeiros. Seguio depois o curso do Luabula, que corre em direcção um pouco para sudoeste e foi dar a um ponto onde a corrente se estreita muito, em consequencia de rochedos muito salientes.

Ouvio dizer que o rio Laurane ou Loke, depois de desembocar em um lago, a que Livingstone dá o nome de Lincoln, ia encontrar-se com o Luabula 50 milhas abaixo do ponto onde elle se achava, e que as duas correntes reunidas iam passar a um grande lago. Tudo isto porém é que lhe foi dito pelos naturaes, porque os viajantes arabes nunca penetraram mais além do que elle. O rio Lumane, ou Loke, tambem chamado Kassabi, é o mesmo rio que foi explorado pelos Pombeiros, por graça e por Ladislau Magyer.

Deste ponto partio Livingstone para um lugar chamado Nyangwe, tambem nas margens do Luabula, e apparentemente abaixo da confluencia do Lomane, para se juntar com uma caravana arabe, debaixo da direcção de um homem chamado Dogumbe. Ahi foi testemunha de uma mortandade atroz, perpetradas pelos viajantes nas pessoas dos naturaes, que não tinham defeza alguma; isto a 13 de junho de 1871.

As mulheres tinham vindo em grande numero ao mercado, e estava reunida uma grande quantidade de povo, quando os viajantes, de repente, fizeram fogo, e 400 cahiram mortos por terra, ou foram afogados no rio. O fim parece ter sido incutir terror, e muitas outras atrocidades foram igualmente praticadas. O resultado foi que os naturaes ficaram exasperados contra os estrangeiros, e conseguintemente não podiam fazer distincção alguma entre o Dr. Livingstone e os seus companheiros. Um destes foi atravessado de noite, por uma seta, e como seguiam um após outro, através de uma densa floresta, atiraram-lhes muitas lanças de uma emboscada, passando uma á distancia de uma pollegada do Dr. Livingstone.

Parece que foi muito perseguido no paiz e depois de uma difficil marcha de 400 milhas, chegou a Ujji em outubro de 1871, onde foi encontrado por Mr. Stanley. Em uma excursão maritima ao norte de Tanganyika, foi-lhe possivel confirmar a opinião, consignada na monographia, já esgotada de Mr. Burton, que o rio corre para o lago: voltou depois para Unyanyembe, estação arabe, entre Tanganyika e o mar, onde encontrou muitas provisões, mandadas pelo seu antigo camarada, o Dr. Kirk de Zanzibar.

Ahi se achava em março ultimo, esperando pela chegada de novas provisões, e de homens de Zanzibar, antes de começar outra jornada, cuja direcção e objecto passamos a expor agora.

Além das informações de que os rios correm para a extremidade norte do lago, e delle não sabem, pouco mais do que isto se tem podido saber a respeito de Tanganika. A memoria do capitão Burton, ácerca da região dos lagos da Africa central e equatorial, é tão completa, que poucas informações mais se podem esperar de viajantes menos experimentados. A sua monographia, que fórma 29° volume do jornal da sociedade geographica, é uma maravilhosa collecção de materiaes, sabiamente colligidos, e de experiencias pessoaes, sabiamente descriptas.

(*Continuar-se-ha*).

DESAVENÇA.—Corria em Madrid á ultima hora no dia 9 de novembro, que o duque de Montpensier e sua cunhada estavam em boas relações, e cria-se, em consequencia de uma desavença inesperada, no eminente rompimento entre montpensieristas e affonsinos.

A questão, como se póde suppor, tratando-se de semelhante gente, não é de principios, mas sim de dinheiro; e não parece de facil accordo, segundo affirmam alguns jornaes daquella capital. De maneira que se espera grande escandalo, patenteando se as combinações que houve por occasião da revolução de setembro, e da morte de D. Henrique; e de muitas outras cousas que pareciam esquecidas com a *união de certas familias dynasticas*.

FOLHETIM

LIÇÃO AO MESTRE

ROMANCE

POR

A. A. TEIXEIRA DE VASCONCELLOS

(Continuação do n. 285.)

LVII

Assim foram passando a tarde em conversação interminavel, porque mal se esgotava ácerca d'estes assumptos, repetia-se logo, e cada qual lembrava então pormenores esquecidos nas anteriores narrações. Aquellas tres familias, cuja vida fôra sempre honradamente monotona, pareciam historias fabulosas esses acontecimentos, frequentes nas capitaes e nas cidades mais povoadas.

O chá servido pelo meio da tarde, segundo era uso n'aquelle tempo nas provincias do norte, suspendeu momentaneamente esta conferencia de familia, que os formosos filhos de D. Josepha já tinham interrompido muitas vezes, aproximando-se carinhosamente ora de uma, ora de outra pessoa, e recebendo os affagos que a delicadeza requeria e o coração estava pedindo a todos. Mas depois occorria qualquer circumstancia menos explicada, e voltava-se de novo á questão.

Foi necessario que o padre Francisco, esquivando-se á ingresia que os pequenos faziam em volta d'elle, viesse lembrar que o sol se ia escondendo por detraz da capella de S. Domingos, situada a mais de meia encosta da montanha fronteira, e que os caminhos eram máos para se andar por elles de noute.

Seguiram se as despedidas sempre muito prolongadas, e renovada a promessa de remetterem a D. Josepha as cartas recebidas de Lisboa, e repetidas por D. Mathilde as instancias para que fosse passar alguns dias com ella, montaram todos a cavallo, e partiram para Crestuma, indo a mulher de Domingos de Sampaio com os filhos até ao portão da quinta para ver caminhar a cavalgada, e dizendo-se reciprocamente adeus com os lenços até que a escuridão da noute e as voltas do caminho obstaram a estas sinceras manifestações de amizade.

Voltou D. Josepha para casa a meditar nas aventuras em que se envolvera o marido, e depois de resar com os pequenos e de os deitar, ficou a fazer-lhes companhia até que adormecessem. Mal observou que dormiam profundamente, conchegou-lhes a roupa, beijou-os com amor, e sahio vagarosamente para a sala proxima onde podia escrever a Domingos de Sampaio, e acudir de repente com solicitude maternal a qualquer dos filhos que viesse a accordar e a queixar-se. Corria adiantada a noute quando largou a penna e recolheu ao quarto onde estavam as crianças.

A carta para o alferes da Silva dizia assim:

« Meu charo Domingos.

« Soube por vagos rumores, espalhados pelos jornaleiros da freguezia vindos de Crestuma, que tinhas recebido uma estocada, mas quasi não tive tempo de me assustar muito porque meia hora depois chegou aqui a prima Mathilde com a filha, com o genro, e até com o proprio padre Francisco a dizerem-me que o ferimento não fôra grave, que já andavas a pé, e que escreveras para Crestuma algumas linhas nas cartas do primo Jeronymo de Lemos.

« Não me escreveste para me não assustares ou para me dares noticias mais extensas quando te fosse possivel. Imaginaste que ninguem me viria contar essas cousas, e preferiste narra-las tu proprio a seu tempo com maior largueza. Não succedeu porém assim, e houvera sido mui grande a minha afflicção, se as primas não tivessem vindo socegar-me.

« Não me queixo do teu silencio cuja boa intenção conheço. Escrevo-te unicamente para te dar os parabens de teres escapado d'esse perigoso lance, e para te dizer quão agradecidos te ficaram as primas por haveres arriscado a tua vida em proveito do filho e do irmão, e quanto Luiz de Mattos continúa a admirar a tua sagacidade e valentia.

« D. Mathilde, a Mariquinhas e o Luiz, fallaram toda a tarde de D. Francisca e das aventuras a que ella deu origem, celebraram as tuas qualidades, asseveraram o seu eterno reconhecimento, festejaram muito os pequenos, tomaram chá, e partiram. Eu adormeci as crianças e vim escrever-te.

« Sinto que ficasses mal ferido n'essa pendencia, mas não te levo a mal que brigasses. Nunca desembainhaste a espada para defender a tua honra ou o decoro da tua familia que eu não agradecesse em vez de te censurar. Eu creio que se inventaram para servir em taes casos as espadas dos homens de bem. As dos outros é que são para assassinar. Mão é collocar se na necessidade de ter desordens. Depois quanto succede são consequencias inevitaveis.

« E' pois honrosa essa ferida. Recebeste-a defendendo os interesses de um parente e patricio nosso. Era obrigação proceder d'esse modo, porém agora que estás obrigado a não sahir de casa durante alguns dias, apezar de ser leve o ferimento como supponho, posso recordar-te, sem que te cause grande enfado, o que te disse mais do que uma vez, e especialmente na occasião em que resolveste ir a Lisboa.

« Ponderava eu, na minha ingenuidade de mulher estranha a aventuras e a intrigas do mundo, que tu serias sempre a victima d'esses successos e a pessoa a quem elles custassem mais caros, e entendia que, não sendo o caso teu proprio ou de filho nosso, era imprudencia correr-lhe todos os riscos espontaneamente. Verificaram-se n'este ponto as minhas previsões todas.

« Não tratas da tua casa ha muitos mezes por causa das familias de Crestuma e de Paços de Ferreira; foste á côrte de proposito para lhes prestar serviço; estás gastando o teu pequeno patrimonio que mais pertence a estas crianças que a nós mesmos; tiveste de brigar com risco de me deixares viuva e cercada de filhos; e pagaste com o teu sangue innocente as culpas do Jeronymo e de toda esta gente.

« E em quanto emprehendias tantas aventuras para obstar aos desatinos d'esse mancebo, estavam muito socegadas em sua casa a mãi, a irmã, e o proprio cunhado á espera de que lhes restituissses o rapaz, desprendido da teia de aranha em que o enlaçara a tal D. Francisca. Tu sabes que lhes quero muito, como a parentes e amigos nossos mui dedicados, porém acima dos interesses d'elles estão os teus e de teus filhos,

« Sempre cuidei que para deslindar esses negocios não fosse necessario desamparares tu a tua casa, consumires sommas consideraveis que o decoro te impedirá de aceitar quando a Mathilde t'as queira restituir, e pores em risco a tua vida. Para D. Francisca bastava assusta-la com o receio de ser entregue á justiça a cuja alçada pertence e affastada essa mulher, o Jeronymo voltava mais ou menos pezaroso para sua familia. Tu entendeste de outra forma, e estás expiando agora esse triste engano.

« Aqui para nós o mancebo de Crestuma é inteiramente inepto. Luiz de Mattos vale mais alguma cousa, mas não inventou a polvora. D. Mathilde cujas qualidades são dignas de respeito, pecca por bondade e confiança onde os outros erram por falta de entendimento. E todos sahem maravilhosamente dos maiores apuros porque muito mais sagaz que todos elles, os resgatas á custa do teu sangue. Parece que são elles os mais espertos, e tu o mais innocente e inhabil. Confesso-te que n'este ponto o meu amor proprio padece de que o teu se não estimule. Tem limites a bondade e a dedicação.

« Eu deitei agora os pequenos. Estão alli todos no nosso quarto. Olhei para elles com amor de mãi antes de vir escrever-te, e senti que me faltas para os dirigir e proteger. O Joaquim não quer estudar, e diz que não póde abrir livro em quanto não vieres para casa porque tem saudades tuas. E tem, a pobre criança que é amoravel como poucas! A Maria estava para ir educar-se no convento, e não foi quando se havia determinado, por tu andares ausente. A Anna é muito doentinha. O João teve sarampo e ainda se não restabeleceu de todo. Perguntam pelo pai quando acordam, e adormecem a fallar d'elle.

« Não te digo nada dos trabalhos da quinta. Imagina como irão sem ti.

« Eu não quero dirigir a tua vida. A minha obrigação é amar te e obedecer-te. Mas com quem posso desafogar senão comtigo? Não me crimines, e agora que esse estouvado está livre das astucias de D. Francisca, vem alegrar os teus filhos e a tua

« fiel e extremosa

« JOSEPHA. »

Reflectiam-se n'esta carta os bons sentimentos, honrados affectos e claro juizo de D. Josepha de Barboza, que em todo o conselho de Aguiar de Souza era citada para exemplo de esposas e de mãis de familia, e cujas maiores virtudes a sua recatada modestia occultara quanto podia.

Ninguem avaliava melhor as qualidades e defeitos do marido, e ninguem sabia com tão delicado artificio fingir que ignorava certas fraquezas de Domingos de Sampaio, e ajuda-lo a encobri-las d'ella mesma. As vezes a mulher de Luiz Coelho, da casa da igreja, accusava a de se deixar illudir como se fosse uma criança de poucos annos. D. Josepha sorria, e replicava a irmã que as mentiras do marido eram outros tantos testemunhos de respeito, e que preferia ter elle receio de que se descobrisse a verdade a perder inteiramente a vergonha.

Não o desmentia nunca. Aceitava de bom grado as explicações com que elle motivava a demora por fóra de casa até altas horas da noute, o costume de ir a todas as feiras d'aquelles sitios, as jornadas ao Porto e muitos outros casos em que o direito conjugal poderia ter acudido com embargos de terceiro. Se Domingos de Sampaio cahia em qualquer contradicção, fingia não dar por tal. E com o seu honesto proceder, prudencia consumada e bons conselhos conseguia do inquieto alferes o que a aspereza de genio, os queixumes e as arguições não alcançariam de nenhum modo.

Pouco affeito a sujeitar se á opinião alheia, Domingos de Sampaio só respeitava a mulher; e muitas vezes para não a desgostar mudara resoluções deliberadas ou renunciara prazeres de longo tempo appetecidos. D. Josepha não obstava a nenhum dos intentos do marido, nem censurava as suas acções, nem se dava por sabedora d'ellas quando lhe conhecia desejos de as occultar, mas em defeza do seu lar e por interesse dos filhos sabia dizer a verdade quando era necessario sem tomar nunca a attitude de juiz nem a de victima.

Adivinhara desde o principio a inclinação de Domingos de Sampaio para D. Francisca; suspeitara que a aventura e quéda de Luiz de Mattos fôra preparada por elle no intuito de arredar um rival perigoso; attribuira ao mesmo sentimento a permanencia do marido em Paços de Ferreira durante a molestia do primo; e quando ella propria alli foi passar alguns dias, até da precaução com que o alferes da Silva se affastava de D. Francisca, inferio que não se enganara nas suas supposições. Mas nunca disse uma palavra a tal respeito, nem quando elle lhe annunciou a partida para Lisboa.

N'essa occasião deu-lhe conselhos discretos e saudaveis, mas baseados nas indicações de Domingos de Sampaio, e sem revelar a minima suspeita de que elle corresse a apoderar-se de D. Francisca, e não a atalhar os desvarios de Jeronymo de Lemos. Agora fez outro tanto ao escrever essa carta. Nem ensejo lhe deixou para desculpar-se. Antecipadamente o deu por justificado, e só allegou os interesses dos filhos e as necessidades domesticas, porque uma e outra cousa lhe tocava a ella mui de perto a obrigação de zelar e defender. Assim conciliava os deveres de esposa submissa com os encargos de mãi extremosissima.

Não escapava á sagacidade do alferes da Silva a virtuosa resignação da mulher, e por isso que lhe venerava as virtudes, obedecia tarde ou cedo ás suas affectuosas advertencias. D. Josepha não se abatera nunca a ponto de mostrar que estava informada ou offendida das leviandades do marido, e mantivera d'essa maneira a sua dignidade de esposa, e o mais profundo respeito da parte de Domingos de Sampaio, cujo espirito folgasão e tendencias viciosas só tinham por barreira o receio de desgosta-la.

Ninguem attribuia a D. Josepha tamanha virtude e tão apurado juizo. Suppunham todos que vivia enganada pela astucia do alferes e que não tinha a minima noticia das numerosas fraquezas d'elle. E criminando muito os desvarios de Domingos de Sampaio, cada qual concordava em que D. Josepha era em verdade a mais santa e virtuosa creatura.

Era principalmente senhora de juizo. A maior parte das desavenças, aggravos, escandalos e crimes entre casados procedem da falta de tino de algum d'elles ou de ambos, e da fraqueza de convicção a respeito dos deveres que incumbem aos esposos para conservação da sociedade conjugal, ensino dos filhos, e exemplo do mundo.

A carta partio para Lisboa no dia seguinte em que D. Mathilde lhe enviou as do filho e em que a fidalga, Luiz de Mattos e a mulher escreveram em commum ao mancebo de Crestuma, a Domingos de Sampaio, e a Thiago Torres por cuja abençoada ousadia tinham principiado a desvendar-se os olhos de Jeronymo de Lemos.

Continuar-se-ha.

TYP DO DIARIO - RUA DO DUQUE D CAXIAS

MUTILADO